ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 28
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O dr. Rivadavia Correia

Rio, 28

O dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, contesta o topico de uma entrevista publicada pela *Tribuna*, de hontem, no qual se diz que s. s. externava sua opinião sobre o cumprimento do *habeas corpus* por parte do governo.

O dr. Rivadavia nega formalmente haver se pronunciado dessa maneira.

A dictadura no Paraguay

Noticias recentes do Paraguay dizem que o coronel Chirifi, chefe da guarnição de Humaytá, partio para Assumpção acompanhado de numerosos officiaes e tropa, afim de depor o coronel Jara, dictador.

Este ultimo continúa na reacção contra os amigos do ex-presidente Gondra os quaes estão fugindo para o Brasil, para não serem presos ou mortos.

Entre os fugitivos contam-se o coronel Gedina e outros officiaes.

Accrescentam despachos de ultima hora que é bastante tensa a situação em Assumpção.

Vôos de aeroplano

Amanhan, no *Jockey club*, o aviador italiano Ruggerone (Eros) effectuará os primeiros vôos nesta capital.

Gréve abortada

A policia tomou providencias excellentes que fizeram abortar a gréve que os maritimos do Lloyd brasileiro estavam promovendo.

O objectivo da parede era pedirem o augmento de salario.

Visitas officiaes

O marechal Hermes visitou hoje as fortificações da Capacabana.

Porto do Recife

Será nomeado medico do porto do Recife o dr. Acenisio Bôa Nova.

O dr. Belisario Tavora

Consta que o dr. Belisario Tavora deixará brevemente a chefia da policia visto ter de ser aproveitado num importante cargo da magistratura.

Senador Pinheiro Machado

Embarcou para o Rio Grande do Sul o senador Pinheiro Machado.

O bota fóra foi concorridissimo.

Antes do embarque havia s. s. jantado com o marechal Hermes e o ministro dr. Rivadavia Correia.

O clube militar

Na reunião do clube militar será resolvido o modo porque serão feitas as homenagens ao senador Pires Ferreira, em signal de gratidão pelo interesse que este tomou pelo projecto de augmento de vencimentos dos militares.

Eleições municipaes

O governo está disposto a manter o seu acto, mandando proceder ás eleições para constituição do novo conselho municipal.

Dinheiro falso

Na rua Propicia, em o numero 51, a policia conseguiu sorprender os individuos José Maria e Elysio da Costa na occasião em que vendiam dois contos de notas falsas.

Para ser effectuada a prisão travou-se seria lucta havendo tiroteio de que resultou sair ferido um policial.

Os detidos, que eram intermediarios dos fabricantes, confessam haver recebido o dinheiro do Estado de S. Paulo, onde estava situada a fabrica.

Um telegramma do «Kaiser»

O presidente da Republica recebeu um affectuoso telegramma do imperador da Allemanha, no qual s. m. agradeceu as felicitações que o marechal Hermes lhe dirigira.

Campos de aviação

O governo pensa crear opportunamente campos de aviação no Paraná e Rio Grande do Sul.

O aviador Ruggerone

O aviador Ruggerone não realisou hoje, como pretendia, os seus vôos de experiencia no *Jockey club*.

Isso foi motivado por não ter concluido a montagem do apparelho, só podendo, portanto, subir amanhan.

O cruzador «Tamandaré»

Brevemente darão baixa do serviço da armada ao cruzador *Tamandaré*.

EXTERIOR

Exequias do presidente Montt

Santiago, 28

O dr. Barros Lucco, presidente da Republica, o ministerio, senadores, deputados e autoridades superiores irão a Valparaiso receber o cadaver do presidente Montt, que vem no couraçado *Blanco Encalada*.

Conflicto Peru'-equatoriano

Lima, 28

Partiu para o norte da Republica o cruzador *Bolognesi*, conduzindo 200 homens de infantaria de linha para reforçarem a guarnição das fronteiras com o Equador.

A situação continúa bastante aggravada, esperando-se a cada momento o rompimento das relações diplomaticas.

O ministro das relações exteriores communicou aos representantes dos Estados-Unidos, Brasil e Argentina os detalhes sobre a situação e as providencias que tomou para defender a integridade do territorio nacional.

A revolução de Honduras

Washington, 28

Circulam boatos de terem os revolucionarios hondurenos tomado de assalto a capital da Republica, bem como a cidade de Yoro, onde fizeram grande numero de prisioneiros.

Senador enfermo

Buenos Aires, 28

Está gravemente enfermo o senador Marcos Avellaneda.

REPORTAGEM

Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.

Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, 3 secções, 7, 8 e 9 horas;

Cinema Guarany, em Olinda, de 6 1/2 ás 10 horas da noite, sessões continuas;

Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.° corpo de policia.

Reunião—Está marcada:

Devoção de N. S. dos Remedios, 1/2 dia, consistorio da egreja da Madre Deus.

Malas—Expedem-se:

paquete *Commandatuba*, portos do norte; paquete *Rio de Janeiro*, portos do sul; paquete *Sergipe*, portos do norte; paquete *Benedicto*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

A' Companhia Eureka e ao publico—Hygi N.;

Estatutos—Collegio diocesano de Olinda;

A Recompensadora em 1910—Relatorio apresentado á assembléa geral de socios no dia 15 de janeiro de 1911, pelo presidente senador dr. Luiz de Toledo Pisa e Almeida;

Predial pernambucana — Convite aos socios no gozo de seus direitos para se reunirem em assembléa geral hoje ás 2 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento do movimento financeiro e elegerem a nova directoria.

×

Fazenda estadual

Devidamente habilitados inscreveram-se para o concurso de terceiros e primeiros escripturarios da recebedoria do thesouro os srs.: João Satyro Lins Cavalcante, dr. Pedro Elysio de Macedo França, Jorge Camello Pessôa, Severiano Machado Nepomuceno, Manuel Lins dos Santos, José Feliciano dos Santos, Doralecio Lins Walcacer, Victorino dos Santos Moreira, Jorge Chateaubriand, Antonio Faustino de Mello Pradines, João Baptista de Almeida, Domingos Castello Branco, Antonio de Barros da Silva Pinto, Alberto Sarmento, Januario Baptista do Amaral, José Baptista de Souza, dr. José Carlos Cavalcante Borges, Alfredo Ferreira Netto, Numeriano Correia de Mello, dr. Augusto Frederico Moreira, Theodoro Braga de Freitas Barbosa, dr. Manuel Marques Carneiro Leão, José Agapito Maciel e José Guilherme Cesario de Mello.

Hontem, a respeito, o dr. Elpidio de Figueiredo, entendeu-se com o dr. Florentino dos Santos, secretario geral, afim de s. exc. designar o dia e hora para inicio do concurso e tambem providenciar sobre a nomeação dos respectivos examinadores.

×

Associação christan de moços

As classes educacionaes da Associação christan de moços desta capital, segundo communicação que temos entre mãos, reabrir-se-ão na proxima sexta-feira.

O curso abrange as aulas do inglez, francez, portuguez, arithmetica, escripturação mercantil e dactylographia. Haverá além do curso commercial, tambem uma classe especial de inglez para os estudantes da escolas de ensino secundario e superior. Completamente reorganisados os dois departamentos phisico e social promoverão no corrente anno ensaios, torneios athleticos, pic-niques, entretenimentos, jogos de *foot-ball*, *volley ball*, *base ball*, gymnastica racional e o *mais que concorre* etc.

Agradecemos a communicação que nos enviaram os drs. Alfredo Freire e João H. Warrier.

A «Great Western»

Da directoria da Associação Commercial do Recife recebemos hontem copia da seguinte representação por ella enviada ao sr. superintendente da *Great Western* sobre a falta de conductores para transporte de mercadorias pelas suas linhas:

« A directoria da Associação Commercial de Pernambuco, legitima representante do commercio desta praça, vem reclamar perante v. exc., em face de repetidas queixas recebidas, contra factos que estão causando serios prejuizos ao commercio e industrias desta região do paiz, já tão torturada por difficuldades de toda ordem, e, que, a continuarem, produzirão um damno irreparavel para as classes activas, das quaes tanto depende o desenvolvimento nacional.

Refere-se esta direcção, ao modo porque está sendo feito o serviço de transporte de mercadorias na rêde de viação a cargo da *Great Western of Brasil Railway*, que v. exc. tão dignamente dirige.

A insufficiencia de carros para o transporte de productos, quer da capital para o centro, quer deste para aquella, insufficiencia que não poderá ser contestada, pois, tem esta direcção sobejas provas, que mercadorias já despachadas, aguardam nos armazens das estações carros conductores, emquanto de outras, nem convem o despacho, tal é incerteza e precariedade da promessa de serem remettidas, em pouco tempo pelos encarregados dos serviços da Companhia, perturbam por tal forma a vida economica, que chega a constituir flagrante ataque, á integridade do commercio.

De facto: quem quer que medite sobre o caracter das operações mercantis reconhecerá, que se fallece ao commercio o cunho de celeridade que approxima constantemente productores e consumidores, transforma-se por completo a sua natureza, passando a ser em vez de vehiculo da riqueza, o maior agente de perturbações economicas.

As demoras na entrega de mercadorias despachadas, e, que, é sómente originada pela falta de carros para conduzil-as, altera o vigor das transacções, abala as operações de credito e até compromette muitas vezes a palavra do commerciante honesto.

Com effeito: nas vendas a entregar, tão frequentes nas transacções da praça do Recife, como em toda parte com prazo determinado e dia certo é evidente, que se a companhia de viação ferrea, não faz o transporte em tempo o damno será fatalmente irreparavel, se o recebedor não dispõe de similar para fazer a substituição.

Cabalmente demonstradas como ficam as difficuldades das classes activas de Pernambuco, pela insufficiencia de carros para transporte de mercadorias, em pessima ordem imposta pelos agentes encarregados do respectivo serviço, espera esta directoria que v. exc. que tão amigo se tem sabido mostrar do commercio, attendendo as reclamações feitas se digne providenciar como o caso urge, evitando assim, maior trabalho e tempo desta administração, que se veria na contingencia de recorrer ao exm. sr. ministro da viação como de direito.

Queira v. exc. aceitar os protestos de sincera estima e mui distincta consideração. Ao sr. A. T. Connor, m. d. superintendente da *Great Western of Brasil Railway*. (Assignados.)—*Francisco Tavares Netto*, presidente.—*Henrique Cruz*, 1.° secretario.»

— Associamo-nos ás justas reclamações constantes do officio que acima publicamos.

Não são, entretanto, essas as unicas queixas que tem levantado o serviço da *Great Western*.

Mais de uma vez temos appellado, como os demais confrades da imprensa, para o sr. A. Connor, que nenhuma providencia efficaz pôz em pratica para corrigir tamanhos abusos.

Quando ha dias, escrevemos umas linhas a proposito do desastre occorrido na secção de Limoeiro, na altura da Macheira, o sr. superintendente apressou-se a explicar que o comboio descarrilado era do serviço especial da *Societé du port*, como si a conservação das linhas não competisse á *Great Western*, responsavel unica pela segurança do trafego das estradas arrendadas.

E sobre as demais observações nenhuma desculpa aventurou o sr. Connor.

Dissemos que muitas das estações eram pequenas e immundas, como immundos corriam os vagons de serviço exalando insuportavel fetido de suas latrinas; accrescentámos que não havia fidelidade alguma no cumprimento dos horarios, causando isso serio prejuizo aos passageiros.

E a esse respeito o sr. superintendente não respondeu uma palavra, reconhecendo assim a justiça de nossas observações, sem, entretanto, dar as providencias que esses abusos lhe impõem.

Fizemos depois de nossas columnas um appello ao sr. ministro da viação appello que agora renovamos com empenho.

O serviço da *Great Western* está a merecer as attenções do poder publico, como as suas tarifas precisam ser remodeladas:

E' carissimo o transporte de cargas nessas estradas, difficultando o movimento dos productos do interior do Estado.

Ha por outro lado falta de carros de bagagens.

Muitos dos que têm contrato com a *Great Western* solicitam conducção para suas producções e esses carros demeram irritantemente e por fim não são remettidos conforme o pedido.

São geraes as queixas contra a empreza ingleza, por toda a parte surgem reclamações, que ficam desattendidas sempre, o que revela a desattenção e o desinteresse que a superintendencia alimenta para com os que viajam em suas linhas.

Somente do governo da União podemos esperar, pois, efficazes providencias.

— Estavam escriptos esses commentarios, quando a nossa reportagem nos trouxe as seguintes notas:

Ainda hontem, como quasi todos os dias, o comboio que partiu do Recife ás 11 horas da manhan para Jaboatão demorou na estação de Arelas, cerca de dez minutos, emquanto se ligava ao trem varios carros de carga.

O comboio que partiu de Jaboatão para a Central, ás 12 horas e 10 minutos do dia, chegou ao Recife com um atrazo de quinze minutos. E tudo isso devido tão sómente ao ligar e desligar de carros de carga, nas estações de Tigipió e Arelas.

Quasi que se não tem mais trens de passageiros no ramal Central!

As discussões partidaria

EM PERNAMBUCO

Impressões de um estrangeiro

Pedem-nos a publicação do seguinte artigo:

Estrangeiro, amigo sincero do Brasil e mais particularmente, admirador do Estado de Pernambuco em virtude da intelligencia, da energia e da iniciativa que se notam em seus habitantes, industriaes, commerciantes ou agricultores, é com profunda magoa que acompanho as polemicas violentas—que não respeitam mesmo a vida privada—mantidas neste momento por uma parte da imprensa local contra os homens que se acham no poder, tendo em vista tentar desacredital-os e substituil-os.

Simples espectador desinteressado, porquanto não conheço nenhum dos partidos, mas apaixonado pelo interesse geral, eu desejaria aproveitar a minha imparcialidade e independencia para dizer publicamente aos detractores do governo e de seus amigos:

O Estado de Pernambuco atravessa uma crise grave; sua principal industria, o assucar, está compromettida em consequencia da super producção desta mercadoria, por processos aperfeiçoados e em condições mais vantajosas, em outros Estados do Brasil.

Vossa industria assucareira, geralmente, embryonaria, pode vir para os mercados internos do paiz, uma vez que está tão fortemente protegida pelas tarifas aduaneiras; está destinada a periclitar e a desapparecer se lhe for necessario recorrer aos mercados externos, pois não vos será possivel concorrer com as usinas-modelos, installadas em todo o mundo em condições geraes muito mais vantajosas que as vossas.

O perigo não está longe; é immediato e cego seria aquelle que recusasse vel-o. Se nada fôr feito para evital-o, uma crise formidavel rebentará dentro de curto prazo, trazendo a ruina dos habitantes e enorme *deficit* no orçamento estadual.

Conseguintemente, é mister que todos aquelles que amam sua terra, unam-se *para procurar*, *para encontrar* e *fazer adoptar* os meios mais praticos no intuito de salvar o Estado de Pernambuco desses graves eventualidades.

Quaesquer que elles sejam, haverá necessidade de serios recursos provindos do Estado ou da União, uma vez que se terá de substituir por novas culturas as que existem, de encorajar esforços, de effectuar uma propaganda activa e talvez mesmo de adquirir novos materiaes industriaes para a creação de industrias que utilisem os novos productos obtidos.

Ora, se conseguirdes o vosso fim de desconsiderar e desacreditar o governo e os representantes legalmente eleitos, privareis o Estado do apoio autorisado e indispensavel á necessaria acção; se não o conseguirdes, vosso acto terá sido ainda assim nefasto, porquanto tereis mantido uma agitação esteril em muitos espiritos impressionaveis que, dirigidos em um sentido pratico, poderiam servir á grande causa economica de que me occupei.

Quereis conquistar o poder? Tendes o direito de fazel-o mas, parece me que seguis um caminho errado. Esqueceis a crise grave que surge e irá se accentuando; esqueceis tambem que Pernambuco, devido á sua situação excepcionalmente approximada da Europa e dos Estados Unidos da America do Norte; aos grandes trabalhos em execução, que farão, talvez, de seu porto o primeiro do Brasil; ás suas linhas ferreas, capazes de concentrar aqui os productos de diversos Estados; á natureza de seu clima e de seu solo que facilitam a obtenção de diversos productos sempre procurados no exterior; á densidade de sua população, e finalmente, eu nunca o repetiria demais, a actividade, á energia e á iniciativa de seus agricultores, industriaes e commerciantes, qualidades sorprehendentes quando se conhece muitos outros Estados do Brasil, Pernambuco pode e *deve* desempenhar no Norte, o papel que São Paulo desempenha no Sul.

Nestas condições, a missão da opposição está traçada; manter-se no terreno economico, ter um programma definido praticamente realisavel, organizar-se para conjurar a crise que se annuncia; formular projectos razoaveis, promover sua execução até mesmo pelo governo embora adversario, pois qualquer atrazo será prejudicial e—a reforma feita não caberá menor gloria á opposição.

Então, como em qualquer outra parte, uma opposição desta natureza, leal e apoiando-se *realmente* nos interesses do povo, no desejo de servir ao paiz, adquiriria sympathias e suffragios, ao passo que usando de meios violentos, de ataques pessoaes, da incursão da vida privada, a opposição em Pernambuco dá prova:

1) *De um espirito retrogrado*, pois uma evolução sensivel opera-se em todo o Brasil—pouco apreciavel talvez, para os nacionaes, mas visivel para o estrangeiro—no sentido de pôr termo ás luctas pessoaes;

2) *de esquecer a importancia do seu Estado*, sua situação privilegiada pela natureza e seu futuro;

3) *de uma ausencia completa de noções da sciencia social*. Um Estado não a constitue em um dia. Sua fortuna, seu poder, são a obra de gerações de administradores e de particulares cujos esforços successivos fizeram o edificio pedra por pedra.

Destruir para reconstruir é um methodo anarchico que traz desconfianças geraes, pois se é verdade que o velho systema tem imperfeições, dá em todo caso provas visiveis em seu favor pela constituição de Estados florescentes, ao passo que não vemos ainda senão as ruinas e os perigos de toda especie engendrados pelos grandes apostolos da cidade futura.

Vou resumir: em um paiz cheio de seiva e de futuro como o Brasil em geral, e particularmente o Estado de Pernambuco—em um paiz que carece da immigração e de capitaes estrangeiros, que tem multiplos recursos a desenvolver, seu credito a organizar—a opposição deve se acastellar no terreno economico; luctar com o governo para o progresso do Estado, o melhoramento da sorte de seus habitantes e contar simplesmente com os serviços desta natureza para conquistar o poder.

Mas se ella procura apenas desacreditar o governo e seus representantes eleitos, terá feito obra nefasta e prejudicial pois retarda a época de melhoramentos creando a agitação esteril e estabelecendo a separação de pessôas quando o estudo serio e a estima mutua de pessôas de opiniões diversas são indispensaveis para levar a effeito os progressos necessarios.

Accrescentarei que, sob o ponto de vista do effeito no estrangeiro, estes ataques violentos são extremamente prejudiciaes, fazendo com que os capitalistas receiem encontrar-se quer pessoalmente, quer por intermedio de seus principaes collaboradores no Brasil, envolvidos na engrenagem dos partidos e vêr seus interesses compromettidos, abstendo-se assim de concluir ou effectuar importantes negocios que conviriam aos interesses do Estado.

Eujène Duchesin.

Serviço de alistamento eleitoral

Funccionou hontem a commissão de alistamento eleitoral deste municipio sob a presidencia do dr. Alfredo Freyre, secretariado pelo escrivão Cecilliano Barros, com a presença dos membros: dr. Manuel Turiano dos Reis Campello professor Ernesto da Silva Miranda, major Antonio José de Lemos e coronel Alpheu Raposo.

O dr. Eneas de Lucena, fiscal do partido democrata, tomou parte nos trabalhos.

Requereram sua inclusão no alistamento 24 cidadãos.

Por fallecimento foi excluido um eleitor.

×

Hontem, ás 9 horas da noite, houve na rua das Trincheiras, uma discussão entre o soldado do regimento policial Antonio Bezerra Cavalcante e musico do 49.° batalhão de caçadores João Ranulpha Pinheiro.

Depois disto entendeu-se com o policial uma patrulha do exercito, sob o commando do sargento João Anesellino Xavier do Valle. Desta patrulha fazia parte um soldado que fez menção de puxar uma arma.

Isto fez com que se exaltasse o soldado Bezerra Cavalcante que desrespeitou o sargento commandante da força.

O dr. Alfredo Machado, delegado do 1.° districto prendeu ao policial e hoje officiará ao sr. general inspector da 5.ª região sobre o que occorreu com o musico João Ranulpho Pinheiro.

×

Alma religiosa

Têm estado bastante concorridas as novenas realizadas no Poço da Panella.

A noite de hoje é dedicada aos empregados da estrada de ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos.

A's 9 horas da manhan haverá missa solenne.

O pateo da egreja estará profusamente illuminado, estando o interior da mesma adornado.

A' noite tocarão 3 bandas de musica.

×

Vida social

Reune-se hoje, em assembléa geral, ás 2 horas da tarde, á rua dr. Rosa e Silva n. 41, 2.° andar, a *Sociedade cooperativa predial*, afim de tomar conhecimento do movimento administrativo e financeiro no anno findo, eleger os membros da nova directoria e commissão fiscal e dar-lhes posse, de acôrdo com os seus estatutos.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Affonso Costa, congressista federal, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, João Elysio e coronel Cornelio Padilha, senadores do Estado, Pereira da Costa, deputado estadual, coronel Suetonio Camucê, commandante do regimento policial, drs. Rocha Carvalho, Tolentino de Campos, Pedro Cunha, Affonso de Albuquerque Mello, Manuel Tapajós, Taindade Henriques, Lydio Gomes, José Marinno C. Leão, Francisco Alexandrino, José Gonçalves, Maia e Silva, Moscoso Bandeira, Miguel Motta, Elpidio de Figueiredo, coroneis Silva Fragoso, Alfredo Almeida, Apollonio Peres, Francisco Boulitreau, Antonio Marinho, Sebastião Costa, major Nogueira Lima e professor Francisco Marques da Trindade.

×

Em additamento á noticia que hontem foi o *Diario* unico a publicar, sobre a fundação da Academia de Commercio de Pernambuco, temos mais as seguintes notas, colhidas dos respectivos estatutos:

E' permittido a qualquer pessôa (empregado ou não no commercio) seguir o plano regular dos estudos, bem como cursar livremente as aulas, pagando as contribuições que forem marcadas no regulamento interno da Academia, não dando, porém, ella titulos ou diplomas senão aos que fizerem o curso regular do ensino.

A directoria da Academia foi autorizada a crear o que julgar necessario para a bôa execução de seu plano de estudos e desenvolvimento moral, material e intellectual de seus membros, como laboratorios, gabinetes, jornaes, revista e estabelecer conferencias sobre assumptos que se prendam principalmente á vida commercial.

Esses estatutos, conforme dissemos, foram intelligentemente elaborados pelo illustre sr. dr. José Bandeira de Mello que, a par do serviço que prestou á Associação dos empregados no commercio, revelou segura competencia profissional.

×

Hontem, á 1 hora e 30 minutos da manhan, saiu da Bahia o transatlantico inglez *Amazon* que deverá hoje, ás 6 horas da manhan, fundear no lamarão.

Traz 50 toneladas de xarque para este porto e 42 malas para o correio deste Estado.

As 10 horas do dia zarpará para a Europa.

×

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu ante-hontem do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

« Peço prisão Virgilio Tavares Ferreira dos Santos, portuguez, 18 annos, estatura regular, magro, rosto comprido, imberbe, cabellos e olhos castanhos escuros, bôa dentadura, voz pausada, accusado furto 30:000$000. Consta refugiado nesse Estado. O delegado auxiliar, *Eurico Cruz*. »

Hontem aquella mesma autoridade recebeu este outro despacho:

«Peço verificar passageiro vapor *Amazon* de nome Antonio da Silva Tavares é o que hontem tratei em telegramma. O 1.° delegado auxiliar, *Eurico Cruz*. »

De posse desses despachos, o dr. Ulysses Costa remetteu-os immediatamente ao major Balbino de Araujo para os devidos fins.

×

A bordo do *Amazon*, chega hoje de Santos, em visita a sua exma. familia, o sr. José Solon de Mello, conferente da alfandega daquella cidade.

S. s. vem gosar aqui uma licença de tres mezes.

Apresentamos-lhe nossos cumprimentos.

×

Ficou hontem completamente resolvida a indemnisação da igreja do Corpo Santo, que terá de ser derrubada para a abertura das avenidas.

As irmandades erectas naquella matriz approvaram todo o accordo firmado pelo sr. bispo d. Luiz.

×

Com destino a Bahia, Rio e Santos deixará hoje, ás 2 horas da tarde, o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Rio de Janeiro*.

A repartição dos correios fechará, ás 11 horas do dia, as respectivas malas.

×

A directoria do *Collegio Santa Margarida* fez recolher hontem aos cofres do thesouro estadual a quantia de 600$000, correspondente aos honorarios do fiscal do governo junto áquelle estabelecimento, no 1.° semestre deste anno.

×

Servirá como director de semana na Caixa economica o coronel Candido Affonso Moreira.

×

Entra hoje de semana no Hospital portuguez o mordomo sr. Manuel Gonçalves Moreira.

×

Somente hoje aportará ao Recife o paquete nacional *Sergipe*, esperado do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá.

A' noite seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

A administração dos correios fechará, ás 2 horas da tarde, as respectivas malas.

×

Foram hontem visados na capitania do porto 50 cadernetas de matriculas de empregados de bordo.

×

O capitão do porto deste Estado, recebeu do seu collega de Santos um telegramma communicando achar-se apagada a boia illuminativa Casco Sossobral.

×

Por portaria de hontem do sr. governador do Estado foi nomeado o dr. José de Araujo Beltrão, 2.° supplente do juiz municipal da 1.ª vara do Recife.

O dr. Theotonio de Almeida, inspector da Alfandega, designou hontem os empregados abaixo mencionados para exercerem as seguintes funcções durante os dias 20 do corrente a 4 de fevereiro vindouro: encommendas postaes, o 2.° escripturario Leovigildo Costa; bagagem, 2.° dito, Ernesto Paiva; vistorias, 1.° escripturario Silverio Jorge e o 2.° dito, Ulysses Mello; arqueação: primeiros escripturarios, Silverio Fernandes Filho e dr. João Vicente Costa.

×

Seguindo hoje para Manáos apresentou-nos suas despedidas o estimavel sr. Antonio Bezerra de Carvalho que vae servir no commercio daquella praça.

Gratos, desejamo-lhe prosperidades.

×

Chegou hontem do Rio Grande do Norte pelo trem inter-estadual, o sr. dr. Francisco de Albuquerque Mello, alli juiz de direito de S. José de Mipibù.

S. s. vem buscar sua exma. familia, regressando nos primeiros dias de fevereiro proximo.

×

O sr. governador indeferiu hontem o requerimento do sr. Clovis Coutinho, alumno do 5.° anno do Gymnasio, no qual o referido estudante pedia perdão da pena que lhe foi imposta pela congregação daquelle estabelecimento.

×

Eis o resultado do concurso effectuado no domingo ultimo, na repartição dos correios deste Estado, para carteiros de 3.ª classe:

Classificados em 1.° logar com oito pontos, Manoel Mauricio de Barros e Antonio da Silveira Pinto; em 2.° logar com sete pontos: Antonio Francisco de Jesus, Astrogildo de Azevedo Ramos, Arnaldo Cesar da Silva e Pergentino Balthasar Hollanda dos Santos; em 3.° logar com seis pontos: Alvaro da Silva Ferreira, Arlindo das Chagas Ribeiro, Alberico Espiuca Rodrigues da Silva, João Vasconcellos de Albuquerque Mello, Augusto Pacheco de Medeiros Costa, Eugenio Moraes de Mesquita Pimentel, Armando Sottero Moreira da Cruz, Diamantino Augusto Pereira da Costa, Euprepio Grande de Arruda, João Ferreira da Silva, Oscar de Barros Moura, Casimiro Maximo Florio, Bellarmino Regueira de Queiroga, Euclides Caloête Meira, Antonio Licio de Barros, Nelson Soldo de Aristides Coelho, Manoel de Larras Mindello, Ignacio Agapito Pimentel José Lucas Paes Barretto, Amaro Rodrigues da Cruz, Abelardo Ribeiro da Silva, Felippe Xavier de Albuquerque, Alfredo Bezerra da Costa Campos, Delphino Miguel de Oliveira, Armando de Hollanda Cavalcante, Bartholomeu da Silva Queiroz, Rodopiano Machado Botelho, Domicio Francisco de Lima e José Marques da Silva; em 4.° logar com cinco pontos: Tiburcio Martins de Oliveira, Hilario Jeronimo de Souza, Marcos Paes de Moura, Francisco Ferreira de Mello, Angelo Custodio do Nascimento, Rodolpho Leonardo, Neves, João Ferreira dos Santos Braga, Antonio Macario de Sant'Anna, Alvaro Augusto Lins Wanderley Sobral, Antonio Valentim da Silva, Joaquim Bonifacio Ribeiro de Farias, Mario Gomes de Figueiredo, João Prazedes de Mello Ribeiro, Feliciano de Lima Ribeiro, Adolpho Ratis Silva, Alfredo Machado Botelho, José Rigueira de Mello Trindade, Antonio Ruviano de Azevedo, Apollonio Teixeira de Farias, Belchior Odilon do Nascimento, Vital Gonçalves de Albuquerque, Manoel dos Santos Jorge, Oscar Gladstone Mendes Bastos e Nestor Caldas Sá Barretto.

Foram desclassificados 7, reprovado um, faltando á chamada um.

O concurso foi approvado por portaria do dr. administrador dos correios de 26 expirante.

×

Passageiros saidos para o sul no vapor nacional *Brasil*, no dia 27:

Bahia—John W. Cox.

Rio de Janeiro—Marcollino Guedes dos Maria A. Xavier, Antonio I. da Costa Carvalho e familia, Jacintho Cardoso, K. van Dyl, Braz Petit, E. Marinho Falcão, Augusta Oliveira, João Bello do E. Santo, Antonio Branco, Joanna Ponce, Thomas Palano, M. Palano, 1.° tenente Feliciano do Rego Lamenha, Paulo Bastos, dr. Domingos Freire Cabral, A. Flores e um sargento.

Exposição municipal

Foi apresentado hontem ao dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, o modelo das medalhas de ouro, que têm de ser conferidas aos expositores de *flôres, fructos, legumes e animaes domesticos incluindo passaros de canto e plumagem*, em março proximo.

O trabalho, confiado ao habilissimo artista sr. Joaquim Moreira, muito agradou ao prefeito, ao secretario geral e aos membros da commissão organisadora, presentes no momento para se tratar de assumptos referentes ao certamen.

As medalhas ficarão promptas em fins de fevereiro e serão expostas antes da da distribuição, no collegio Salesiano, por occasião da bella festa.

A conhecida casa Carles & C, confecciona os diplomas, que serão entregues aos expositores no mesmo dia em que o forem as medalhas.

E' tambem um trabalho feito a capricho, que agradará geralmente.

O sr. dr. prefeito nomeou vice-presidente da commissão organisadora ao revdmo. padre Theophilo Trowz, d. director collegio Salesiano e membro da mesma commissão, em substituição á exma. sra. d. Maria Emilia de Souza ao dr. José Octavio de Freitas.

Proseguem com actividade os serviços e de muitos pontos do Estado tem o dr. Archimedes de Oliveira recebido adhesão á sua feliz iniciativa.

×

O dr. Feliciano do Rego Barros Araujo, director do *Collegio 9 de janeiro*, recolheu hontem á delegacia fiscal, a importancia destinada ao pagamento do fiscal do governo junto a este estabelecimento, relativa ao 1.° semestre do corrente anno.

O Brasil e o papel

A conceituada revista franceza *La Nature* publicou um interessante artigo sob o titulo: *O Brasil, reserva de pasta para o fabrico de papel.*

Daremos delle uma summula.

E' caso de um interesse de ordem geral, que procura satisfação urgente e que presume deparal-a nos thesouros da nossa flora indigena, o momentoso problema da materia prima do papel.

O consumo desse artigo augmenta em progressão enorme; a materia prima a que se tem recorrido já não basta e tende a escassear de mais em mais. A França, a Inglaterra e a Allemanha, depois de terem sacrificado uma grande parte de suas florestas, são obrigadas a importar, em larga escala, a cellulose e a massa necessaria á actividade voraz de suas usinas; o mesmo quanto aos Estados-Unidos, onde 1.700 usinas, fornecendo cada uma, na media, 200 toneladas de massa, por dia, não conseguem fabricar todo o papel exigido pelo consumo interno.

As reservas das florestas da Russia e da Noruega já estão muito reduzidas, tanto mais quanto as arvores abatidas são os gigantes de mais de 50 annos, a industria recusando as de menor edade.

Nesta espectativa de ameaça a uma industria, que serve a interesses maximos, de satisfação exigente, e como esperança auspiciosa, o autor francez aponta para nós:

« E' de ver, o interesse que apresenta aos industriaes do futuro a flora brasileira, contendo tantas especies ricas em cellulose. O estudo scientifico das *plantas para papel* desse paiz impõe-se, para que se possa adaptar, o mais breve possivel, á sua exploração, os processos e as machinas convenientes. Ao Brasil caberá, sem duvida, a honra de conjurar a crise, provavelmente proxima, do papel; mas, para chegar-se a esse resultado é indispensavel um grande esforço de experiencia e de industria. »

Passa o autor a ponderar que a flora do Brasil é das mais ricas e variadas: comprehende arvores magnificas e plantas de dimensões mais modestas, em parte pouco conhecidas pelos botanicos, cobrindo montanhas e vastas planicies arenosas e alagadiças. No ponto de vista industrial estas são mais interessantes que aquellas.

Os poucos exemplares que têm sido examinados são ricos em cellulose utilizavel, abundantes, vivazes. As planuras que se dilatam ao norte do Rio de Janeiro representam um primeiro campo de acção, naturalmente indicado.

Encontram-se ahi os *lirios do valle*, *hydichium coronarium*, que crescem espontaneamente em enorme abundancia, recrescendo, por assim dizer, sob a fouce do segador. A fibra dessa planta contêm cerca de 50% de cellulose pura, sendo para accrescentar que seu tuberculo encerra amido que se presta á exploração industrial do alcool.

Nos terrenos embrejados são numerosas as plantas susceptiveis de fornecerem um bom rendimento de cellulose, como sejam: a *tabua* e o *peri-peri*: esta não contém senão 20%, mas é de tal modo abundante que sua exploração methodica daria um bello resultado, bastando estudar os melhores processos de colheita e de utilização.

As planicies arenosas são favoraveis ao crescimento de um grande numero de ananazes selvagens, denominados *gravatás*, cujas folhas são formadas de fibras mui resistentes, attingindo, por vezes, a dois metros de comprimento; no Estado do Espirito-Santo, nas cercanias da cidade da Victoria, encontra-se um territorio de cerca de 120 kilometros quasi inteiramente coberto de *gravatás*.

Nem são essas as unicas plantas capazes de fornecer materia prima para o fabrico do papel; ha muitas outras gramineas, bananeiras ou bambús, que podem concorrer com ellas; as guaximas, o sisal, a sanseviéra e outras e outras mais ou menos conhecidas.

Convém lembrar que das fibras do algodoeiro se póde fabricar papel, possibilidade que já saiu do dominio das experiencias para o da industria. E não só papel, como alcool, nitrogenio e ingredientes para o algodão, polvora e polvora sem fumaça.

Eis ahi o que diz para nós e de nós a opinião esclarecida do estrangeiro; cumpre accrescentar que esse assumpto de importancia momentosa, pois entende com um producto de enorme consumo no interior e no exterior do paiz, está preoccupando, cada vez mais, a actividade e a pesquiza de alguns dos nossos homens de sciencia e de energia iniciativa economica e industrial.

Ha muito que se fabrica papel no Brasil, mas em quantidade relativamente diminuta e qualidade inferior. Modernamente, em S. Paulo, em Petropolis e outras cidades fabricas de apparelhos aperfeiçoados já estão aproveitando materia prima nacional com exito muito auspicioso.

De Santos a demanda os mercados europeus, com os carregamentos de bananas, porção notavel de caules das bananeiras, conceituados altamente nas usinas de papel.

Afora alguns competentes que se esforçam no estado de vegetaes indigenas, capazes de fornecerem a appetecida materia prima a Sociedade nacional de agricultura tem feito porfidias pesquizas no mesmo sentido e enviou á Exposição de Bruxellas fibras e pastas mecanicas das seguintes especies: embirema, embira, seda, embirussú, equetibá vermelho, guaxima, carrapicho, tabúas, além de materia prima bruta de muitos outros vegetaes.

Não ha duvidar; um largo futuro desponta nessa industria de mercado mundial.

ENSINO PUBLICO

Escola normal official

No dia 1.° de fevereiro proximo reabrir-se-ão as aulas primarias da escola normal official.

Aspectos...

Os processos partidarios em moda empregados pela gente que pleitea, numa insistencia de todos os dias e de todas as horas, as bôas graças do governo da Republica, são impatrioticos e podem bem assignalar o estado dos espiritos, no momento historico que atravessamos.

Parece que a Republica não conseguiu sair ainda de sua fase inicial, conservando-se, não direi nas faixas infantis, mas num estado que não diz com a sua maioridade, tão festejada no dia 15 de novembro de anno passado.

Não tinha cessado o ruido festivo do anniversario da implantação do novo regimen e das homenagens rendidas ao novo governo—homenagens que significavam as esperanças depositadas em todas as situações que começam e já a paz era perturbada pelo levante dos marinheiros, na esquadra e na ilha das Cobras.

Dir-se-á que esses levantes occorrem em todas as terras civilisadas e occorram em todos os tempo onde quer que o homem se agite, onde quer que elle soffra, que trabalhe e que lute e onde quer que as ambições fermentem.

Não ha duvida alguma de que assim seja, mas, força é convir, que a nossa cultura civica e a nossa educação politica, e que vem a ser a mesma cousa, ainda não conseguiram chegar ao grão de perfectibilidade das grandes civilizações.

Não é preciso que nenhum sociologo se encerre no alto da torre eburnea de seu sonho de amor, de paz, de pureza das instituições humanas, para constatar que somos uma democracia sem cultura, sem resistencia no terreno do civismo para encarar, sem desapaixonamentos, as questões que surgem nas incertezas de um momento.

Os que ambicionam o poder não restringem o seu campo de acção á letra expressa da lei, não comprehendendo que nas democracias existe a realeza da justiça que não póde ser banida, mesmo em bem da conservação do regimen.

Mesmo nas monarchias constitucionaes, acima de todos os poderes esta o poder moderador, está o soberano inviolavel, especie de rochedo alto onde se quebram e onde morrem todas as vagas que as tempestades levantam.

Nas Republicas, o poder da justiça deve estar acima de todos os poderes, sendo por conseguinte dentro da lei que devem ser dirimidas todas as pendencias.

Infelizmente não é este o processo posto em moda pela demagogia que procura a posse do poder.

Não se cogita de bater as situações em face das urnas, em pleitos como os que fizeram a gloria da monarchia liberal que tivemos nos quaes eram derrotados os ministros de Estado.

Os meios de que se cogita para a conquista desse velocinio de ouro para os que estão fóra e que mal sabem que esse fructo apetecido é como aquelles que se encontram nas praias do mar Morto, esses meios são francamente revolucionarios.

Não tem outra intuição de solver casos politicos o sr. senador Silverio Nery, se não mentem os telegrammas de Manáos, publicados pela nossa imprensa.

A situação do senador amazonense permitte-lhe uns tantos desabafos e umas tantas esperanças, muito embora o malogro da deposição do coronel Bittencourt—com as fitas apparatosas do bombardeio de Manáos e do morticinio nas ruas.

O senador amazonense acaba de declarar que a situação politica de seu Estado mudará por bem ou por mal.

Essas palavras ficariam bem nos labios de qualquer truão de *meeting* partidarios, de qualquer reformado de ultima hora, mas, soam mal, muito mal, partindo dos labios de um senador da Republica—desta Republica que precisa de paz e que precisa de justiça, para engrandecer-se e para ser respeitada.

*

Nem todos podem falar como o sr. Silverio Nery, apezar da sentença da sabedoria das nações que diz: *falar é folego e obrar é sustança*.

Os que não podem falar assim, os que não têm em torno de si ao menos o simulacro de um partido, com alguma cohesão e um quer que seja de unidade de vistas, recorrem a outros processos.

E' o caso dos adversarios do partido republicano de Pernambuco.

Começaram abraçando a candidatura Hermes, não porque tivessem sympathias pessoaes pelo marechal, nem porque tivessem amparado, nos momentos de crise nacional, a sua nobre attitude em defesa do principio de autoridade e da paz da Republica,

Foram por essa candidatura, porque as trombetas da demagogia annunciaram que o marechal Hermes, uma vez empossado no governo do paiz, seria como aquelle huno feroz, o *açoite de Deus* contra toda a ordem constituida na Republica.

O presidente seria o derrubador do que impropriamente se chama as oligarchias estaduaes, constituindo-se assim em um governo revolucionario.

Não foram, pois, intuitos patrioticos, sentimentos elevados de amôr ás instituições, de homenagem ao candidato e as suas virtudes civicas e privadas que motivaram essa espalhafatosa adhesão.

E digo espalhafatosa muito propositalmente, porque conhecida a attitude do partido republicano de Pernambuco, pela manifestação de seu chefe—um homem publico de rara dedicação aos compromissos tomados e de uma lealdade não desmerecida pelos proprios adversarios, provado ficou que o marechal alcançaria votação unanime do eleitorado.

Mas, os adversarios do dr. Rosa e Silva queriam fazer ruido, queriam fingir a existencia de um partido, procedendo como o individuo que estando só em uma casa, alta noite e suppondo se na imminencia de um ataque, começa a chamar fantasticos companheiros para que os de fóra pensem que a casa está em condições de defeza.

Foi assim a attitude das pequeninas patrulhas que se orientam pelo dr. José Mariano e pelo sr. barão de Lucena—duas tradições na terra pernambucana que não mais tornarão aos postos dirigentes, sem levar em linha de conta o pequenino elemento que se diz historico.

Dahi os *meetings* a que compareciam os transeuntes menos apressados e assim mesmo em numero reduzido; dahi as invencionices de toda a ordem, as perseguições fantasticas, em uma terra de respeito a todas as garantias constitucionaes, até mesmo á imprensa ruim, diffamadora e mesquinha,

Fez-se a eleição; mandou-se verificar em todas as secções o *quantum* dos votos da gente que se gaba de ter emprendido a maior de todas as campanhas, de ter levantado o espirito publico e de ter feito sabe Deus o que mais, chegando-se á conclusão de que em todo o territorio do Estado, os tres grupos opposicionistas reunidos levaram ás urnas 2,179 eleitores, ao passo que o Partido republicano levara o respeitavel effectivo de 31.696.

Maior prova de insignificancia numerica não é possivel exigir.

Apezar de todo esse ruido a opposição ainda não conseguiu realizar o que tem promettido aos seus amigos do interior e, o que é mais, ainda não teve opportunidade de queimar os foguetes armazenados desde semanas atraz, para solennização da completa derrubada, no funccionalismo federal.

*

A campanha de diffamação contra o Estado, contra o governo e contra o partido dominante, transferiu sua séde para a capital do paiz e viceja nas columnas inedictoriaes do *Jornal do Commercio*.

Felizmente as intrigas contidas nesses artigos, as accusações formuladas, são tão grosseiras, tão estupidamente architectadas, que, não haverá espirito medianamente sereno que lhes dê a menor parcella de credito.

Cospem para o ar os que insultam, os que calumniam,

Quando não é o pseudo creador do espirito publico em Pernambuco, o organizador de um partido de opposição, no seu proprio dizer, signal de que esse partido não existiu e nem existe, com as suas catilinarias em mythologia e em latim, collocando as suas patas de elephante em cima das reputações alheias, é um Irineu Pessôa, levado de encommenda para fingir de fazendeiro, como um bôbo de revista, com uma historia que o cretino repete, porque lhe foi ensinada porque lhe pagam.

Agora um novo campeão surgiu.

Na ultima eleição federal, o dr. José Marianno, metteu na cabeça do sr. Luiz Gomes, capitão de corveta honorario, que o poderia fazer deputado por Pernambuco.

O dr. José Mariano, queria vingar-se do sr. Balthazar Pereira e honra lhe seja pelo exito de seu plano.

Mas, o sr. Gomes não perdeu a idéa e agora quer ser deputado e até governador.

Para isto inventou um amigo estrangeiro que lhe contou umas coisas que o sr. Gomes publicou no *Jornal do Brasil* e nas solicitadas do *Jornal do Commercio*.

O amigo do sr. Gomes viu magnificencias em Manáos, no Pará, no Maranhão, em Natal, na Parahyba e nas ruas da cidade baixa, na Bahia, sentiu até perfumes de jasmineiros em flôr.

No Recife viu apenas miserias, degradação e atrazo.

Só faltou que nas ruas o povo faminto bradasse pela vinda do sr. Gomes—um santo messias, annunciando aos incréos pelo verbo precursor do sr. Rego Medeiros.

O leitor desprevenido, sem politica e sem partidos nesta terra, dirá terminando a leitura destas linhas.

— Mas essa gente não precisa de cultura civica para ser razoavel, para ser justa e para ser comedida.

— De que precisa então? pergunto eu.

— De juizo, meu senhor, somente de juizo.

E é bem dito.

J. Fernandes.

NOTICIAS DE Portugal

SUMMARIO: A obra reformadora da Republica na constituição da familia illegitima. — O padre Pereira dos Santos é afiançado.—Portuguezes que diffamaram a Republica no Brasil.—Ordem de instaurar processos contra elles.—O attentado aos jornaes monarchicos.—Os distinctivos das autoridades.—A questão do Credito predial.—O interrogatorio do sr. Luciano de Castro.—O quinquagesimo anniversario do Curso superior de letras.—Um pouco de historia.—A oração do presidente da Republica.—O dr. José de Almeida retira o pedido de demissão que dera ao governo.—A guarda republicana destacada nas colonias passa a ser constituida de reservistas do exercito e da marinha.—Um processo annulado.—Desvio de dinheiro.—As paredes operarias.—O que obtiveram os paredistas.—O apoio que o povo dá ao governo. Fallecimentos.

Todas essas reformas que valorosamente vae impondo ao paiz o governo provisorio, não são, em sua maior parte, como dizem, insidiosos, os derradeiros abencerragens que ainda montam guarda aos destroços das instituições monarchicas, um punhado de areia fina deitado aos olhos da nação bestializada ante a impetuosidade do ataque que lhe arrancou um throno multisecular. Quem se der a lêr o Diario do Governo verá que Portugal agora merece entrar no rol dos povos civilizados pois que um sopro largo de renovação liberal, vindo das eminencias do passado e caminhando para as eminencias do porvir, redime o antigo reino de annos de achaques, de abatimento economico e moral, moralisando-lhes os costumes, alluindo preconceitos carunchosos e archaicos, que lhe ouriçavam a legislação civil e penal, habituando o povo á mais ampla publicidade e ao mais cabal conhecimento dos actos da administração publica, em summa, levantando em solido alicerce as bases da nova organização politica, e quiçá da sociedade portugueza. Aqui é um decreto regulamentando as paredes operarias, acolá uma disposição destruindo uma tradição theologica, além uma usança nova que vem proporcionar ao povo a sua collaboração directa nos negocios do paiz e por toda a parte é o golpe que fere de perto a estructura anachronica de costumeiras ridiculas, futeis, incapazes de promover o bem estar de uma democracia.

Agora é a familia illegitima que tem a sua constituição juridica, assentada «em bases moralmente justas e humanitarias».

A lei posta em execução ultimamente pelo governo, revoga as disposições dos arts. 101 a 126 do Codigo Civil, que tratavam dos filhos legitimos, legitimados e perfilhados, bem como da investigação da paternidade dos filhos espurios. Por ella os filhos illegitimos, com excepção dos incestuosos, podem ser perfilhados, o que quer dizer que a classe dos chamados filhos adulterinos não mais existe na legislação.

A perfilhação dos filhos adulterinos póde, pois, fazer-se por averbamento, se um ou ambos dos progenitores forem inhabeis, por virtude de casamento ainda não dissolvido, para contrahir matrimonio quer em testamento cerrado, approvado antes ou depois do nascimento do filho, e nessa parte irrevogavel, considerando-se secreta essa perfilhação, para todos os effeitos, emquanto a inhabilidade durar.

Desapparecendo os motivos dessa inhabilidade, o filho adulterino entra legitimamente para a familia, se os paes contrahirem, entre si, matrimonio, e não o contrahindo, ficam esses considerados filhos perfilhados, succedendo, em ambos os casos, a seus paes, mesmo em concorrencia com outros filhos de anterior matrimonio.

Não havendo inhabilidade entre os paes, nos termos acima declarados, os filhos illegitimos podem ser perfilhados, de commum accôrdo, por escriptura ou auto publico, anterior ou posterior ao nascimento do mesmo filho.

Se, porém, só um dos paes estiver em condições legaes de fazer essa perfilhação, por ser inhabil o outro, só o que não tiver impedimento—isto é, o que for livre—pode fazer [illegible] perfilhação, tem [illegible] quanto ao inhabil, de fazer a perfilhação por averbamento no registo de nascimento ou por testamento cerrado, como está estabelecido para os filhos adulterinos, de paes inhabeis para contrahir matrimonio.

Seja como fôr, porém, quando a perfilhação fôr em acto separado, o perfilhante não póde declarar no registo de nascimento, nem em outro qualquer documento, o nome da pessoa de quem houve o filho perfilhado; mas póde indicar todas as demais circumstancias tendentes a identifical-o, para facilitar a investigação posterior.

— Disseramos em nossa penultima correspondencia da prisão do padre Pereira dos Santos, ex-vigario de Algodres. Temos a adiantar desta vez que aquelle reverendo foi afiançado pelo não menos revd. Pereira da Costa, parocho de Macieira, que para isso veio a carro especialmente a Alcobaça.

As testemunhas abonatorias foram o vigario Abranches, cura da freguezia e o sr. Antonio Vasco, commerciante. O juiz arbitrou a fiança em 300$000. Apesar da grande multidão que assistia á partida, daquelle ex-vigario não se verificou nenhuma vaia, insulto ou o que quer que seja.

— O ministro dos estrangeiros ordenou ao encarregado dos negocios de Portugal no Rio de Janeiro que processasse perante os tribunaes brasileiros portuguezes que, servindo-se da imprensa ou mesmo da viva voz, procuraram diffamar, injuriar publicamente a nação e a marinha portugueza. Officiou, outrosim, o sr. Bernardino Machado, áquelle encarregado, pedindo-lhe que apresentasse em nome do governo, os seus mais expressivos agradecimentos ao sr. João Lage, director do *Paiz*, pelo acolhimento carinhoso que dispensou á officialidade do *Adamastor*.

— E' sabido agora que a campanha violenta movida pelos jornaes monarchicos ha pouco destruidos pelo populacho exaltado, obedecia a uma conspiração politica, urgida no estrangeiro e ramificada entre varios centros monarchistas do paiz. Dizem os jornaes republicanos (fonte aliás suspeita) que foram offerecidas avultadas quantias a um correspondente da imprensa estrangeira, para fazer publicar lá fóra as noticias que lhe fossem entregues. Egualmente o sr. Eusebio Leão teve conhecimento da existencia de telegrammas, por via Londres, em que se dizia que o ataque ás instituições ia ser vigoroso e que brevemente se dariam acontecimentos de importancia em Portugal.

Conferenciaram com o sr. governador civil de Lisboa alguns proprietarios do *Diario Illustrado* e o redactor chefe do *Correio da Manhan* que foi ao governo civil pedir garantias para fazer circular novamente o seu jornal. Respondeu-lhe o dr. Eusebio que não se podia responsabilizar por coisa nenhuma, porquanto da attitude daquella folha é que dependia a sua segurança e estabilidade.

— A commissão á qual o governo commetteu a incumbencia de emittir parecer a respeito dos distinctivos que devem ser adoptados de accôrdo com a nova bandeira, já entregou ao ministro da marinha o relato de seus trabalhos. Segundo é notorio, são esses os distinctivos:

Presidente do governo ou presidente da Republica: estandarte verde, com o emblema da bandeira ao centro;—ministro da marinha: bandeira branca, com o escudo ao centro, sobre a cruz de Christo;—outros ministros: bandeira branca com duas faixas verdes, em diagonal, e o escudo ao centro;—governadores geraes de provincia ou districto autonomo bandeira branca com a esphera e o escudo ao centro;—governadores de districtos ultramarinos dependentes: bandeira branca, farpada, com a esphera e o escudo ao centro; major general da armada, almirante, vice almirante ou contra-almirante; bandeira branca com a cruz de Christo ao centro, tendo a do vice-almirante uma bola verde no canto superior, junto á tralha, e a do contra-almirante duas bolas, tambem verdes, nos cantos superior e inferior, junto á tralha;—capitão de mar e guerra e commandante de divisão; bandeira branca, farpada, com a cruz de Christo:—commandante superior de forças: corneta branca, com a cruz de Christo;—administrador do Arsenal; bandeira branca, com duas listas verdes, vertical e horisontal, com uma ancora encarnada ao centro;—chefes de departamento, capitães de porto e delegados maritimos; cornetas brancas com listas verdes, vertical e horisontal, tendo os chefes de departamento duas ancoras encarnadas, uma no canto superior e outra no canto inferior, os capitães de portos uma ancora encarnada no canto superior e os delegados maritimos uma ancora encarnada no canto inferior.

— A questão do Credito Predial, sem embargo das paredes dos empregados dos caminhos de ferro, do gazometro e dos caixeiros, é assumpto palpitante, de viva actividade. Retomemos o fio que em nossas ultimas noticias deixamos partido.

O dr. José de Castro advogado do guarda livros Augusto Quintella, da Companhia do Credito Predial apresentou a petição de ministro de aggravo do quantitativo das fianças estipuladas para o seu constituinte pelo juiz dr. Meirelles Leite. Em sua petição bateu o advogado em quatro pontos mais importantes sobre os quaes fundamenta o seu aggravo, procurando provar a arbitrariedade e exhorbitancia da fiança arbitrada.

Os aggravos do delegado, cujas duas minutas estão já concluidas, bem como as certidões do processo que as instruem, subiram já ao Tribunal da relação, sendo o primeiro por não ter o juiz pronunciado pelo artigo 455 os incriminados, não tendo, portanto, recebido completamente a queixa dada, e o outro por considerar exaggerado o prazo de 30 dias para a extracção das certidões e injusto o prazo de oito dias concedidos, além daquelles quarenta, aos réos, para elles apresentarem as suas minutas de aggravo.

Em virtude de ministerio publico, nos seus aggravos, ter só pedido certidão de parte do processo, conseguiu o sr. dr. delegado, fazel-os subir antes dos aggravos dos réos, facto de que resultou estes terem apresentado petições e requerimentos para, com toda a brevidade, lhes serem extrahidas copias do processo, afim de instruirem as suas contra-minutas, isto é, as suas respostas ás allegações do ministerio publico, independentemente dos aggravos que levam para o Tribunal da Relação, por injusta pronuncia.

Foi afinal interrogado o sr. José Luciano de Castro. O juiz do 3.º juizo criminal, dr. Antonio de Campos acompanhado do escrivão Pires dirigiu-se á residencia daquelle estadista, onde, já prevenido, se achava o seu advogado dr. Antonio Horta Osorio.

A's inquirições que lhe fez aquelle magistrado, respondeu o acatado exchefe do partido progressista, com energia, concisão e firmeza, repellindo com altivez a pecha de fraudador dos dinheiros publicos que a mendo lhe atira a imprensa republicana.

Do mesmo modo que os outros accusados o sr. José Luciano de Castro negou o crime que lhe é imputado e declarou que o art. 63.º dos estatutos da Companhia do Credito Predial lhe permittia que não examinasse a escripta, o que, realmente, não fez, por depositar a maior confiança no guarda-livros daquelle estabelecimento, Augusto Quintella, declarando tambem que apenas o chamara á sua casa depois de haver sido prevenido pelo corretor da Bolsa sr. Serrão Franco de que, na escripta da companhia, se tinham encontrado varias irregularidades.

N'essa altura, affirmou o interrogado, obteve do sr. Quintella a confissão d'essas irregularidades, por escripto, tendo sido d'isso testemunhas os srs. dr. Eduardo de Serpa e Sousa Rodrigues. Terminado o interrogatorio, que durou tres horas e mais, foram reduzidas a auto as declarações, figurando como testemunhas os srs. coronel Francisco José Machado e Pimentel Coutinho.

Concluido o interrogatorio do sr. Luciano de Castro, encaminharam-se os funccionarios do 3.º juizo de investigação criminal para a residencia do sr. conde de Mesquita, o qual, por bastante doente, achava-se preso ao leito. Interrogado negou tudo que se lhe imputava; e para fazer prova de sua bôa fé e innocencia no descalabro da Companhia, disse que dias antes do publico ter sciencia dos escandalos do Credito Predial, depositara nos seus cofres avultada somma de capitaes, tendo, egualmente em seu poder, grande numero de papel de credito do mesmo estabelecimento.

— O *Curso Superior de Lettras* commemorou no dia 15 do corrente o seu quinquagesimo anniversario. Releva dar uma noticia desse utilissimo estabelecimento de educação e de ensino. Tomamol-a ao *Seculo*:

«O Curso superior de lettras foi fundado em 14 de janeiro de 1851 por d. Pedro V, que, desde logo, se propoz custear do seu bolso tres cadeiras: historia, philosophia e litteratura. Os primeiros professores foram Rebello da Silva, Antonio José Viale e Mendes Leal.

D. Pedro V nunca deixou, emquanto viveu, de proteger o curso e de mostrar o culto que professava pelas sciencias que o constituiam, não sendo raro vel-o nas aulas escutando attentamente os professores, como um simples particular.

Nos concursos que depois se vieram a realizar tomaram parte, como arguentes, socios da antiga Academia real das sciencias, entre os quaes Castilho, Theophilo Braga concorreu á cadeira de litteratura, que ainda actualmente rege, em 1871, tendo como antagonistas Pinheiro Chagas e Luciano Cordeiro. Escorraçado em quasi todos os concursos a que até então se apresentára, o actual presidente do governo da Republica poucas esperanças tinha de triumphar. Apezar d'isso, defendeu-se corajosamente contra Pinheiro Chagas e, no final do concurso conseguira conquistar quasi todo o auditorio, que era numerosissimo, bem como o jury, que era composto de Innocencio, José de Lacerda, Sousa Lobo, Levy Jordão e Antonio José Viale.

Um dos mais esforçados paladinos da causa de Theophilo foi Seromenho, que consagrava ao joven candidato a maior estima, a par de uma grande admiração.

Pinheiro Chagas veiu, mais tarde, a occupar a cadeira de litteratura classica, a que concorreu a convite de Theophilo Braga, então director do curso, que n'essa questão, pretendeu demonstrar ao autor da *Historia de Portugal* que resentimento algum conservava contra elle. O illustre escriptor foi substituido, no seu fallecimento, por Adolpho Coelho.

Em 1877, por iniciativa de Theophilo e n'um decreto referendado por Avila e Bolama, foram creadas mais duas cadeiras: sanskrito e philologia geral respectivamente preenchidas por Vasconcellos Abreu e Adolpho Coelho.

Anteriormente a actual reforma, o curso tinha sete cadeiras distribuidas por tres annos; historia, sanskrito, litteratura classica, philologia, litteratura moderna, principalmente ingleza, philosophia e historia da philosophia, de que foram ultimos professores Jayme Moniz e Consiglieri Pedroso.

Em 1952, era por completo remodelado, sendo creados quatro cursos, normal ou de habilitação para o magisterio secundario e superior, de bibliothecario archivista, diplomatico e voluntariado, ficando, como annexas as cadeiras de grego e de litteratura indu, regidas por Epiphanio Dias, a primeira, e por monsenhor Salgado, a segunda.

Os professores das outras cadeiras são: Agostinho Fortes, historia universal, Silva Telles, geographia; David Lopes, lingua e litteratura franceza; Alfredo Appoll, linguas e litteraturas ingleza e allemã; Silva Cordeiro, philosophia: dr. José Maria Rodrigues, philologia latina; Theophilo Braga, litteratura nacional; Adolpho Coelho, philologia romanica e portugueza; Queiroz Velloso, historia da pedagogia; historia patria, Oliveira Ramos e Antonio Coelho, pedagogia.

O actual director é Queiros Velloso, tendo o cargo anteriormente sido dirigido, entre outros, por José Viale, Theophilo Braga, Jayme Moniz, Sousa Lobo Consiglieri Pedroso.»

A sessão commemorativa revestiu-se de excepcional solennidade e brilho, tendo ido a ella presente a flôr da intellectualidade lisboeta. A's 2 horas da tarde entrou na sala da bibliotheca da Academia das sciencias—local onde se effectuou a reunião, o presidente da Republica, tocando nesse momento a Tuna academica a *Portugueza*, ouvida de pé, por todos os assistentes.

O presidente do conselho convidou para secretarios os dr. Queiros Velloso e Costa Ferreira.

Dada a palavra ao dr. Queiros Velloso, director do curso o eminente professor iniciou o seu discurso referindo-se á fundação daquella escola, frisando os relevantes serviços que ella tem prestado na divulgação dos estudos historico-sociaes cumprindo assim fielmente os intuitos que presidiram á sua fundação. Passando a falar do curso de habilitação para o magisterio secundario e superior, ali actualmente installado, referiu-se ao alto papel que elle tem a desempenhar numa patria que ás novas formulas politicas, que conquistou por um energico esforço e perseverança, ha de alliar a educação solida e fecunda do seu povo, disse que congratulava-se com a implantação da Republica, visto como ella representa um dos mais gloriosos factos da nossa historia.

Por ultimo fez um rapido perfil do sr. dr. Theophilo Braga, prestando homenagem ao seu talento, bem como ás suas qualidades de cidadão e de estadista.

Falou em seguida o dr. Theohilo Braga, cuja palavra sabia, ponderada era anciosamente esperada, maximé por se tratar de um professor do curso. Não posso conceber a commemoração do quinquagesimo anniversario deste estabelecimento, principiou o sr. dr. Theophilo Braga, sem rememorar os factos e individualidades que contribuiram para a sua fundação. Entre as ultimas, é justo lembrar D Pedro V, a quem se deve tão bella iniciativa, e Alexandre Herculano, que a secundou. Seguidamente, fez a historia do curso, referindo-se ás primeiras difficuldades que lhe surgiram no caminho e á diminuta frequencia que de principio teve. Demorou-se em varias considerações tendentes a demonstrar os defeitos que apresentava a organização primitiva e a necessidade que houve na sua remodelação. Não se pode porém ufanar esta escola de ter uma organização modelo, actualmente, pois que a não tem. A festa que se está celebrando, accrescentou o illustre estadista tem sobretudo, a vantagem de mostrar que, se é grandiosa a obra já realizada, muito mais será a que ainda tem a realizar-se lhe dermos o nosso concurso moral.

Discursaram ainda o dr. Adolpho Coelho, professor do curso, sr. Fidelino Figueiredo, antigo alumno, e o sr. Braga Paixão em nome da commissão executiva da Associação Academica do curso.

— Retirou o seu pedido de demissão o dr. José de Almeida.

O illustre ministro, por carta, pediu ao chefe do governo a sua exoneração do cargo de ministro do interior, visto como achava-se incompatibilisado com os seus collegas que não queriam concordar na publicação da parte do seu ultimo decreto, no tocante a regulamentação dos dias de trabalho, publicação a que aliás elle se comprometera fazer com a commissão da classe caixeiral que o procurara.

O conselho do governo provisorio resolveu porém accentuar publicamente ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, não só os seus sentimentos de inalteravel dedicação para com elle, mas tambem o alto apreço em que todos os seus collegas teem o seu concurso, que julgam, mais do que nunca, necessario neste momento, para a obra patriotica do governo provisorio da Republica.

Neste intuito foram todos juntos procurar o sr. ministro do interior ao seu ministerio, onde lhe prestaram, do modo mais expressivo, a sua homenagem pessoal e politica, sobreestando o sr. dr. Antonio José d'Almeida na sua exoneração até hoje.

Por fim o ministro cedeu, e reassumiu em seguida o exercicio das funcções do seu cargo.

— Segundo consta, a guarda republicana, que deve servir nas colonias, e a qual é composta apenas de praças europêas, será dagora por diante, constituida de reservistas do exercito e da armada, dando-se preferencia na escolha, ás de melhor comportamento, comtudo não serão admittidas senão com condição de permanecerem por muito tempo nas possessões ultramarinas.

A guarda republicana colonial destina-se não só ao policiamento das cidade, mas ainda a guarnecer varios fortes do interior, compondo-se estas forças de secções de infantaria, cavallaria e artilharia, afim de substituirem, sempre que haja necessidade de o fazer, o exercito ultramarino. Os corpos de auxiliares indigenas serão empregados especialmente para reforçar o effectivo dos postos avançados e dos que se encontram estabelecidos no interior.

— Vindo da Beira, em Moçambique deu entrada no ministerio das colonias um processo instaurado naquella possessão contra um padre franciscano director da Escola de Artes e Officios, estabelecimento que mandára construir e que importou em cerca de 27 contos de réis, obtidos por meio de subscripção publica. Motivou o processo o facto do padre ter feito a doação da escola á Companhia de Moçambique para o mesmo fim, por se pensar que semelhante doação fosse feita de má fé, o que representava u'a manifesta burla para o Estado. Logo que se fez a escriptura, foi feita communicação da offerta ao governo, por intermedio da Companhia de Moçambique. Reconhecendo aquelle, porém, não ter havido má fé, mandou annullar o processo.

— Não eram somente as verbas destinadas pelo thesouro a soccorrer os pobres, que durante a vigencia do regimen monarchico se subtrahiram á sua applicação.

Tambem no Hospicio de Santo Antonio dos Portuguezes, em Roma, diz o *Seculo*, havia uma verba de beneficencia da qual se tirava, annualmente, a quantia de 300$000, como pensão para a viscondessa de Moraes Sarmento, que vive, por vezes, naquella capital e em Lisbôa, com regular conforto, fruindo, como é notorio, uma existencia despreoccupada e mundana. E fazia-se isso em detrimento da moral, pelo natural prejuizo para a assistencia aos necessitados, e dos proprios estatutos da referida instituição, que não consentem pensões superiores a 720 liras annuaes, equivalentes a 144$000.

— Afinal está terminada a parede dos ferro-viarios. Começada no dia 12 e terminada no dia 15, a *greve* trouxe momentos bem perigosos para a situação financeira da Republica que, ia fóra tinha a haver-se com os inimigos intransigentes que, a cotio, exploram com essas e outras perturbações peculiares ás sociedades onde o operario não é mais o homem ignorante dos seus direitos e obrigações.

Os paredistas obtiveram as seguintes concessões:

«O conselho de administração da companhia dos caminhos de ferro Portuguezes, em sua sessão de hoje resolveu:

1.º—O augmento de 100 réis (cem réis) diarios a todo o pessoal da companhia cujo vencimento fixo seja inferior a..... 60$000 por mez em 1910.

2.º—Manter os 20 dias de licença com vencimento.

3.º—Regulamentar as horas de trabalho conforme o estabecido na ordem da direcção geral n. 77.

4.º—Reduzir a 9 horas effectivas o trabalho nas machinas.

5.º—Conceder passes annuaes a todo o pessoal.

6.º—Manter todas as concessões de caracter moral feitas pelas ordens da direcção geral ns. 77 e 78 e as que f ram votadas na reunião do conselho de 12 do corrente mez.

7.º—Suspensão de todas as concessões feitas pelas ordens da direcção geral ns. 77 e 78 e resoluções ulteriores que traduziam augmento de despeza.

8.º—Continuar o estudo da reorganisação da caixa de reformas e pensões.

9.º—Considerar os dias de greve como dias de licença, com vencimento, sem prejuizo dos vinte dias de licença concedidos.

O conselho votou mais a seguinte moção, por acclamação:

«O conselho esquecendo tudo, appella para os sentimentos patrioticos do pessoal, para tornar ainda mais intima a collaboração fecunda que tanto contribuiu para o desenvolvimento da companhia e prosperidade do paiz.

Lisboa, 14 de janeiro de 1911. — E. Dashnhardt, Augusto Sousa, Duarte Leite, A. Vasconcellos Correia e Mannel Goulart de Medeiros».

—Sabe-se que o governo promulgou um decreto ou lei, não nos accode agora a natureza do documento, reconhecendo a legitimidade das paredes operarias.

O tiro sahiu-lhe pela culatra; pois que em menos de mez teve de se haver com tres greves.

Todavia o povo achou-se no direito de vir clamar contra a copia de greves que ameaçava dar a Portugal o *record* da guerra; e veio á praça protestar, insurgir-se, hypothecar apoio e solidariedade ao governo e *tutti quanti*. Eis como uma gazeta descreve este comicio descommunal em que 60.000 pessoas de ambos os sexos e de todas as classes enchem a bocca de patria e se engasgam de gritar, apopleticos, liberdade e republica:

A reunião fora aprazada para as 2 horas da tarde, na Rotunda da Avenida. A' 1 hora começaram a dirigir-se para aquelle ponto muitos dos batalhões de voluntarios ultimamente organisados. Todos elles marchavam com garbo e imponencia, que impressionavam as pessoas que assistiam ao seu desfile. Não levavam fardamentos luzidos, não ondeavam ao vento as plumas dos seus capacetes; os soldados desses batalhões vestidos como simples populares, apenas ostentavam os respectivos distinctivos na lapella e nos braços. E, todavia fazia gosto vel-os marchar, em passo cadenciado e firme, revelando todos, nas suas attitudes e na sua compostura, a resolução firme, de prestarem á causa da Republica, que muito delles ajudaram a implantar, todos os serviços que dependam do esforço do seu braço e da coragem da sua alma de portuguezes valorosos.

Eram cerca de tres horas e meia da tarde quando a manifestação se poz em marcha, indo a frente a carbonaria, numerosamente representada.

Seguiam-se-lhe os batalhões de voluntarios, marchando na vanguarda o de quatro de outubro, de Campo de Ourique, muito numeroso levando a sua bandeira e a respectiva banda, constituida pela antiga philarmonica Verdi, hoje a elle annexa.

O batalhão de Santos fazia-se tambem acompanhar de outra banda, tocando durante o trajecto, tanto uma como outra, diversas marchas e a *Portugueza* sempre ouvida pelos circumstantes de cabeça descoberta.

Ordeira e pacifica, seguiu assim a manifestação até a praça dos Restauradores.

Nesta altura ouviram-se uns estampidos produzidos pelas explosões de gaz, a que noutro logar nos referimos. Os manifestantes porem, mantiveram-se impassiveis, sem que o cortejo, por qualquer forma, se perturbasse Entretanto, para dissipar possiveis conjecturas terroristas alguns bombeiros vieram á frente dos manifestantes contar o que se passara e o tenente Pope, subindo a um carro electrico, exclamou com voz forte:

— Ninguem se intimide! Avante! Viva a Republica!

E a manifestação proseguiu no seu caminho pelo Rocio e rua Augusta em direcção ao Terreiro do Paço.

Aos batalhões voluntarios em numero de quinze, representando um effectivo de cerca de dez mil homens, iam-se aglomerando, successivamente, os populares, de sorte que, ao chegar ao Terreiro do Paço, o cortejo compunha-se de um avultadissimo numero de pessoas, que não será exagerado calcular, como acima dizemos, em cerca de 60.000.

Os manifestantes dirigiram-se ao ministerio da guerra, esperavam-se encontrar o respectivo ministro. A'quella hora, porem, o sr. coronel Barretto estava assistindo, no curso superior de letras, á sessão solenne do quinquagenario da abertura das aulas. Avisados, porem, do intento dos manifestantes, de saudarem nelle o governo da Republica o sr. coronel Barretto immediatamente se dirigiu ao Terreiro do Paço.

Aguardavam os manifestantes a chegada do ministro, soltando vivas a patria e a Republica e gritos de «abaixo as greves» ao mesmo tempo que as bandas executavam a *Portugueza*. Por fim chegou o sr. coronel Barretto recrudescendo neste momento o enthusiasmo da multidão.

Então, o sr. Ribeiro de Carvalho, acompanhado pelos chefes e soldados dos batalhões e pelos srs. dr. João de Menezes e tenente Pope, avançou em direcção ao automovel e disse:

— A manifestação de hoje tem apenas por fim provar ao governo provisorio que pode contar com o apoio e o auxilio das forças revolucionarias para a consolidação da Republica, em todos os transes, e que protestam energicamente contra as grêves, no actual periodo historico.

O sr. ministro da guerra, agradecendo, respondeu que a manifestação penhorava muito o governo, que, de ha muito, confiava no patriotismo do povo, que tão heroicamente elaborara na implantação da Republica.

Referindo-se as greves, disse que esse regimen estava quasi extincto não só por, na sua maioria, as reclamações das classes operarias estarem attendidas como porque os proprios operarios se estavam compenetrando de que não era momento opportuno para as fazer mas sim depois das constituintes abertas, num periodo de aclamação, podendo o povo confiar abertamente no governo sempre que as suas reclamações sejam justas e não exageradas.

Ao findar, o sr. ministro da guerra foi muito ovacionado, ouvindo-se muitas palmas e vivas, que se repetiram enthusiasticamente quando o sr. coronel Barretto, de automovel, deu a volta á praça do Commercio, assistindo ao desfilar dos batalhões voluntarios.

Eram 5 cinco horas da tarde quando dispersou a imponente manifestação, recolhendo os batalhões ás suas sedes, depois de se dirigirem ao largo do Municipio.

O batalhão 4 de outubro era commandado por um dos heroes da revolta o sr. Manuel Lourenço Godinho.

Falleceram o dr. Zophimo Pedrosa Gomes da Silva, Thiago Gomes Garrido, Antonio Marinho Marques, Antonio Maria Gameiro, João Guilherme da Silva Peixoto, José Maria Judine Bicker, Candido Antonio Soares, dr. João Caraim Caldeira, Ildefonso José Eugenio dos Santos, Francisco Vasques, Francisco José de abreu Junior, d. Amelia Seixas, d. Maria José Barbosa, João Duarte Silva Caldas, José Lima Martins da Silveira, dr. João Carlos de Azevedo, d. Vicencia Augusta Guilhermina Machado, d. Gertrudes Magno da Conceição Cruz Seguro, Francisco Augusto Lima, Manuel Patrão, d. Elisa de Albuquerque, José Mario Meco, José Antonio Ferreira Leal, João Lopes Chaves, José Antonio Alves, Francisco das Dores Lança, Constantino José Pereira David, revd. Francisco Magno e Silva parocho, da Ladeira, d. Sophia Beiral, José Antonio Ferreira Leal.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Arthur Rodrigues Nogueira Lima;

Maria Regina, filha do sr. Castano Marques;

d. Francisca de Salles Assumpção, esposa do dr. Nilo Montarroyos;

o Antonio Argemiro Swenson;

o sr. Francisco de Paula Carvalho;

o sr. Francisco Salles Teixeira.

— Passa hoje a data natalicia do nosso dedicado companheiro bacharelando Alberto Fonseca.

Desejamos-lhe todas as felicidades.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Os bancos abriram a 16 3/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro os bancos mantiveram a taxa da abertura, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16.

Em papel particular 16 13/16 constou negocio.

Alfandega 16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 1/8 fechando nesta posição.

Algodão—A maioria dos vendedores de algodão conservou-se hontem afastada do mercado, isto porque os compradores só offereceram pelo artigo 14$800 pelos 15 kilos.

Não registamos, portanto, vendas effectuadas.

Assucar—Cedo estivemos hontem no centro de transacções do assucar e tivemos occasião de observar que o mercado estava agitado e movimentadas suas operações de vendas.

Para todos os mercados consumidores do paiz, principalmente sul, continuam a ser vendidos regulares lotes deste artigo.

Apesar desta agitação, porém, o genero não tem obtido alta e sua cotação ainda hontem foi a mesma do dia anterior, que é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$800 a 3$000
» 2.ª	2$500 a 2$800
Crystallizados	2$100 a 2$600
Demeraras	1$800 a 1$900
Brancos de	2$300 a 2$500
Somenos	1$800 a 2$000
Mascavados	1$200 a 1$300
Brutos seccos de	1$200 a 1$300
Brutos melados	$9.0 a 1$000
Retames	$800

×× Do sr. Schroeder, presidente do *Comité da valorização de café*, recebeu a directoria da *Associação commercial de Santos* o seguinte telegramma:

«O comité da valorização do café decidiu que sejam postas á venda de 1.º a 30 de abril proximo futuro 1.200.000 saccas de café em todos os mercados, sendo esta a quantidade a ser vendida em 1911.»

×× E' a seguinte a directoria da *Associação commercial* deste Estado durante o exercicio de 1911:

Presidente, dr. Francisco Tavares Netto; vice, Minervino Fernando da Costa; 1.º secretario, Henrique Cruz; 2.º dito, Antonio Loyo Amorim; thesoureiro, Alberto Groschke; directores: José Carneiro Barbosa, dr. José Mariano C. B. Cavalcante, Augusto da Silva, José Tavares de Moura, Delfino da Silva Tigre, Francisco Isabella, Antonio Jovino da Fonseca, Alfredo Coutinho, Joaquim Antonio Pinto da Silva e José Ferreira Lopes.

×× Fundearam hontem no ancoradouro interno as seguintes barcaças:

De Barreiros: «Bella aurora», «Flor de Una» e «Gaivota», assucar; de Itamaracá: «Libertina», fructas; de Rio Formoso: «Flor de Goyanna», assucar; de Nova Cruz: «Conceição feliz», cal; de Itapissuma: «Flor de Itapissuma», assucar, «Brasil», lenha e «S. Ismael», carvão; de Timbó: «Paulista», assucar; de Serinhaem: «S. Francisco», Flor de S. José» e «Maria Nogueira», assucar; de Goyanna: «Leopoldina» e «Primavera», assucar: de Tamandaré: «Utilidade», carvão e «D. Luiza», mangas.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cacau, Horisonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, Cimbres, Nova Cruz, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito-Santo, Guarabira, Santa Rita, Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãozinho, Parahyba, Natal, Maceió, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× A firma Gorter & Scher ficou distratada, tendo se retirado o sr. Ernest Scher e ficado com o activo e passivo do mesmo o sr. S. Gorter.

×× Segue hoje para a Europa, acompanhado de sua exma. familia, o sr. José Pessôa de Queiros, proprietario de um dos conceituados armazens de miudezas desta praça.

Feliz viagem.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão—S. Francisco 163 fardos, Central 420 e Limoeiro 829. Total: 1.411 fardos.

Assucar—S. Francisco 6.773 saccos, Central 40, Limoeiro 3.771. Total: 10.584 saccos.

Alcool—De 100 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco e 14 Central. Total: 114 barris.

Aguardente—De 1 barril foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—Não constou entrada.

Milho—S. Francisco 477 saccos e Central 52. Total: 529 saccos.

Feijão—De 215 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Farinha de mandioca — De 169 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Caroços de algodão—Houve no ramal de Limoeiro entrada de 643 saccos.

ARTES E DIVERSÕES

Agradou muito o programma de hontem do *Helvetica*, theatrinho que esteve repleto desde 7 até 11 da noite.

Haje haverá ali funcção variada, bem como no *Pathé* e no *Royal*, os dois elegantes cinemas preferidos da elite pernambucana.

— O actor Joaquim d'Almeida cumprimentou-nos por meio de um attencioso cartão.

Ao conhecido artista, que faz parte do elenco da companhia dramatica que se exhibe actualmente no *Santa Isabel*, agradecemos a attenção.

— O *Grupo dos simples*, novel aggremiação diversional em Tigipió, vem realisando innumeras festas.

A diversão projectada para o proximo mez de fevereiro consta de um baile carnavalesco em a noite de 18 do dito mez nos vastos salões da séde daquelle club.

A rua da Victoria onde demora o *Grupo dos simples* apresentará nessa noite farta illuminação e estará bem engalanada.

— E' este o programma da retreta de hoje pela banda de musica do 3.º batalhão no jardim da praça da Republica:

1.ª PARTE — *Fim de seculo* — Marcha. *La-Gattita Branca*—Zurnella. *Adelaide Lins*—Valsa. *O que será!...* — Pas de quatre. *Os Panontes*—Dobrado.

2.ª PARTE — *Maria Rodrigues*— Valsa. *Tú e eu*—Polka. *Bébé*—Tango. *Flôres portuguezas*—Pas de quatre. *Honra aos militares*—Dobrado.

Chronicas documentaria

(Hauridas em revistas e periodicos estrangeiros)

Accordes se acham todos os jardineiros nesse ponto: não se deve regar ao sol!» Isso é mais do que um conselho: é um preceito; é a sabedoria transmittida pela tradição.

Mas, porque não seria melhor regar as plantas á luz do sol?

Explica-o o illustre sabio dr. Muniz numa communicação á Academia de Sciencias de Paris.

Quando os terrenos muito enxutas começam a ser humedecidos, produz-se, por uma acção physica, grande desprendimento de calor, um aquentamento que de si traduz a estreita affinidade, da argila e do humus. Observadas as devidas proporções thermicas, verifica-se cousa analoga, embora mais violenta, tanto que se molha a cal viva.

O solo muito secco e o que mais é, esquentado pelos raios solares vae a ponto de attingir, segundo demonstra o dr. Muniz, 40 e 50 gráos, quando o regam de maneira immoderada. Com essa emanação de calor como poderão resistir as pobres plantas?

Parece fóra de duvida que o enjôo atacou tambem os cavallos e os animaes em geral. A postura dos pobres animaes o seu enfaramento, a sua abstinencia de qualquer alimento, a sua magreza, ao cabo de alguns dias, tudo mostra que o cruel incommodo marinho os atormenta como ao homem.

Porem, o cão, o grande e fiel amigo do homem, padecerá do enjôo?

Certo o leitor vae-nos objectar que o «cão de bordo» é tradicional e classico, e que, embarcado, não ha felino mais alegre e satisfeito.

Seja! Mas ahi bem pode haver uma questão simplesmente de habito.

Quantas vezes, com effeito, embarcadiços», na accepção exacta do vocabulo, não pagam o seu tributo ao enjôo quando reembarcam depois de uma estadia pouco prolongada em terra?

Voltemos ao cão e narremos o communicado do sr. Landriex á *Sociedade de Pathologia Comparada*. Conta esse estudioso scientista, haver já encontrado tres casos de enjôo claramente definidos, no cão. O primeiro foi de um *fox-terrier* de onze mezes, o qual embarcado apenas um quarto de hora, numa bahia abrigada da furia do ventos, entrou a mostrar todos os symptomas daquella molestia; e os dois outros, foram um num *fox-terrier* e o outro num cão commum.

E' essa a marcha do mal:—ao cabo de certo tempo o animal que d'antes estava alegre e contente, torna-se inquieto; olha espantado tudo que o circunda; parece que está a procurar um recanto para insular-se, e os labios entram a cobrir-se de espuma. Minutos mais se aggravam esses primeiros symptomas.

Finalmente o cão cae prostado, fecha pouco a pouco os olhos; e alguns instantes depois é presa de contracções abdominaes e de vomitos.

Do mesmo modo que no homem as melhoras só se produzem se o animal desembarca. Nessas condições ellas se accentuam rapidamente.

Agora uma conclusão que devem ter sempre em mente aquelles que estimam os seus cães: é evitar embarcar-se com elle desde que a troco de um prazer maior soffrimento lhe está reservado.

—

O sr. Gustavo Ricardo, na *Revista Quinzenal* da Sociedade de incremento da industria nacional de França, resume o fragoroso successo da turbina a vapor que parece ter de vez eliminado a machina de pistão das installações electricas, para fallar com mais propriedade, os grupos electrogeneos de potencia superior a 1.000 cavallos.

Todavia os dois systemas se combinam numa harmonia feliz pois que devem ser utilisadas as turbinas de escapamento como intermediarias entre os machinas de pistão e seus condensadores. A turbina a vapor se utilisa melhor que os cylindros o vapor em baixa pressão: a quantidade armazenada dura mais tempo; as escapações diminutas; em summa ella é um apparelho organicamente mais aperfeiçoado.

O problema da illuminação electrica dos vagões de caminho de ferro, o qual consiste em tirar á rotação dos eixos de força motriz necessarios para carregar as baterias dos accumuladores e accionar os dynamos, tem tido diversas soluções, qual a qual mais engenhosa. Chegou-se a fornecer, a contento geral da engenharia de dois annos passados, a cada carro uma pequena usina electrica que lhes permittie dar até luz a outros carros desapercebidos do apparelho identico. Compõe-se o machinismo de um dynamo preso aos eixos, um autocomulador, uma bateria de accumulações e um regulador.

Quanto aos caminhos de ferro a difficuldade está na mantença de uma relativa solidariedade entre os vagões atrelados uns aos outros, pois que se bem que engatados entre si, cada um tem as suas variações proprias na marcha e no movimento.

Esse inconveniente, porém, não existe a respeito dos automoveis, que bem digamos, tem vida autonoma; e é por isso que as officinas de Bleriot de Paris resolveram estudar em caso analogo, isto é, tirar ao motor do automovel uma parte da sua força que forneça uma corrente que allumie as lanternas e os pharóes do carro.

A *Vida Automovel*, de Paris, descrimina miudamente as disposições praticaveis para se attingir áquelle fim, quer o dynamo seja collocado no forro, quer em cima do aparalamo.

Um *voltmetro* permitte ao motorneiro saber qual a carga da bateria de accumuladores. Logo que ella esteja completa o dynamo, descarregado, entrará a trabalhar. A' noite, durante a marcha, accesas as luzes é bastante pôr o dynamo em movimento (sempre fazer isso com o auxilio do interceptor) pois que elle separa as perdas de energias das baterias e a illuminação nao corre risco de segregar toda vez que se tiver de parar o automovel.

O numero de *volts* do dynamo oscilla entre 1.300 e 6.000 voltas, correspondentes a uma variação de rapidez do motor de 400 a 1800 voltas.

—

O sr. Daujon, engenheiro chefe de pontes e calçadas, descreve de maneira instructiva e interessante nos *Annaes de Pontes e Calçadas*, os trabalhos de construcção do que Djidjelli, na Algeria, os quaes começados em 1905 só terminaram em 1909.

Tratava-se construir um molhe de 300 metros. Mas em que ponto difficil! O porto de Djidjelli é situado n'uma enseada desabrigada da costa, onde os vagalhões batem furiosamente. Tempestades horriveis, ondas enormes que despedaçam o que engenho humano edifica, tudo se conjuga alli para embatucar os engenheiros que não possuam o *robur et æs triplex circa pectus*, do Horacio. E realmente é uma obra de Titans essa que acaba de concluir a engenharia franceza.

Para fazer o enrocamento, armaram os engenheiros um guindaste typo «titan-cautilever» que suspendia enormes blocos de 50 a 100 toneladas, e, caminhando sobre trilhos, ia collocal-os no logar determinado. O serviço de funccionamento deste titan é feito por um mecanico que com elle circula n'uma guarita dependurada no braço do collossal apparelho. Verdadeiro hercules ao seu geito e gosto, este mecanico fal-o trabalhar com facilidade e sem maior esforço fal-o outrosim levantar os pesadissimos blocos de pedra. Como se está vendo o titan é laborioso; póde submergir trinta a trinta e cinco blocos por cada dia, comtanto que lhe deem justa alimentação: 1.500 kilos de carvão, 12.000 litros de agua doce e alguns kilos de oleo.

Cousa curiosa: esse colosso é de um requisito de sensibilidade nunca vista em gigantesa de carne ou ferro. Para funccionar regularmente pede que o limpem, o ageitem, o reparem e o tratem á vela de libra. Aconteceu-lhe apenas uma vez virar e isso porque a plataforma sobre que elle gira estava entulhada.

Felizmente a cambalhota não se repetiu, e o bom monstro continuou a trabalhar com paciencia, desde que não mais lhe tomaram o caminho os detrictos de pedras que a incuria e o relaxo dos empregados, deixara nos trilhos!

—

Quem quizer vêr uma via ferrea a um só tempo simples e luxuosa só tem que ir ao Mexico. Não vamos referir-nos á rede Mexican-Etat, mas sim a secção especial Mexican-Gulf. Para avaliar-se da sumptuosidade daquella obra basta dizer-se que os trilhos são assentados em dormentes de acajú e que as pontes são feitas de marmore branco. Certo nada disso é envernizado nem é polido, mas a qualidade lá está! N'uma outra linha que serve de affluente á principal os dormentes são de ebano e, no leito, deparam-se pedaços de prata abandonados por antigas explorações feitas á margem.

PARTIDO REPUBLICANO

São os seguintes os candidatos do Partido republicano, na eleição a proceder-se em todo o Estado no dia 3 de fevereiro proximo, para preenchimento das 4 vagas existentes no Congresso estadual.

PARA SENADOR

NA VAGA DO DR. JOSÉ NICOLAU TOLENTINO DE CARVALHO.

Coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.

PARA DEPUTADOS

1.º DISTRICTO

NA VAGA DO CORONEL FRANCISCO CARLOS DA SILVA FRAGOSO.

Capitão dr. Armando de Oliveira.

2.º DISTRICTO

NA VAGA DO CORONEL ANTONIO BERTHOLDO GALVÃO.

Dr. Francisco Emilio de Andrade.

3.º DISTRICTO

NA VAGA DO DR. FLORENTINO OLYMPIO DOS SANTOS.

Dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 27 de janeiro de 1911:—Francisco Ferreira da Silva, sentenciado, pedindo para responder a novo julgamento.—Aguarde a remessa dos autos para o juizo da condemnação. Alexandrina Pereira de Andrada Góes, professora publica, pedindo pagamento de vencimentos integraes.—Indeferida, em vista da informação. Paulo Bernardo de Lima, soldado do regimento policial, pedindo certidão de tempo de serviço.—Ao sr dr. director do thesouro, para mandar certificar o que constar.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 27 de janeiro de 1911:—Banco das Classes (2) e bacharel Leopoldo Marinho de Paulo Lins.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 27 de janeiro de 1911:—Affonso Borges Uchôa, Orlando de Figueiredo, Luiz Cordeiro Cavalcante, Manuel N. de Almeida e Isidoro Mascarenhas.—Informe a contadoria. Antonio de Souza e Laurentino Pires de Carvalho.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de janeiro de 1911:—Manuel Marques de Amorim, Seraphim Marques, José Bezerra, Cunha & C., Mariano Carneiro, Maria José do Nascimento, Manuel Avelino de Almeida e Silva, Medeiros & C. e Antonio Fernandes de Azevedo.—Com officio ao thesouro. Asfora & Irmão e João Mariz de Moraes.—Como pede. Maria Adelaide Seve Samarche.—Informe a 2.ª secção. Firmino Gomes Leal.—Averbe-se Asfora & Irmão e João Mariz de Moraes.—Certifique-se Antonio da Silva Roma.—Informe a 1.ª secção. Santos da Figueira & C.—Informe a 3.ª secção. Azevedo Irmãos, 4 petições.—Certifique-se. Laurentino Pires de Carvalho e Antonio de Souza.—Informe a 1.ª secção.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do sr. dr. inspector de hygiene do dia 28 de janeiro de 1911:—Victoriano Ebis.—Indeferido, de acôrdo com a informação do dr. commissario. Joaquim da Cunha Gomes.—Scienta. Façam-se as devidas notas e officie-se ao commissario da circumscripção para mandar fechar a drogaria, até que se regularize a nova firma.

O MEDALHÃO

Romance de A. K. Green (35)

Vertido do inglez para o «Diario»

X

LIVRO SEGUNDO

Justiça e victima

DEPOIMENTO DA CAMAREIRA

— Quer então dizer que elle a reprendia, sempre que mme. Jeffrey fazia allusões ao facto?

— Não, senhor!... isso, não... Pelo menos, nunca o presenciei quando estavam sós, ou quando era eu unica pessoa a ouvil-os... Nessas occasiões, elle dava-lhe provas de muita affeição e carinho.

— Fale mais claramente. Mr. Jeffrey mostrava-se impaciente ou irritadiço quando, além delle e sua senhora, havia outras pessoas presentes? Por exemplo, quando miss. Turner apparecia?

— Sim, senhor. Era tal qual... Bastava miss. Turner entrar, para que mr. Jeffrey mudasse logo de humor.

— Tratava a mulher differentemente?

— E' como v. exc. diz.

— Queira precisar!

— Tornava-se mais frio, mais reservado. Se estava ao lado da senhora, levantava-se de mão humor e punha-se a ler um livro ou um jornal que por acaso encontrasse.

— E miss Turner?

— Ella parecia nada ver, mas...

— Mas...

— Quasi deixou de ir ao salão quando tal incidente se deu, uma ou duas vezes; quero referir-me ao «budoar» do pavimento superior, onde habitualmente se reuniam a senhora, miss Turner e mr. Jeffrey.

— Agora, Loretta, forçoso me é dirigir-lhe uma pergunta que me custa. Mas, depois do que acaba de dizer, devo ao jury e aos proprios interessados na causa, precizar bem a situação de miss. Turner. Acredita que a sua presença na casa era vista com bons olhos por mme. Jeffrey e seu marido?

A essa pergunta, que mais do que todas as outras, parecia talvez accusar a espionagem inconsciente á que ella se dera relativamente a seus amos, a rapariga mostrou-se visivelmente perturbada.

Volveu um olhar desvairado para miss Turner e mr. Jeffrey, como a lhes pedir soccorro. Nem um, nem outro ergueu, porém, a cabeça para responder ao seu appello ocular. Loretta fez, então, um esforço para occultar a sua vergonha, e articular em voz alterada:

— Só posso repetir o que eu ouvi o proprio mr. Jeffrey dizer uma vez a esse respeito. Acabava miss Turner de sair da sala de jantar, e mme. Jeffrey se achava num dos seus momentos de humor sombrio.

Estava de pé, uma das mãos apoiada ao espaldar de uma cadeira, em acto de quem ia tambem se retirar, e parecendo que se esquecera de o fazer. Eu estava presente, mais ninguem me prestava attenção. Meu patrão observava sua senhora com ar inquieto, cheio de pezar e contrariado. De repente falou-lhe assim:

«Por que motivo insiste você para Cora ficar vivendo comnosco?» Ella estremeceu, atirando ao marido um olhar estranho e aterrado.

Em seguida replicou: — «Porque... porque não posso viver sem Cora!»

Essas palavras, tão diversas daquellas que eram esperadas, provocaram no auditorio vivissima sensação. Um ruido de pés que se moviam e de cabeças que se voltavam rompeu o silencio. Miss Turner curvou mais a cabeça e mrs. Jeffrey evidentemente fez um violento esforço para dominar-se ouvindo a resposta da testemunha. O «coroner», embaraçado sem duvida pela silenciosa angustia dos dois desgraçados, hesitou antes de formular nova pergunta. Loretta, ao contrario, havia readquirido o aprumo e parecia disposta a todas as audacias.

Era então mme. Jeffrey quem se obstinava em impôr a seu marido a presença de miss «Turner»? — inquiriu o «coroner».

— Já repeti a v. exc. as proprias palavras della.

— Mas, a despeito do que dizia mme. Jeffrey, as duas irmans quasi raramente se reuniam; não é assim?

— As raras vezes, creio, que é para estranhar-se em duas pessôas que habitam sob o mesmo tecto.

Tal asserção, que estava em contradição manifesta com o que precedera, redobrou ainda a curiosidade, e o auditorio ficou visivelmente desaffrontado quando o «coroner» continuou a inquirição por outro caminho.

— Pode citar-nos uma occasião em que mr. e mme Jeffrey ficassem abertamente desacordes?

— Posso. O dia que precedeu a morte de minha patrôa, isto é na segunda-feira. Nesse dia o senhor e a senhora tiveram uma longa... explicação no seu quarto. Depois disso, mme. Jeffrey nada mais fez para occultar o seu abatimento.

Ora, como já dissemos, fôra na terça-feira, á noite, que se havia descoberto o cadaver de mme. Jeffrey.

— Diga-nos sem reticencias tudo quanto póde sorprender desta discussão e suas consequencias.

Corando até as orelhas, Loretta lançou para o publico um olhar confuso e mortificado. Mas, vendo apenas faces extraordinariamente attentas, ergueu a cabeça e principiou a narração do que sabia.

— O primeiro almoço fez-se em silencio. Na vespera tinha havido um grande baile, mas nem o patrão nem a patroa alludiram a elle. Só miss Turner incidentemente fez referencias ás pessôas que nelle havia encontrado. Porém, como sua irman e seu cunhado pareciam não a ouvir, ella calou se e deixou quasi immediatamente a mesa, onde se demoraram marido e mulher, sem trocar a minima palavra. Finalmente mr. Jeffrey levantou-se, e, em voz que mal se lhe reconhecia, annunciou á senhora que tinha uma coisa a dizer lhe. Mme. Jeffrey seguiu-o com uma physionomia tão alterada que era evidente que alguma coisa de muito serio se preparava.

A expressão do rosto de mr. Jeffrey era tal que Loretta,—segundo disse,—não pode deixar de lhe espreitar a saida para certificar-se de que as pazes estavam feitas. Mas não viu nos seus traços, nem nas suas maneiras o minimo signal da esperada harmonia restabelecida entre os esposos. Elle, encaminhando-se directamente para o salão de miss Turner, onde, por espaço de uma longa meia hora, se encerrou com sua cunhada, a quem falava num tom de voz superexcitado e fóra do habitual. Depois, desceu precipitadamente as escadas, e ganhou a rua, sem quasi demorar-se para tomar o chapéo.

Como era a outra camareira que arranjava todas as manhans o aposento de mme. Jeffrey, Loretta não teve occasião nem achou um pretexto para penetrar immediatamente onde se recolhera a sua patrôa. Mas, eis que chega o correio. Varias cartas e diversos visitantes foram annunciados. E ella teve de subir mais de doze vezes até a porta da senhora que se respondia a seus appellos com um breve e imperativo: — «Deixe me!» Miss Turner não teve melhor recepção; tentou repetidas vezes ver a irman, sem o minimo successo. A' hora do segundo almoço, mme. Jeffrey não quiz apparecer, obstinando-se em continuar a ficar só. Entretanto, como seu marido não voltava, ella acabou por consentir em entreabrir a porta, afim de receber a chicara de chá que miss Turner insistia para que tomasse.

Nesse ponto, confessou Loretta que se sentira muito commovida, ante aquelles factos e gestos, fóra do commum, e pelo effeito que elles pareciam produzir em miss Turner. Notou que a mão de sua «ama» tremia como a de uma pessoa de edade, no acto de receber a salva com a chavena de chá. Tentara ver-lhe as feições, mas a joven senhora se occultara atraz da porta que fechou com precipitação. O dia correu todo sem que se modificasse a penosa situação. A' meia noite, miss Turner deu ordens aos domesticos para se irem deitar. Foi então que a porta, que durante tanto tempo estivera fechada, descerrou-se brandamente, para dali a pouco ser outra vez rapidamente fechada á chave sem dar tempo á approximação de quem quer que fosse.

O dia que se seguiu foi triste e monotono. O chefe da casa não tornara a apparecer. Miss Turner, que parecia em extremo agitada, novamente não logrou ser admittida pela irman, de quem Loretta, por sua vez, não obteve a minima resposta.

Todavia, ás 5 horas da tarde, mme. Jeffrey tocou a campainha e, através da porta, deu ordem para lhe levarem o jantar. Quando Loretta subiu, conduzindo a bandeja dos pratos e accessorios, ficou grandemente admirada ao encontrar aberta a porta e ouvir alguem a dizer-lhe que entrasse. O espectaculo que póde então contemplar augmentou a sua sorpreza. O salão estava numa indescriptivel desordem; as cadeiras, arrastadas até os angulos do aposento, como se a infeliz senhora quizesse dispor de mais espaço para dirigir os passos; as tapeçarias arrancadas; o panno do piano, amarrotado e em desordem; as partituras, em debandada. No chão, jaziam fragmentos de porcelana partida, frivolidades de sala, ás quaes mme. Jeffrey tinha o maior apreço, e, emfim, junto ao fogão, o tapete, enrolado, se empilhava num montão. O quarto de dormir apresentava a mesma desordem, comquanto fosse evidente que o leito se conservava tal como na vespera.

Certo que mme. Jeffrey não repousara nelle, á noite precedente, e, se acaso havia dormido, fôra sem duvida no tapete do calorifero. Todas essas manifestações de um extremo tormento aterraram Loretta, ao ponto de deixar cair repentinamente a bandeija em cima da mesa. Ao ruido, a senhora, que estava de pé, junto á janella, voltou-se de subito, mostrando a face á camareira, que, vendo-a, teve a impressão de estar deante de uma velha, de tal modo as feições se mostravam profundamente abatidas e cavas. Ainda na vespera tão animado e jovial, que seria difficil descrever, aquelle rosto encantador assemelhava-se agora a uma mascara de emigrante, exprimia um pezar atroz. Era o que pelo menos fazia imaginar a descripção de Loretta. Mas uma camareira que se vê de chôfre o objecto da attenção geral, pode ser tentada a exagerar, e tudo quanto fôra ouvido Loretta romantizar importava em ter querido dizer que mr. Jeffrey estava extraordinariamente pallida e perdera os modos habitualmente proprios de sua natureza jovial e expansiva. Habituada a vel-a vestir-se com esse requintado luxo que caracterisa as elegantes de nosso tempo, Loretta ficou impressionada e de certo sensibilizada, encontrando aquella hora sua patrôa,—e evidentemente preparada para sair,—vestida de preto, sem um diamante ou a mais leve flôr, que contrastasse á severidade do traje. Sobre o encosto de uma cadeira, pendia uma capa, e, á mão, tinha mrs. Jeffrey um chapéo. Os seus bellos cabellos, que de certo nunca penteava por suas proprias mãos, estavam arranjados atôa em volta da cabeça.

— Vou sair, balbuciou a senhora. E' possivel que só muito tarde recolha á casa...

Mas... que tem você que me está a olhar com tanta insistencia? Loretta declarou que não esperava pela pergunta, e não soube que respondesse.

Entretanto conseguiu dissimular seu embaraço, offerecendo-se á sua patrôa para concertar-lhe o penteado. Ao que, mr. Jeffrey, depois de se olhar ao espelho, respondeu seccamente:—Não; assim está bom.

Mas, logo pareceu reflectir melhor. Deixou-se cair sobre uma cadeira, e ordenou em voz breve:—«Concerte-me os cabellos».

Mostrava-se, porém, impaciente, nervosa e inquieta, e, apenas a camareira concluiu o penteado, em fórma de duas compridas madeixas loiras, arrancou-selhe mrs. Jeffrey das mãos e atirou-se á mesa. E apesar do seu desgosto e da falta de appetite evidentes, obrigou-se a tomar ás pressas um pouco de alimentação. Loretta nada mais tinha que fazer no aposento; mas, não podia se resolver a retirar-se, ficando ali como hiptonizada, com os olhos cravados em sua patrôa, de subito, consciente da sua presença, a infeliz joven senhora volta-se e, por entre gemidos que involuntariamente lhe saiam dos labios, ordenou, com um esforço de causar pena:

— Póde-se retirar, Loretta.

Estou doente... Não quero... não gosto que me olhem desse modo!...

E, como Loretta se afastasse, ella accrescentou em syllabas entrecortadas:

— Quando mr. Jeffrey chegar...

A voz, durante alguns minutos, se lhe embargou na garganta, que apertou com as mãos ambas, como para suffocar a força dos soluços. E, em seguida, repetiu:

— Quando seu patrão voltar... se elle vier... diga-lhe que eu attingira o assumpto da conclusão do romance que elle sabe. Não esqueça, apenas que elle recolha, de lhe dizer que eu tinha razão quanto ao desfecho. Comprehende bem o que lhe estou a dizer? Diga-lhe que elle se certifique em pessoa se a historia não acaba como eu pensava.

E falando assim, o seu joven semblante assumia uma expressão tão meiga e tão tocante, que a impressionavel camareira não póde deixar de banhar-se em lagrimas, sem bem saber por que.

— Nem uma palavra, lá embaixo, do que se acaba de passar!—replicou a joven senhora com agitação. Espero que a minha doença ha de ser passageira...

(Continúa)

Publicações a Pedido

ESTATUTOS

DO

Collegio Diocesano de Olinda

CAPITULO I

ORGANIZAÇÃO DO COLLEGIO

Art. 1.º—O *Collegio Diocesano*, sob os auspicios do exm. sr. Bispo desta Diocese d. Luiz Raymundo da Silva Britto, fundado na cidade de Olinda, em 1877, pelo exm. sr. d. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, reaberto em 1882 pelo exm. sr. d. José Pereira da Silva Barros, e separado do Seminario episcopal em 1895 pelo exm. sr. d. Manuel dos Santos Pereira, destina-se á educação e instrucção dos jovens do sexo masculino.

Art. 2.º—A educação consistirá, principalmente, em inspirar aos alumnos o amor do trabalho e do cumprimento dos proprios deveres, e a instrucção terá por fim a cultura intellectual necessaria para a matricula nos cursos superiores do paiz.

Art. 3.º—Dita instrucção será ministrada de acôrdo com o regulamento do Gymnasio Nacional, não só quanto ás disciplinas leccionadas, mas tambem quanto aos programmas, distribuição e numero de horas de aulas, observadas quaesquer modificações que a respeito fizer o Governo federal.

Art. 4.º—O Collegio, alem do curso de humanidade e dos cursos especiaes, manterá cuidadosamente o curso primario e se não descuidará da educação physica, promovendo exercicios compativeis com o nosso clima, especialmente exercicio militar.

CAPITULLO II

DO DIRECTOR, DOS PROFESSORES E AUXILIARES E DOS ALUMNOS

Art. 5.º—Ao director, além do que lhe compete exercer como o principal responsavel pela bôa ordem, economia e disciplina geral do estabelecimento e adiantamento dos educandos, incumbe presidir os actos publicos, applicar as penas quando os alumnos faltarem aos seus deveres, nomear, de acôrdo com o Sr. Bispo Diocesano, os lentes e professores, fazel-os substituir e ter os auxiliares que julgar necessarios para o desempenho de sua missão.

Art. 6.º—Aos professores cumpre: serem assiduos, interessarem-se pelo progresso de seus alumnos, não só quanto ao estudo, mas tambem quanto á educação, e crearem emulação entre os mesmos, empregando todos os meios em prol do credito do estabelecimento.

Art. 7.º—Deverão notar cuidadosamente as faltas dos alumnos, as lições dadas e os dias em que não foram elles chamados á lição.

Art. 8.º—Quando justificado motivo os obrigar a faltarem por mais de dois dias, participarão ao director para lhes dar substituto.

§ Unico — Essa substituição far-se-á, reciprocamente, entre os professores, conforme as disciplinas que leccionarem, e será regulada na primeira congregação do anno.

Art. 9.º—Os auxiliares devem ser zelosos, prudentes e exactos no cumprimento de seus deveres.

Art. 10.º—O Collegio aceitará alumnos internos, semi-internos e externos.

Art. 11.º—Não serão admittidos meninos que soffram de molestia contagiosa.

Art. 12º—Os alumnos serão divididos por classes, segundo a edade ou o desenvolvimento physico de cada um.

Art. 13.º—Os alumnos externos e semi-internos, quanto á disciplina são perfeitamente equiparados aos internos, quando no estabelecimento.

Art. 14.º—Os alumnos devem guardar o mais apurado asseio; mostrar-se doceis para com os superiores e companheiros.

CAPITULO III

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 15.º—O alumno que der 40 faltas durante o anno lectivo, ainda que sejam ellas justificadas, perderá o anno.

Art. 16º.—A justificação das faltas commettidas pelos alumnos será feita perante o Director.

Ar. 17.º—Os exames quer de admissão, quer de promoções successivas e de madureza, serão realizados de acôrdo com o dec. n. 3914 de 26 de Janeiro de 1901.

Art. 18º.—O alumno que fizer o curso completo, conforme as disposições do precitado dec., obterá, depois do exame de madureza, o grão de bacharel em sciencias e letras.

Art. 19.º—As penas disciplinares adoptadas no Collegio serão as do art. 46.º do reg. do Gymnasio Nacional e as recompensas conferidas aos alumnos serão as do art. 53.º do mesmo regulamento.

Art. 20º.—Nos casos omissos destes Estatutos será observado o Regulamento do Gymnasio Nacional.

Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz ideia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provêem da impureza do sangue.

• A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

A' Companhia Eureka e ao publico

Tendo a companhia Eureka [illegible] do que é um [illegible] da inferior qualidade [illegible] o seu annuncio na Provincia—Pedimos á Companhia Eureka para [illegible] quaes as mercearias que continuam á lhe comprar assucar com azeite, pois o assucar Eureka além de muito inferior em qualidade é misturado com azeite Ante-Hygienico.

O publico que se acautelle.

Continúa.

Hygi N.

A influencia do 606 não manifesta-se somente com as applicações de injecções em enfermos pela descoberta do sabio allemão; [illegible] é milagroso e rapido o processo de cura pela fumaça vaporosa e hygienica dos cigarros 606 fabricados, unicamente, por L. Banks & C.ª

A venda no deposito á rua Marcilio Dias n. [illegible] em varios estabelecimentos.

Cirurgião italiano

José Bitero Damasgui, cirurgião dentista formado pela Universidade de Pavia, Italia, etc., licenciado pela Illustre Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

«Attesto que, estando minha esposa soffrendo de uma terrivel nevralgia rheumatica, fiz uso de um medicamento denominado TAYUYA dos chimicos analyticos Oliveira, Filho & Baptista; tendo tomado um só vidro, ficou completamente curada pelo que fico muito grato aos mesmos senhores e lhes peço que façam publico este meu testemunho para beneficio da humanidade soffredora, pois é somente o que me leva firmar o presente.

S. João da Barra, 11 de 1901.

Dr. José Bitero Damasgui.

Reconheço a verdadeira assignatura retro—S. João da Barra, 11 de julho de 1901.

José Manhães Faisca.

Preço [illegible] o vidro.

Vai tudo abaixo!...

Nada será respeitado para a abertura das novas avenidas do Recife e como tenham difficuldade em encontrar casa para onde se mudem, resolveram liquidar o seu estabelecimento os proprietarios da,

PABRICA LUSITANA

á rua Marquez de Olinda n. 1 chamando por isso a attenção dos srs. consumidores afim de aproveitarem a *Occasião unica* de comprarem por preços excepcionaes os seguintes artigos:

Cachimbos de varias qualidades, charuteiras e piteiras de ambar e espuma até á mais inferior qualidade, *grande sortimento*, bolsas para fumo, carteiras para cigarros e charutos, fumos em folha, corda, picados ou desfiados, palhas e sêdas para cigarros de varias côres e desenhos e todos os artigos componentes de uma tabacaria.

Liquidação forçada, não é reclame.

M. A. Rosado & C.

OURO

Nada ha mais cobiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam cruais, minando a paciencia do homem. Use-o e verão que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 52.

Confetti David

Encontra-se á venda, de todas as côres, a preço modico nos armazens de Dubeux & C.ª

Travessa da Madre Deus ns. 4 e 6

Bôa moradia

Aluga-se a confortavel casa com grandes accommodações para familia, tendo a mesma grande sitio arborizado e portão de ferro á frente, e situada á travessa de Parnamerim n. 4 (antigo becco da Estrella).

Trata-se na rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

ANTES DE EMBARCAR

Enjôo do mar

A grande procura da extraordinaria *Tintura Preciosa* para uso dos que viajam é a mais concludente prova do seu immenso beneficio para o terrivel martyrio dos que enjoam.

Segundo a autorizada opinião do illustrado clinico operador dr. Britto Pereira —é o remedio mais poderoso e efficaz que conhece para o enjôo do mar.

IMPORTANTISSIMO ATTESTADO

Ouçamos o que diz o illustrado sacerdote Revm. conego José Gonçalves Serejo.—Em viagem desta cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tontura e falta de appetite, graças, porém, a sua

= TINTURA PRECIOSA =

de que fiz uso, cheguei de perfeita saude ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e as tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento.

Assim, pois, venho por este meio testemunhar-lhe os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc, etc.

Conego José Gonçalves Serejo.

RS. 3,000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

São vendidas EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Não ha mais formigas

Acaba de chegar nova remessa do poderoso formicida *Americano* (Spalla); vende-se á rua Bom Jesus n. 24—1.º andar.

LOMBRIGAS E ASCARIDAS

Extinguem-se totalmente com um frasquinho do

Universal

Comprimidos ao chocolate

SABOROSOS e SOBERANOS

DEPOSITO: Drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO *Rua do Apollo n. 24*

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. [illegible] de 12 de novembro de 1909.

Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 800:000$000
Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal............ Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. R. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C.)
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira, cura qualquer ferida por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brasil.

Silva Barretto & C.

Pedem attenção do publico e das exmas. familias, para o saboroso pão denominado *Polaco* e a deliciosa bolacha *Polaca* (a rainha das bolachas,) em vista da grande falta que fazia ao publico productos desta qualidade bem feitos e saborosos.

Silva Barretto, voltou á vida activa do commercio e industria para mimosear a todos com seus fabricos de primeira qualidade e nutritivos, e alimentar o vicio do trabalho embora exhausto de forças de um tirocinio de trinta e poucos annos continuadamente.

R. V. Goyanna 123

Telephone 79 RECIFE

Aviso

O London & River Plate Bank Limited communica que, em virtude das demolições transferio o seu estabelecimento para á rua do Visconde de Itaparica n. 1.

Recife, 29 de janeiro de 1911.

Cancro syphilitico, molestia terrivel que ataca a mocidade, cura infallivel com o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Casa em Olinda

Aluga-se uma boa moradia nos Milagres n. 41 defronte da residencia do governador.

A tratar com Othon & Mendes, rua Duque de Caxias 75.

Providente Pernambucana

Eliminações

De ordem da Directoria e de acôrdo com o art. 33 § 5.º dos Estatutos, foi prorogado o prazo até 31 do corrente mez, para os socios abaixo mencionados entrarem com suas quotas, findo o qual, serão definitivamente eliminados os que não pagarem:

Pedro Alves da Silva Accioly.
Adolpho Baptista da Silva.
Dr. Pedro L. Paranhos Ferreira.
Bernardino Celso de Assis.
Antonio Vicente Pereira de Mello.
José Netto de Siqueira Cavalcante.
Abilio Crespo.
Antonio Joaquim Vieira.
Coronel Francisco de Paula Lima.
João Cesario de Azevedo.
Jorge William Baile.
Aristarcho Gonçalves A. Silva.
Symphronio Eugenio de Mattos.
Eugenio Gonçalves A. Silva.

Recife, 25 de janeiro de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia de Seguros «Indemnisadora»

Mudou-se para á rua do Bom Jesus n. 29, pavimento terreo.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA. NAS TERÇAS E SEXTAS.

AVISO

SILVA GUIMARÃES & C.ª participam que mudaram o seu escriptorio e armazem de xarque para á rua do Apollo n. 44.

Recife 7 de Janeiro 1911.

Na Gonorrhéa o tratamento por meio das *Velas Berthaud* é racional e nenhum outro lhe é superior; não tem os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas. (Vide prospecto que acompanha o tubo).

Preço 5$000 á caixa.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Commandatuba*, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 8 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.

— Pelo *Rio de Janeiro*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 9 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas da manhan.
Idem, idem com porte duplo, até 11 horas da manhan.

— Pelo *Sergipe*, para Manáos e escalas, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.
Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Benedicto*, para Ceará, Pará e Manáos, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 9 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas da manhan.
Idem, idem com porte duplo, até 11 hora da tarde.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. Presidente do conselho fiscal, convido aos srs. socios para a sessão ordinaria de assembléa geral que se tem de realizar na terça-feira, 31 deste mez, ás 7 1/2 horas da noite, afim de ser dada posse aos conselhos director e fiscal eleitos para o exercicio corrente.

Recife, 29 de janeiro de 1911.

Erasmo de Macedo.
2.º secretario.

Pela lavoura

A directoria da União dos Syndicatos Agricolas, convida aos srs. Usineiros e demais interessados que acceitaram a ideia de se contractar um chimico, para assistirem á leitura das bazes do contracto que com o mesmo tem de ser celebrado. A reunião terá logar no dia 3 de fevereiro proximo, á 1 hora da tarde, na respectiva séde, á rua 15 de novembro, n. 14, 1.º andar.

Vitalicia pernambucana

AVISO

Os coupons-premios distribuidos no corrente mez serão sorteados com a Loteria de S. Paulo a extrair-se no dia 30 do corrente.

Recife, 28 de janeiro de 1911.

A gerencia.

Declaração

O abaixo assignado, tendo arrendado, por espaço de seis annos, o predio n. 45 sito á rua do Padre Muniz, desta cidade, de propriedade de d. Emiliana Correia Lobão, cuja escriptura do contracto foi lavrada em 7 deste mez no cartorio do tabellião Cintra Lima, obedecendo a todos os preceitos legaes, e constando-lhe que a locadora pretende vender o referido predio, protesta contra todo e qualquer negocio que com o mesmo for feito (salvo o disposto na ultima parte da clausula sexta) e fazer valer, opportunamente, os seus direitos perante os tribunaes.

Fiquem portanto avisados os pretendentes.

Recife, 27 de janeiro de 1911.

Manuel Prudencio de Souza Borges.

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Predial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido aos socios no goso de seus direitos, para tomarem parte na assembléa geral que terá logar no dia 29 do corrente ás 2 horas da tarde para conhecer do movimento administrativo e financeiro desta Sociedade no anno findo, bem como eleger os membros da nova directoria e commissão fiscal e dar-lhes posse de acôrdo com o art. 70 § 1.º dos estatutos.

A reunião se realizará em nossa séde á rua Dr. Rosa e Silva n. 41, 2.º andar andar e nella se deliberará com qualquer numero que comparecer, visto ser a 2.ª e ultima convocação, (art. 65, § unico).

Secretaria, 24 de janeiro de 1911.

Armando Pasini,
Secretario.

Syndicato agricola regional de Jaboatão, Victoria, Recife, S. Lourenço e Páo d'Alho.

ASSEMBLE'A GERAL

De acordo com o artigo 24 dos Estatutos, convido a todos os socios para a reunião a realizar-se em sua séde á Praça da Concordia numero 13 e 15, na quinta-feira, dois de fevereiro, afim de prestar contas a directoria actual e eleger-se nova directoria, de conformidade com o § 2.º do artigo 12.º.

Recife, 16 de janeiro de 1911.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante,
PRESIDENTE.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio desta praça que dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sobre a firma de Alves & Moreira no estabelecimento de padaria sito á estrada do Peres n. 422, retirando-se o socio José Augusto Alves pago do seu capital e lucros ficando todo o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Manuel Rodrigues Moreira, sob a sua firma individual.

Recife, 27 de janeiro de 1911.

José Augusto Alves.
Manuel Rodrigues Moreira.

Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padarias

ASSEMBLÉA GERAL

2.ª convocação

Não tendo comparecido numero necessario de socios para ter lugar a eleição annunciada para domingo 22, far-se-á segunda reunião ás 5 horas da tarde de domingo 29 do corrente para a qual, de ordem do sr. presidente, convido aos associados.

De conformidade com a 1.ª convocação, será permittido aos srs. socios tractarem sobre qualquer assumpto que fôr julgado de interesse.

Recife, 26—1—911.

J. F. JACOBINA.
1.º secretario.

British Consular Chapm.

Sunday, 29 th. January de 1911.
Holy Communion, 10.45—A. M.
Morning Prayer, 11.45—A. M.
Preacher The Right Rev. Bishop's Every D. D.
Offertorx in aid of Bisho's Fund.

Geo. W. Baile
British Consular Chaplain.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios que o preço d'agua a vigorar no proximo mez de fevereiro será de Rs. 4.490 para o minimo do consumo e de 295 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias n'este mez foi de 16 9/64 por 1000 réis conforme certificou a junta dos correctores.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Festa de Nossa Senhora em Bôa Viagem

DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1911

No domingo 29 do corrente, esta Companhia expedirá aos seguintes trens extraordinarios:

As 10.20 da manhan de Cinco Pontas a Bôa Viagem.

As 10.00 da noite de Bôa Viagem a Cinco Pontas.

Estes trens pararão na estação de Afogados.

Recife, 24 de Janeiro de 1911.

A. T. Connor,
Superintendente.

Companhia Amphitrite

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 15 acções da Companhia representadas pelas cautelas n. 86 e 87. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio do corretor geral até ao meio dia do dia 30 do corrente, ao escriptorio da Companhia sito á rua do Marquez de Olinda n. 14.

Recife, 19 de janeiro de 1911.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia Amphitrite

Communica que mudou o seu escriptorio para o predio n. 14 rua do Marquez de Olinda.

Impossibilitado do trabalho

Attesto que soffrendo, por espaço de tres annos, de uma inflammação de olhos, que me impossibilitava de trabalho, fiquei radicalmente curado com o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O referido é verdade, pelo que passei este e assigno.

Antonio Vieira da S. Cunha.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias.

Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

Oculista

DR. BERARDO

Chefe da clinica de olhos do Hospital Pedro 2.º, mudou o consultorio para a rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 67—1.º andar; onde se acha á disposição de seus clientes, de 2 ás 4 horas da tarde.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio —Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Clinica-medica

DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: — rua da União n. 33.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7-(de 12 ás 2 horas da tarde).

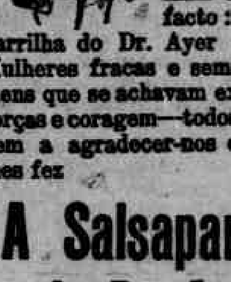
RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

ANNUNCIOS

MOTOR

Vende-se um movido a petrollo força de 6 a 12 cavallos garantido.

Pateo do Paraizo n. 20.



"A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vós dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

DINHEIRO

Quem precisar uma pessôa habilitada para desembaraçar predios, que tem de serem desappropriados pela commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife, que estejam em atrazo de impostos, a pessôa empresta dinheiro mediante juros modicos, informação rua do Marquez de Olinda (Recife) sob n. 62, 1.º andar sala da frente.

Recife, 27—1—1911.

SITIO NO CALDEIREIRO

Vende-seou arrenda se por preço razoavel, a quem fizer asobras que necessita a casa, o grande sitio da viuva Mamede na estrado do Caldeireiro n. 9. Informa-se na rua do Imperador n. 12, 1.º andar, das 9 horas da manhan ao meio dia ou das 5 ás 6 da tarde.

Caixas para Bisnagas

a preços resumidos

ATELIER MIRANDA

Rua do Padre Nobrega ns. 18 e 20. Telephone 422

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora

O

PILOGENIO

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o

Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.ª

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60 — Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia do seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 30:000$000 POR 3$000 — 50:000$000 POR 4$000

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 6$000

Loteria extraordinaria 200:000$000 em 29 do corrente

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

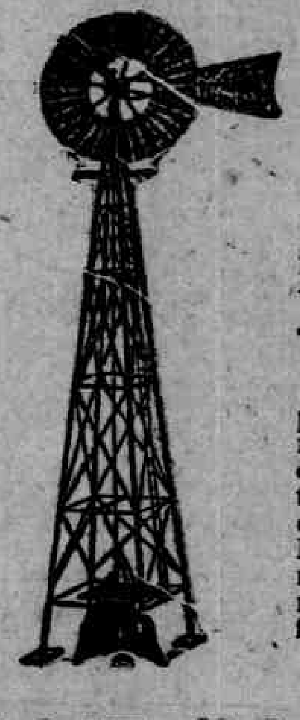
End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

MOINHOS a VENTO

VENDEM



Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Pelinca ns. 5-7-9-23

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE Á DINHEIRO

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

Grand prix na ultima exposição de Bruxellas

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos de imposto assim perfurados:

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Theatro-Cinema Helvetica

PROGRAMMA

1.ª sessão ás 7 horas

SERATA CARDINALI.

Exhibição de 1 fita cinematographica

Pelo CASAL CARDINALI — Ballata, Rigoletto, Tosca, Fedora e Ave-Maria da opera Othello.

O sabio elephante TOPSY.

2.ª sessão as 8 horas

Exhibição de 1 fita cinematographica

LE PETIT GASTON (xilophonista).

Pelo casal CARDINALI — Ballata do Rigoletto, Ave-Maria do Othello, Fedora e duetto do Guarany.

LES ADAGIOS, comicos musicaes.

3ª sessão ás 9 horas

A mesma descripção da 1.ª sessão.

Ultimo domingo do sabio ELEPHANTE TOPSY e dos ADAGIOS e PETIT GASTON.

Terça-feira, 31 — Beneficio CASAL CARDINALI.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO o mais bem montado, e mais confortavel

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & Cº, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilisando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

Collegio Americano Evangelico

DE PERNAMBUCO

N. 197 Rua Visconde de Goyanna—Manguinho

REABRE AS AULAS 1.º DE FEVEREIRO

Matriculas abertas desde 20 de janeiro

Acceita alumnas externas

A directora,

Eliza M. Reed.

QUADROS E MOLDURAS. Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e bisautê, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis

Sortimento completo—Mercadorias novas.

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

Collegio Salesiano

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

O Collegio reabre-se no dia 3 de Fevereiro

As inscripções para os exames de que trata o art. 151 ns. 3 e 4 do Codigo dos Institutos Officiaes de ensino Superior e Secundario estarão abertas nesta secretaria desde o dia 24 de Janeiro até o dia 31 do mesmo mez; e as para os exames de admissão aos diversos annos, desde o dia 1 de Fevereiro até o dia 15 do dito mez.

Aos exames de admissão poderão ser admittidos conjuntamente com os alumnos do Collegio quaesquer outros candidatos extranhos ao estabelecimento que desejarem matricular-se e se acharem convenientemente habilitados e devidamente inscriptos na lista dos examinandos (art. 152 § § 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do Codigo de Ensino).

Para o Curso primario as aulas recomeçam no dia 3 de Fevereiro; e para o secundario, no dia 15 do mesmo mez, terminando a matricula para este ultimo no dia 28 de Fevereiro.

O Collegio acceita alumnos internos e externos.

Collegio «Immaculada Conceição»

INTERNATO E EXTERNATO

Dirigido pelos Irmãos maristas

30, Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Abertura dos cursos a 6 de Fevereiro

Theatro Santa Isabel

HOJE—Domingo ás 8 1|2 horas da noite—**HOJE**

2. recita de assignatura pela Companhia de Artistas Dramaticos «Theatro Brasileiro»

SOB A DIRECÇÃO DO ACTOR Romualdo de Figueiredo DA QUAL FAZ PARTE O GLORIOSO PRIMEIRO ACTOR PORTUGUEZ JOAQUIM D'ALMEIDA E O NOTAVEL ARTISTA LUCIANO DE CASTRO.

Estréa do notavel actor JOAQUIM d'ALMEIDA, insigne artista dramatico do Theatro Normal de Lisboa, cavalheiro da ordem artistica, literaria e scientifica de S. Thiago, de Portugal, a maior individualidade actual do theatro portuguez e o creador das melhores obras primas da scena moderna.

Estréa da actriz—FERNANDA D'ALMEIDA.

A primeira representação da celebre peça em 4 actos, original de JEAN AICARD, traducção dos exms. srs. Luiz Galhardo e dr. Manuel Penteado:

Papá Lebbonnard

A encenação deste espectaculo é do distincto artista Joaquim d'Almeida.

A empreza declara terminantemente que, devido ao seu grande repertorio, NÃO REPETIRA' PEÇA ALGUMA.

PREÇOS DO COSTUME

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas e trens para Olinda e Linha Principal voltando pelo Arraial.

Amanhan—attraente serata.—Peça nova

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª fita — A siricultura — criação e industria do bicho da seda.
2.ª fita — Carlos IX e Catharina de Medicis.
3.ª fita — Os pés do ladrão.
4.ª fita — Matteo Talcone — drama.
5.ª fita — Paixão de Robinet pelo dirigivel.
A seguir — Herodiade extraido da biblia.

VENDEM-SE FITAS

CINEMA PATHÉ

MATINÉE — 1.ª parte — Jardim Zoologico de Roma, 1.ª serie, natural Cines. 2.ª parte - Jardim zoologico de Roma, 2.ª serie, natural, Cines. 3.ª parte —Carlos 9.º e Catharina de Medicis. Importante film historico Lucca. 4.ª parte— O vasculhador de chaminé, drama, Cines. 5.ª parte—Uma sogra mandada para o inferno, comica, Pathé.

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE—MARAVILHOSO PROGRAMMA

1.ª parte Ambição de Agener Caréca — comica.
2.ª parte Capitão Tracasse — drama.
3.ª parte Legado ridiculo — comica.
4.ª parte Luiza Strozzi — film historico.
5.ª parte Ma pratica Ski — comica.

Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

Para o catharro

que ataca o CAVALLO use o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Cura pela Massagem

João Ribeiro Sonto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA VELHA, 83—SOBRADO

BÔA—VISTA

Entrada pelo bêco João Francisco

E. B. B. C.

A EMPREZA BRAZILEIRA DE BRINDES COMMERCIAES tendo resolvido suspender as suas transacções, convida aos possuidores de cadernetas cheias de cupons a virem receber os respectivos brindes, até ao dia 31 do corrente mez de janeiro, ficando as mesmas, depois dessa data, sem direito a resgate e consideradas liquidadas.

62, RUA DR. ROSA E SILVA

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

Exames validos para as matriculas nos cursos superiores

CURSO PRIMARIO

Matriculas abertas a 10 de Janeiro

CURSO DE MADURESA

De 1 a 15 de Fevereiro estarão abertas as matriculas não só para alumnos novos que têm de requerer matricula em qualquer anno do curso de madureza, como tambem para os que frequentaram este Gymnasio em 1910, devendo começar a 16 do mesmo mez os exames de admissão e os de 2.ª época.

E' gratuita a inscripção para exames. Os exames de admissão ao 1.º anno serão feitos de acôrdo com os programmas do Gymnasio Nacional, achando-se ditos programmas á disposição dos interessados na Secretaria deste Gymnasio.

A titulo de ouvintes, o estabelecimento acceita alumnos em qualquer época do anno, continuando a manter o seguinte

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello — Dr. Trajano de Mendonça — Dr. Julio Pires Ferreira — Desembargador F. Altino de Araujo — Dr. Pedro Celso — Dr. Oswaldo Machado — Dr. Bandeira Filho — Dr. Virginio Marques — Dr. Alberto Correia Lima — Dr. José de Faria Neves — Professor Rodolpho Lima — Dr. José Estellita — Dr. Ferrão de A. Mello e o Director.

Igualmente continùam a funccionar os seguintes cursos:

PHARMACIA, ODONTOLOGIA E CURSO COMMERCIAL.

Educação physica a cargo de distincto official do exercito.

Educação moral e religiosa sob a direcção do illustre sacerdote padre José P. Alves vice-reitor do Seminario de Olinda.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O secretario remette pelo correio os Estatutos a quem os solicitar.

Rua do Hospicio n. 10

O DIRECTOR,

Alfredo de A. Gama.

Tatá

PÓS DE TALCO BORICADOS

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

E' bom que se pense de quando em quando que, dentre todas as medidas que o homem moderno precisa tomar para a conservação do seu corpo, a mais importante, é o tratamento regular dos dentes. Considere-se que a construcção dos dentes exerce sobre o nosso estado commum uma influencia muito maior do que se pensa e tal já foi demonstrado patentemente mais uma vez em novas experiencias. Para um tratamento dos dentes ser correcto é mister que se destrua quotidianamente o que occasiona a carie e a fermentação, isto é os germens corruptores dos dentes, que se formam diariamente na bocca. Reflectindo bem, chega-se a conclusão que para este fim é necessario que se tome uma medida hygienica que elimine taes germens ou que detenha ao menos a sua acção damninha. Para a eliminação mechanica das impurezas pegadas aos dentes, serve, até um certo ponto, a escova, mas só até um certo ponto; pois como a escova se presta só superficialmente para esse fim, porquanto não póde attingir aos pontos onde se acham depositados os germens nocivos, especialmente na mucosa da bocca e nos angulos e intersticios dos dentes, carece que se use, além da escova de dentes, o ODOL, que penetra nas partes mais occultas da bocca, destruindo e eliminando todos os microbios que nella se formam.

Carros de Aluguel

DE

Olinda á Paulista ou viceversa

A tratar em Olinda com Salvador Nigro á rua S. Sebastião n. 1 e em Paulista com Vicente Nigro na loja «A Grinalda»—rua do Sol.

Accendedores automaticos de systhema mais aperfeiçoado

NO

Regulador da Marinha

Chama-se attenção das directoras dos collegios e dos professores de pintura para o enorme sortimento de modelos proprios para pintura a oleo ou aguarella o que ha de mais novo e moderno acaba de chegar para a

GALERIA ELEGANTE

SILVINO PINTO

30, Rua Barão da Victoria, 30

Collegio Allemão

(Estrada da Ponte d'Uchôa, ns. 49 e 51)

ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Sob a fiscalisação do Governo Federal

(Exames validos para os cursos superiores)

O Collegio Allemão está situado em um dos arrabaldes mais saudaveis da cidade do Recife, em predios especialmente adaptados, dispondo de vasta área para jogos athleticos, banheiros e apparelhos sanitarios de primeira ordem, aposentos espaçosos e arejados, de accordo com os preceitos da hygiene escolar.

—CURSO PRIMARIO OU AULA INFANTIL, dividido em quatro series, abrangendo primeiras letras, leitura, calligraphia, noções de grammatica portugueza, de Geographia physica, Historia do Brasil, Arithmetica, Geometria, lições de cousas e doutrina christã catholica.

O ensino pratico da lingua allemã acompanha o curso primario.

—CURSO SECUNDARIO ou de MADUREZA, de conformidade com o programma do Gymnasio Nacional.

Aulas praticas de allemão, francez e inglez em todos os annos do curso secundario, ministradas por professores diplomados e naturaes dos paizes cujos idiomas ensinam,—sem augmento da contribuição.

Especial cuidado na educação physica dos alumnos

Gymnastica escolar (combinação das gymnasticas sueca e allemã) ministrada por um perito professor allemão.

Ensino de musica: piano, violino e flauta.

—O estabelecimento reabrirá suas aulas no dia 10 de Janeiro de 1911, admittindo alumnos internos, semi-internos e externos.

Estatutos á disposição, no Collegio, ou remettidos pelo correio mediante pedido.

Dr. Paul Wolf,

DIRECTOR.

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto assucar falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

o garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.

IMPORTADORES

Grande Loja de joias, relogios, lunetaria etc.

AO REGULADOR DA MARINHA

DE

H. Hartmann, succ. de J. F. Castro Araujo & C.ª

Sortimento colossal; muitas novidades em joias de toda qualidade para o mais fino gosto; collares e pendantifs e brilhantes; relogios e artigos proprios para presentes, de prata e eletro-plate, tudo importado ultimamente das fabricas mais afamadas da Europa.

Enorme sortimento em bijouteria e grande desconto para revendedores

Preços sem competencia

Collegio Americano Gilreath

Rua Visconde de Goyanna n. 96—Manguinho

Caixa 178

CURSOS — Jardim da Infancia, Primario e Secundario

CORPO DOCENTE HABILITADO

O collegio acha-se perfeitamente apparelhado para preparar alumnos que desejem seguir o curso do Gymnasio Nacional (madureza).

Reabre as aulas a 1 de Fevereiro

Estatutos e informações com

H. H. Muirhead

Director

Recife, Janeiro 1911.

ÁS SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de

FERRO ERGOTADO DE MANNET

contra anemia, chlorose, menorrhagias, flores brancas, metrite chronica, catarrho uterino, blennorrhea dos anemicos, incontinencia de urina.

... Estabelecimento POULENC Frères, PARIS e em todas as pharmacias e drogarias.

Representantes para o Brazil: MEYER & UHAC. ... rua da Alfandega, RIO-DE-JANEIRO

Collegio 9 de Janeiro

FISCALISADO PELO GOVERNO FEDERAL

55—Rua do Hospicio—55

Director — Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

Abertura das matriculas a 9 e das aulas a 16 de Janeiro corrente.

Continùa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

CURSOS: PRIMARIO e SECUNDARIO, de accordo este com os programmas do Gymnasio Nacional.

Estatutos á disposição.

Janeiro—1911.

Instituto Gymnasial Pernambucano

Matriculas abertas a 7 de Janeiro e as aulas a 16 do mesmo mez

Cursos primario e secundario gymnasial conforme o regulamento do Gymnasio nacional.

Internato, semi-internato e externato

Continua a manter os seguintes cursos: Pharmacia, odontologia e commercial.

Estatutos á disposição

Recife — Rua da Aurora n. 71

Candido Duarte.

DIRECTOR.

INSTITUTO PEDAGOGICO

Rua Riachuelo n. 11

REABRE AS AULAS NO DIA 6 DE FEVEREIRO

O collegio, além dos cursos primario e secundario (este de accordo com os programmas da Escola Normal) mantém um curso especial comprehendendo linguas, musica, flores e pintura.

Aceita alumnas internas, semi-internas e externas.

Abrem-se as matriculas no dia 1.º de fevereiro.

DIRECTORAS

Julia e Anna Campos.

Collegio Prytaneu

Equiparado a Escola Normal

Matricula para o curso normal

De 15 de janeiro á 15 de fevereiro

Reabertura geral das aulas a 20 de janeiro

ADMITTE ALUMNAS: INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

28 rua do Conde da Bôa-Vista 28

Conheceis a

FITINA

A FITINA

é um alimento natural, como os vegetaes

Aperitivo poderoso, fortifica o corpo e o intellecto. Reconstituinte natural—Augmenta a energia!

E' receitado por milhares de medicos em casos de nervosismo, debilidade (tambem sexual), neurasthenia, insomnia, nervosa; é um reconstituinte natural em todas as convalescenças.

Reconstituinte soberano em todas as convalescenças

5:000 rs., frasco

FITINATO DE QUININA

CONTRA FEBRES

PREVINE *e combate seguramente todas as febres palustres*, intermittente, sezões *etc.*

INFALLIVEL *para* nevralgia, influenza *e* dores de cabeça.

E' um ideal anti-malarico e o melhor preventivo *de febres* intermittentes *e* palustres. *Recommendado pelos mais afamados medicos da Europa e do Brasil.*

EM VIDRINHOS DE 50 PASTILHAS COMPRIMIDAS PRATEADAS.

2:500 rs. o frasco

Depositarios em Pernambuco:

Silva Braga & C.ª

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito integral de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	28.461:550$000
Fundo inamovivel	2.190:100$320
Fundo de reembolso	306:018$900

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 14 de janeiro de 1911:

Na Caixa A	19.535
Na Caixa B	32.768
	52.303
Remidos	1.770

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro**, de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Conselheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—Succursal: Rua 1.° de Março n. 14, 1.° andar—Telephone n. 792

A Economisadora em 1910

Relatorio apresentado á assembléa geral de socios no dia 15 de janeiro pe 1911, pelo seu presidente senador dr. Luiz Toledo Pisa e Almeida.

Senhores:

O anno de 1910 não foi mais do que a continuação do magnifico successo que vem coroando a «Economisadora Paulista» desde os seus primeiros dias.

Associação eminentemente popular, que tem por mira fomentar a economia nas classes menos favorecidas da fortuna, preparando-lhes assim uma renda futura, para os dias mais difficeis da velhice, ella não pode deixar de ter por si o apoio do povo—desde que os seus fins sejam comprehendidos, a sua intenção bem aquilatada e a sua honestidade comprovada.

Já agora que a «Economisadora» passa para o terceiro exercicio annual, não ha mais motivos de hesitações por parte do publico. Em tres annos de vida ella provou brilhantemente a sua vitalidade e assim é que a vemos hoje com um total de cincoenta e tantos mil socios e com fundos mutuarios de quasi tres mil contos de réis.

Sobre a honestidade de sua direcção, sobre a boa utilisação dos elementos com que ella conta, os nossos balanços e as informações periodicas que fornecemos aos nossos mutuarios, em o nosso «Boletim», offerecem argumentos sufficientes.

Composta a nossa directoria de homens de inteira responsabilidade e de um passado e de um presente notoriamente vantajosos, eleita esta directoria pelo prazo de seis annos, para evitar as fluctuações de orientação administrativa, sempre prejudiciaes—a administração não podia ser diversa de que tem sido—honesta, integra e cautelosa.

A situação da «Economisadora» está hoje brilhantemente firmada. A progressão de socios durante 1910 obedeceu a ordem natural dos factos.

Assim é que extinguindo-se embora, quasi toda a verba de viajantes durante o exercicio de 1910, a progressão de socios deu-se naturalmente, pela corrente já estabelecida das agencias para a séde. O numero de inscripções poderia ter sido ainda maior, com um corpo numeroso de viajantes, mas nem este trabalho seria compensador, porque a inscripção de cada socio assim angariado, pesa sensivelmente sobre a sociedade, nem haveria outras vantagens, pois que mais mezes, menos mezes, todas as congeneres terão que entrar no periodo da progressão natural e continua.

Agora mantivemos em 1910 as viagens de inspecção ás agencias geraes dos Estados, tendo o nosso director-gerente feito uma inspecção de todas as agencias geraes do Estados do Sul, até Porto-Alegre e achando-se o chefe do nosso escriptorio, sr. Novaes Junior, a terminar a inspecção de todas as filiaes do Norte, até Manáos.

O numero de nossas agencias é hoje de 650, sendo 17 agencias geraes e 633 agencias simples, sem falarmos na filial do Rio.

A manutenção de tão grande numero de agencias não pode deixar de ser onerosa para a sociedade, apesar de resistirmos sempre aos pedidos de remuneração mensal, que constantemente nos são dirigidos pelos agentes e que a nossa economia social não poderia comportar. Temos sempre procurado convencer aos nossos dedicados agentes e collaboradores da nossa impossibilidade em remuneral-os além das commissões já estabelecidas e não perdermos a opportunidade de lembrar-lhes, que, com 633 agencias simples, ainda mesmo que dessemos, em media apenas 30$000 por mez a cada agente, teriamos uma verba de 19:000$000 mensaes ou cerca de duzentos e vinte contos de réis por anno! Seria uma remuneração que não compensaria a nenhum delles e que no entanto o nosso fundo disponivel não poderia carregar.

Ainda assim, sem darmos remuneração especiaes, verifica-se do balanço de 1910, que a despeza com expediente e manutenção de agencias importou em Rs. 64:012$060, fora as commissões.

Dos socios

O numero de socios em 31 de dezembro de 1910 era de 52.079, sendo 19.432 da Caixa A e 32.647 da Caixa B.

Sobre a decadencia não podemos apresentar dados, pois não chegaram á nossa séde todos os mappas de dezembro e opportunamente será publicada a lista completa em nosso «Boletim».

O movimento dos socios remidos em 1910 foi muito grande, tendo sido inscriptos 245 na Caixa A e 1.518 na Caixa B. Sobre este particular seja-me permittido apresentar algumas considerações que me foram suggeridas pela gerencia e que acho de todo o ponto judiciosas. A «Economisadora» concede o desconto de 15% na Caixa A e 20% na Caixa B, aos socios que remirem as suas cadernetas nos dois primeiros annos de associação.

Em cada socio remido da «Caixa B», por exemplo, a sociedade perde inicialmente as seguintes sommas:—120$000 de desconto ao proprio socio, 25$000 entre as despezas de «clichê» com o retrato do socio e o espaço que occupa no «Boletim», seja um total de 170$000, restando á sociedade 430$000.

A unica vantagem, para a Sociedade, da remissão do socio é a entrada de maior massa de capital.

E' preciso, porem, convir que esta vantagem é nulla, quando a «Economisadora» se acha já com tão avultados fundos mutuarios a collocar e que não é prudente augmental-os forçadamente, pois do seu excesso podem resultar maiores difficuldades de applicação e a consequente baixa da taxa de interesses, não compensando o desconto inicial. Desvantagem enorme é o facto do remido ficar isento da decadencia, que é, no entanto, um dos factores com que contamos para o bom exito do systema.

A assembléa deve ponderar este assumpto e estudar a conveniencia de reduzirmos a porcentagem a 10% para ambas as Caixas.

Fundos mutuarios

O fundo de pensões da Caixa A, que era em 1909, de 195:167$040, attingiu em 1910 410:521$075 e o fundo de pensões da Caixa B, que era em 1909 de 766:12.$245, attingiu em 1910 a respeitavel somma de 1.724:521$210.

Os dois fundos inamoviveis reunidos dão o total de 2.490.641$455.

O fundo de reembolso em 1909 contava Rs. 141:963$200.

Em 1910 foram pagos reembolsos na importancia total de 11:179$200 e entraram para a receita do fundo de reembolso Rs. 169:595$100, de modo que este fundo apresentava em 31-12-10, o saldo de 200:379$100.

O fundo de reserva que era em 31-12-10, de Rs. 20:886$070 attingiu em 1910 a somma de Rs. 33:069$676.

O saldo geral de todos os fundos sommava em 31 de dezembro de 1910 o total de Rs. 2.824:110$231 accrescidos de mais Rs. 17:479$285 de excesso do fundo disponivel de 1910, que foi incorporado ao fundo de pensões.

Emprego de capital

Durante todo o exercicio foi enorme a affluencia de negocios em nossa séde, sendo necessario um enorme escrupulo e um trabalho constante dos nossos syndicos, para fazermos a escolha. Assim é que foram propostas 318 operações hypothecarias, sendo acceitas apenas 43, na importancia de 931:500$000, a juros medios de 10 1/2% ao anno.

Continuamos tambem a construcção da grande.

Villa da Economisadora

A «Villa da Economisadora», que é uma esplendida cidadella operaria, consta de uma rua central de 20 metros, a rua da «Economisadora», de quatro ruas transversaes e de tres ruas lateraes.

Implantada entre duas Avenidas, no centro mais intenso das nossas industrias, a cinco minutos do centro da cidade e a dois passos das grandes estações das nossas Estradas de Ferro, é a «Villa Economisadora» a mais importante e a mais monumental das construcções collectivas de São Paulo.

Consta a «Villa» de 179 casas, de differentes typos, variando o aluguel mensal das mesmas, de 48$000 a 130$000.

O preço total approximativo será de quinhentos contos de réis.

Em dezembro de 1910 já estava a «Villa» com diversas casas terminadas e habitadas, tendo dado em dezembro uma renda de Rs. 2:661$700.

Até março proximo estará concluida, dando de então em diante a renda total de Rs. 8:980$000.

A procura de nossas casas tem sido tal, que já estão todas ellas tomadas, antes de concluidas.

Opportunamente será enviado a todas as nossas agencias um album completo com as vistas da «Villa», que é um dos optimos empregos de capital da «Economisadora» e que existirá sempre.

A campanha contra a Economisadora

Parece á primeira vista que diante da situação prospera em que se acha a «Economisadora», ella não deveria soffrer nenhuma guerra.

E' justamente, porem, a sua prosperidade que provoca odios e despeitos mal contidos. Assim é, que ella tem sido atacada, bem como as demais Caixas de Pensões, em artigos anonymos pelas secções livres dos jornaes e em opusculos avulsos. O segredo desta campanha todos os nossos socios conhecem e não é necessario desvendar aqui a origemdo ataque. Esta directoria, ciosa dos creditos e da respeitabilidade da «Economisadora», nunca quiz acompanhar ao seus detractores, na senda tortuosa e ingrata do anonymo, que é uma arma que degrada e avilta a quem a usa. Está ella certa de que a sua altitude só pode merecer a approvação dos socios, podendo estes ficarem certos de que não se deixará nunca de replicar desde que o adversario tenha a necessaria idoneidade.

A «Economisadora» vive de seus socios e para os seus socios. Só a elles devemos dar contas da marcha social, e não a quem queira ouvir-nos para manejos é explorações.

Congresso de Mutualismo

Diante do progresso extraordinario e rapido do mutualismo entre nós a «Economisadora» pensou em promover a reunião de um Congresso de Mutualismo Sul-Americano, nesta capital, do dia 15 ao dia 18 de março deste anno. Neste Congresso, o systema mutualista poderá ser longamente discutido corrigido ou melhorado. A «Economisadora», abrindo ella mesma o campo para discussão do assumpto, não só collabora para a resolução de um grande problema social, como evidencia a bôa fé e a lealdade com que conduz a obra ingente do seu programma.

Systema adoptado expontaneamente por todos os povos, desde épocas remotas, esperando a acção das leis reguladoras depois de ter vivido longo tempo e influenciado poderosamente o progresso social, o mutualismo ainda não tem entre nós uma organização legal bem definido: o Congresso almejada pela «Economisadora» virá por certo apressar a evolução juridica do systema e fazer com que se entregue á sociedade em que vivemos mais um poderoso instrumento de economia popular.

São Paulo, 15 de janeiro de 1911.

Luiz de Toledo Pisa e Almeida,
PRESIDENTE.

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

ACTIVO

Apolices	
Valor de 200 apolices da Divida Publica	200:000$000
Hypothecas	
Valor desta conta	1.057:100$000
Immoveis	
Valor desta conta	95:740$160
Letra do Thesouro do Estado	
Valor a receber	60:495$000
Emprestimo sob caução	
Valor desta conta	144:000$000
Ordens a Receber	
Valor desta conta	13:286$380
Moveis e Utensilios	
Valor desta conta	7:699$100
Gastos de installação	
Valor desta conta	3:866$000
Titulos Caucionados	
Valor desta conta	7:000$000
Juros a Receber	
Valor desta conta	5:000$000
Caixa	
Saldo em moeda corrente	2:322$820
Contas Correntes	
Saldo do deposito em Bancos e Thesouraria	373:216$540
Construcções de Predios	
Valor desta conta	353:617$490
Impressos e Objectos de Escriptorio	
Saldo do stock	24:112$570
Valores em Garantia	
Valor desta conta	700:925$000
Agentes	
Saldo desta conta	234:442$560
Remessas a Liquidar	
Saldo desta conta	53:738$470
Rs.	3.336:562$030

PASSIVO

Capital		
Valor de 200 quotas de 250$000		50:000$000
Fundo inamovivel da Caixa A		
Valor desta conta		419:921$520
Fundo inamovivel da Caixa B		
Valor desta conta		1.738:600$050
Fundo de Reembolso		
Valor desta conta		300:379$109
Fundo de Reserva		
Saldo desta conta		37:269$500
Premios		
Saldo desta conta		10:615$060
Porcentagens		
Valor desta conta		16:383$430
Capital		
Saldo desta conta		23:968$370
Cauções		
Saldo desta conta		7:000$000
Amortizações Hypothecarias		
Recebido por c/ de hypothecas a vencer		31:000$000
Garantias Diversas		
Titulos depositados	700:925$000	
Quantia depositada	500$000	701:425$000
		3.336:562$030

S. E. ou O.

São Paulo, 12 de janeiro de 1911.

DR. CLAUDIO DE SOUZA
Director-gerente

ERNESTO GAVIÃO PEIXOTO
Contador

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da «A Economisadora Paulista», Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, tendo examinado detidamente o balanço e contas apresentadas pela Directoria, referente ao anno de 1910, declaram ter achado tudo conforme, pelo que dão por approvados e contam egualmente com a approvação dos srs. accionistas.

São Paulo, 12 de janeiro de 1911.

(Assignados) R. DUPRAT.
LUIZ M. PINTO DE QUEIROZ.
DR. VICTOR GODINHO.

«A Economisadora Paulista»

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o balanço da «Economisadora Paulista», que publicamos em outra secção e que demonstra o successo alcançado por aquella excellente instituição. Assim é que a «Economisadora», antes de completar o seu terceiro anno de existencia, tem já capitaes mutuarios na importancia de tres mil contos de réis e um total de 52 mil socios.

E', pois, hoje, a «Economisadora» uma potencia economica e será um dos nossos apparelhos da economia social.

Sobre a sua direcção nada é preciso dizer, pois os nomes que compõem a sua respeitavel directoria são nomes proeminentes no nosso commercio, no nosso mundo bencario e industrial.

Na sua gerencia acha-se o dr. Claudio de Souza, um paulista operoso e de familia tradiccionalmente acatada, que não poupa esforços para levantar o nome da «Economisadora».

(Do «Diario Popular»).

«A Villa da Economisadora»

200 CASAS!

Dentro de poucos mezes será inaugurada nesta capital a—«Villa Economisadora Paulista», situada á rua S. Caetano, com perto de 200 casas operarias contendo tres bons aposentos, cozinha, porão habitavel e todas as outras commodidades. Essas casas serão alugadas a preços baixos.

Nessa villa, a «Economisadora» empregou um capital de quinhentos e tantos contos, para tirar um rendimento mensal de nove contos.

Como se vê, essa importante sociedade, apesar da campanha que é movida ao mutualismo, tem alcançado toda a confiança publica e vae attestando quantos beneficios póde prestar.

(Do «Diario Popular», de S. Paulo, de 14 de janeiro de 1911).

Collegio Santa Margarida

(FUNDADO EM 1906)

Equiparado á Escola Normal do Estado

50—RUA D'AURORA—50

Matriculas abertas desde 15 de janeiro

Para as alumnas que têm de se preparar para os exames da 2.ª epocha bem como para as do Curso Primario as aulas começarão no dia 16 de janeiro.
Aceita alumnas internas, semi-internas e externas.

Estatutos á disposição na Secretaria do Collegio

A DIRECTORA,
Maria Emilia Pereira de Souza.

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.° 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camomila e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudezas

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

LEILÕES

AGENTE MARTINS

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

LEILÃO

De 141 acções da Companhia de Força e Luz pelo alcool do valor nominal de 50$000 integralizadas.

Sabbado, 4 de Fevereiro

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins authorizado pelos liquidatarios da massa fallida da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, fará leilão de 141 acções da Companhia de força e luz pelo alcool do valor nominal de 50$000 integralizadas.

Agente VERNET

ESCRIPTORIO Á RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Leilão

Ao correr do martello

De 25 peças de brim branco de linho 1.ª qualidade em diversos lotes.

Terça feira, 31 do corrente

Na agencia á rua do Marquez d'Olinda n. 53

AO MEIO DIA EM PONTO

O agente acima autorisado por uma casa comissaria d'esta praça e por conta e risco de quem pertencer fará leilão de 25 peças de brim branco de linho especial em diversos lotes para liquidação de contas.

Em continuação:

25 armações de aço para chapéos de sol.

Terça-feira, 31 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

Obras do porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

De importantes materiaes dos sobrados demolidos á rua do Commercio.

Quarta-feira, 1 de fevereiro

ÁS 9 HORAS DA MANHAE

NO LARGO DO CORPO SANTO

Trancas de ferro, canno de chumbo, braços de metal para gaz carbonico.

Portas, portaes, travesgrandes e pequenas, caibros e ripas, grades de ferro para portões, bandeiras de ferro e de vidro, vãos para portas, janellas, lotes de telhas e outros materiaes.

O agente Vernet autorisado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Nunes Ferreira Coimbra

30.° DIA

✝ Emilia Bibiana de Barros Coimbra, sua filha, tia e sobrinhos, profundamente sentidos com o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, sobrinho e tio, **José Nunes Ferreira Coimbra**, mandam resar missas pelo descanso eterno de sua alma, na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, segunda-feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhan.

Convidam os seus parentes e amigos, e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

Tito Livio da Cruz Gouveia

TRIGESIMO DIA

✝ Fausto Freire da Cruz Gouveia e sua familia convidam a seus parentes e amigos para ouvirem a uma missa que mandam celebrar na matriz de Palmares, por alma de seu irmão, cunhado e tio **Tito Livio da Cruz Gouveia** no dia 30 do corrente ás 8 ½ da manhan trigesimo dia do seu passamento.

Desde já agradecem a todos que se dignarem a comparecer a este acto de religião e amisade.

Annuncios Maritimos

O PAQUETE

GUARANY

Esperado hoje do sul, sairá depois de pequena demora, para os portos do Paraná e Rio Grande do Sul.

Para carga e encommendas trata-se com os consignatarios.

OSCAR AMORIM & C.ª

RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38, 40

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 12 de fevereiro.
Aragon em 26 de feveiro.
Araguaya em 12 de março.
Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Danube em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Magdalena em 14 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 16 de fevereiro.
Amazon em 2 de março.
Aragon em 30 de março.
Araguaya em 13 de abril.
Magdalena em 21 de abril.
Amazon em 27 de abril.
Asturias em 11 de maio.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 29 de janeiro e depois de pequena demora seguirá para LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 3 de fevereiro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1° ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O ESPLENDIDO PAQUETE

BLUECHER

E' esperado de New-York até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para Santos, Montevidéo, Puerta Arenas e Valparaiso.

Acceita passageiros.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue impreterivelmente até o dia 2 de fevereiro para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Recebe carga, encommendas e valores até o dia 1, ás 2 horas da tarde.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Domingos Viegas.

Presentemente no porto seguirá no dia 29 do corrente, á tarde, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Rua da Amorim, 46 e 48

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

E' esperado do sul no dia 4 de fevereiro e seguirá depois de demora necessaria para Leixões, Lisbôa, Havre e Hamburgo.

Entrará no porto.

O PAQUETE

GUNTHER

Esperado dos portos da Europa até o dia 12 de fevereiro seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

THOS & JAS HARBISSON

O PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente em nosso porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Esperado de Liverpool no dia 5 de fevereiro voltará para o mesmo porto depois de demora do costume.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

THO BOOTH STEAMSHIP C.° LITD.

VAPOR INGLEZ

BENEDICT

Presentemente no porto depois da necessaria demora seguirá para CEARA', PARA' e MANA'OS.

Este paquete tem muito bôas accommodações para passageiros de 3.ª classe.

Para encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

22 RUA VISCONDE ITAPARICA 22 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 11 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 19 de fevereiro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° Td.

16—Rua do Commercio—16 (1.° ANDAR)

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

Esperado dos portos do sul até o dia 8 de fevereiro seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

CREFELD

Esperado da Europa no dia 6 de fevereiro segue para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos depois da demora necessaria.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Presentemente em nosso porto segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS hoje ás 2 horas da tarde.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do sul no dia 29 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do sul no dia 2 de fevereiro seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 31 do corrente seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE

AMAZONAS

Esperado do norte até o dia 29 do corrente segue para o RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

IBIAPABA

Presentemente em nosso porto, segue para CEARA', CAMOCIM, PARA' no dia 27 a tarde.

O PAQUETE

MANTIQUEIRA

Esperado do norte no dia 30 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do sul no dia 31 de janeiro seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do norte no dia 31 do corrente segue para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARACATY

Esperado até o dia 5 de fevereiro segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 3 de fevereiro seguirá para CEARA' PARA', SANTAREM, OBI-DOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte até o dia 31 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

CANOÉ

Presentemente em nosso porto segue para Ceará, Maranhão e Pará.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª—Rua do Commercio n. 6, 1° andar

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. Judith Santos,
formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei.*

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. JOÃO GOUVEIA.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Paris, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. ARNOBIO MARQUES.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

Esgotados, enfraquecidos!

O Vinho Eupeptico e Restaurador de Oliveira Junior

é o soberano *tonico* e *reparador* dos organismos enfraquecidos por qualquer excesso, *intellectual* ou *physico*. E' um *poderoso digestivo* por reunir em sua composição os elementos necessarios para facilitar a *digestão*, curar as molestias do *estomago*, tonificar o organismo e regularisar as funcções que são necessarias á *vida*.

Dahi o seu emprego é indicado nas dyspepsias, dôres e caimbras do estomago, vomitos, azias, indigestões, vertigens, palpitações, anemias, chlorose, pallidez, lymphatismo, escrophulose, neurasthenia, esgotamento nervoso etc.

E' o indispensavel fortificante das pessôas idosas.

De delicioso paladar

Procurem em todas as pharmacias e drogarias.

EDITAES

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 28 de janeiro de 1911.

Por esta secretaria se faz publico que P. Selva & C. requereram licença para abrir uma pharmacia no predio n. 86 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino da prefeitura.

A inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco chama a attenção dos interessados, para a circular abaixo, relativa a transporte de doentes de molestia contagiosa.»

«O dr. inspector geral de hygiene previne aos proprietarios de cocheiras de carros de aluguel, aos particulares que dispõem de carros de passeio, aos proprietarios de garages de automoveis, que o § IV do art. 54 do capitulo VII do regulamento de hygiene em vigor, multa em 100$000, além da despesa de desinfecção do vehiculo, todo aquelle que transportar em seus vehiculos, doentes de molestias contagiosas.

Afim de livrar os mesmos srs. proprietarios do risco de incorrerem em tal multa, recommenda ainda o dr. inspector de hygiene, aos mesmos srs. indaguem sempre o fim do aluguel e exijam da pessôa, attestado do medico, provando que o doente não soffre molestia contagiosa.

O infractor destes preceitos recommendados por esta inspectoria e que obdecem ao fim altamente humanitario de evitar o contagio, incorrerá nas penas do art. 52 do capitulo VII do mesmo regulamento. (Assignado.—Dr. *Constancio Pontual*, inspector de hygiene.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco em 26 de janeiro de 1911.—*J. Cruz Cordeiro*, secretario.

Prefeitura municipal de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA EM 7 DE JANEIRO DE 1911

Por esta secretaria faz-se publico que até o dia 31 do mez corrente se recebem livre de multa os impostos de porta-aberta, *bebidas*, guindastes, motores, letreiros, empanadas, trilhos cruzando as ruas, commissarios de peixes, matriculas, mascates, ambulantes, capim, carros, carroças e outros vehiculos.

Findo este prazo será feita a cobrança com a multa da lei.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

O dr. Pedro Hippolyto de Mello Cahú, juiz municipal da primeira vara da Comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que no dia 3 de fevereiro do corrente anno terá de proceder-se a eleição de um senador e um deputado ao congresso do Estado e que em virtude do art. 21 da lei n. 797, de 12 de junho de 1906, convida a todos eleitores deste municipio a comparecerem nas respectivas secções ás 10 horas da manhan do referido dia afim de darem seus votos, obdecendo á ordem seguinte:

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Na secção n. 1, que funccionará na casa da ordem do extincto arsenal de marinha, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A até o nome de José Luiz de Vasconcellos.

Na secção n. 2, que funccionará na rua dos Guararapes n. 80 escola da professora d. Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, votarão os eleitores cujos nomes começarem de João Lazaro da Rocha Wanderley até a letra Z inclusive.

FREGUEZIA DE S. ANTONIO

Na secção n. 3, que funccionará no Paço Municipal (andar terreo), votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A até E inclusive.

Na secção n. 4, que funccionará no theatro Santa Isabel, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra F até J inclusive.

Na secção n. 5, que funccionará na casa do Jury votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L até Z inclusive.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

1.º DISTRICTO

Na secção n. 6, que funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua do Coronel Suassuna n. 148, votarão os eleitores cujos nomes começarem de letra A até a letra F inclusive.

Na secção n. 7, que funccionará na escola do professor Cyrillo Santiago, á rua Marcilio Dias n. 120, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra G até a letra J inclusive.

Na secção n. 8, que funccionará na escola da professora d. Venustiniana Floresta dos Santos Ribeiro, á rua de S. José n. 5 votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L até Z inclusive.

2.º DISTRICTO

Na secção n. 9, que funccionará á rua 89, n. 41, escola do professor Carlos José Dias da Silva, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitores de nome João inclusive.

Na secção n. 10, que funccionará á rua 89, n. 63, escola da professora d. Antonia Clementina de Sousa Ribeiro, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra J, eleitores de nomes Joaquim, até a letra Z inclusive.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

Na secção n. 11, que funccionará á rua Direita n. 100 escola da professora d. Beatriz Gibson Pinto, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A até a letra J nome do eleitor José Henrique de Paiva inclusive.

Na secção n. 12, que funccionará á rua Direita n. 40 escola do professor Joaquim Rufo Beda, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J, nome do eleitor João Theodoro de Albuquerque, até a letra Z inclusive.

PERES

Na secção n. 13, que funccionará á rua Motocolombó n. 17 escola do professor Francisco Alexandrino de Paula Rocha, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A, até a letra Z inclusive.

MAGDALENA

Na secção n. 14, que funccionará á rua do Bemfica n. 29, casa particular do sr. José Turibio da Silva, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A, até a letra F inclusive.

Na secção n. 15, que funccionará á rua Bemfica n. 74, casa particular de d. Thereza do Amaral, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra G, até a letra J, eleitores de nome José, inclusive.

Na secção n. 16, que funccionará á praça Conselheiro João Alfredo n. 2, casa particular de Antonio Buarque de Lima, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J, eleitor de nome Julio Antero de Medeiros Furtado, até a letra Z inclusive.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

Na secção n. 17, que funccionará á rua do Hospicio n. 61, escola do professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o eleitor de nome Alfredo Gonçalves da Costa Lima.

Na secção n. 18, que funccionará á rua Visconde de Albuquerque n. 52, escola da professora d. Maria das Mercês Garcia Chaves, votarão os eleitores da letra A, a começar do nome Antonio José Leal Reis até os da letra C, inclusive.

Na secção n. 19, que funccionará á praça Maciel Pinheiro n. 22, (primeiro andar) votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra D até a letra G, inclusive.

Na secção n. 20, que funccionará á rua da Intendencia, escola «Felippe Camarão» votarão os eleitores cujos nomes começarem de letra H até a letra J nome do eleitor José Carlos dos Santos.

Na secção n. 21, que funccionará á rua Velha n. 48, escola da professora d. Maria Flora Colombier, votarão os eleitores da letra J, a começar do nome de José Carlos Souza Lobo até o fim da mesma letra.

Na secção n. 22, que funccionará á rua da Conceição n. 7, escola da professora d. Maria José Leal Loyo, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L, até a letra M inclusive.

Na secção n. 23, que funccionará á rua Visconde de Goyanna n. 4, escola da professora d. Luiza Steppie votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra N até a letra Z inclusive.

SANTO AMARO

Na secção n. 24, que funccionará á rua da Fundição n. 23, escola do professor Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitor de nome João da Silveira Barros.

Na secção n. 25, que funccionará á rua Luiz do Rego, escola «Domingos Theotonio», votarão os eleitores da letra J, a começar do nome Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, até a letra Z, inclusive.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Na secção n. 26, que funccionará á rua das Pernambucanas n. 3, escola da professora d. Maria do Carmo Drumond, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitores de nome João inclusive.

Na secção n. 27, que funccionará na rua das Creoulas n. 15, escola da professora d. Anna Angelica de Albuquerque Mello, votarão os eleitores da letra J, a começar dos nomes Joaquim até a letra Z, inclusive.

ESPINHEIRO

Na secção n. 28, que funccionará á estrada de João de Barros n. 93, escola da professora d. Anna de Hollanda Cavalcanti Uchôa, votarão os eleitores da letra A até a letra Z, inclusive.

ENCRUZILHADA

Na secção n. 29, que funccionará na escola «Padre João Ribeiro», votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitor de nome João Xavier Peixoto de Albuquerque.

Na secção n. 30, que funccionará na «Avenida Ferreira Gomes», escola do professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, votarão os eleitores da letra J, a começar do nome Joaquim Antonio de Castro Nunes, até a letra Z, inclusive.

FREGUEZIA DO POÇO DA PENELLA

Na secção n. 31, que funccionará na estrada da Tamarineira n. 9, casa particular de Sebastião Cavalcanti, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra F, inclusive.

Na secção n. 32, que funccionará na estrada da Cruz das Almas n. 2 A, casa particular de Abdias Salles, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra G, até a letra J, inclusive.

Na secção n. 33, que funccionará na estação da Jaqueira, da estrada de ferro de Caxangá, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L, até a letra Z, inclusive.

FREGUEZIA DA VARZEA

Na secção n. 34, que funccionará á rua das Pernambucanas, escola do professor Alvarenga, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitor de nome João Manuel Correia de Araujo.

Na secção n. 35, que funccionará á rua Fernandes Vieira n. 3, escola da professora d. Amelia Spencer Netto, votarão os eleitores da letra J, a começar do nome João Manuel de Sant'Anna até os da letra Z, inclusive.

Recife, 14 de janeiro de 1911.—*Pedro Hippolyto de Mello Cahú.*

Lista dos mesarios e supplentes eleitos em sessão de 1908, os quaes têm de funccionar na eleição de um Senador e um Deputado ao Congresso Estadual, a realizar-se no dia 3 de fevereiro de 1911.

SECÇÃO N. 1. — Mesarios: Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa, José Gomes de Mattos e Silva, Domingos Nunes Ferreira, Alberto Augusto de Moraes Pradines, e José Pereira da Rocha.

Supplentes: José Alves Rodrigues Leite, Balthazar José dos Reis Filho, Augusto Ficher de Gouveia, Francisco Leandro da Rocha e Gracilliano Martins Sobrinho.

SECÇÃO N. 2 — Mesarios: Severino Marques do Espirito-Santo, João Baptista Uchôa Cavalcante, João Marinho Falcão, Josino Pereira de Britto e Manuel Antonio de Oliveira Rego.

Supplentes; João Theodoro Freire, Pedro Ivo Velloso da Silveira, Manuel Pedro Tavares de Mello, Luiz Carolino Peixoto e Januario José da Costa.

SECÇÃO N. 3.—Mesarios: Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, major Antonio Moreira da Silva, Benigno José de Figueiredo, Adolpho Lins Vieira e Adolpho Coelho Pinheiro.

Supplentes: Alfredo do Rego Barros, Custodio Fernandes dos Santos, Alfredo do Libanio de Figueiredo, capitão Alfredo Motta e Alexandre Piemont de Hollanda Cavalcante.

SECÇÃO N. 4. —Francisco Marques da Trindade, Joaquim Abrante Pinheiro, Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento, bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva e Francisco de Freitas Lins.

Supplentes: Joaquim Julio de Souza, João Francisco de Assis, Joaquim Agripino Macedo Montarroyos, Joaquim Pereira de Britto e João Baptista de Souza.

SECÇÃO N. 5—Mesarios José Alves de Souza Bandeira Filho, Manuel Marques dos Santos, Rodolpho Lima, Manuel José Martins e Raymundo Moreira de Maria.

Supplentes: Sebastião de Menezes Nobrega, Manuel de Carvalho Paes de Andrade, Pantaleão do Rego Barros Temporal, Silvino Gomes Porto e Manuel Severiano das Mercês.

SECÇÃO N. 6.—Mesarios: Antonio das Chagas Rodrigues Machado, Francisco Felix Valois, Ermirio Augusto de Souza Lima, Francisco de Assis Ferreira Magalhães e Emilio Ferreira de Mello.

Supplentes: — Antonio Luiz Martins Rosas, Anisio de Carvalho, Antonio de Assumpção Dias, Adriano do Rego Barros e Alipio Victor Nogueira Lima.

SECÇÃO N. 7.—Mesarios: dr. José Francisco de Moraes e Silva, Glycerio Coelho do Espirito-Santo, João Gomes da Costa, dr. Gastão de Mello Guerra e José Thomaz Nunes do Valle.

Supplentes: José Lino Marinho, José Juventino de Lellis Pontes, Joaquim Januario Nunes da Silva, Ildefonso Phenelon de Albuquerque Mello e João de Mattos Victor Leuthier.

SECÇÃO N. 8.— Mesarios: Manuel Rodrigues Nogueira Lima, Manuel José dos Santos Teixeira, Samuel Othon de Albuquerque Pimentel, dr. Manuel Joaquim de Castro Madeira e dr. Manuel Hygino de Oliveira.

Supplentes: Miguel da Silva Braga, Manuel Martins de Souza Coelho, Raul de Albuquerque Mello, Manuel Joaquim de Sant'Anna Castro e Rodolpho Pereira Brandão.

SECÇÃO N. 9. — Mesarios Manuel de Assis Mascarenhas, dr. Americo Carlos de Gouveia, Francisco Moreira de Sá Leitão, Custodio Barbosa da Silva Guimarães e Ernesto Xavier dos Santos.

Supplentes: Francisco de Paula de Albuquerque Mello, Alipio Muniz da Silva, Godofredo Porphirio Guerra, Belchior Odilon do Nascimento e Alfredo Francisco da Silva.

SECÇÃO N. 10.—Mesarios: dr. Anthero Cavalcante Vieira da Cunha, Philomeno Raymundo Nunes de Lima, Manuel Ribeiro Pimentel, Livio Dias de Oliveira e Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Supplentes: Ursino Alves da Silva, Mario Gomes de Figueiredo, Manuel Souto de Araujo, José Germano Bezerra e José Thalles de Mello.

SECÇÃO N. 11.—Mesarios: Menelio de Sá Montenegro, Demetrio Cardoso de Mello, Antonio Lourenço de Freitas Amaral, Antonio Innocencio Moreira da Silva e Galdino dos Anjos Nogueira.

Supplentes: Henrique Santino Pereira, Firmino Pereira Lagos, Francisco Leopoldino Lemos de Freitas, Americo Campos de Medeires e Antonio Pereira Lagos.

SECÇÃO N. 12.— Mesarios: Innocencio João da Motta, Satyro José da Paz, Joaquim Euthymio de Mendonça Poggi, Jovencio Coelho da Costa e Rodrigo Lobo de Miranda.

Supplentes: Olympio de Hollanda Chacon, Marcellino Cancio Justo dos Santos, Pedro Conrado Ferreira Pessôa, João Edeltrudes de Azevedo e Paulo Constancio Pereira Simões.

SECÇÃO N. 13—Mesarios: — João Felinto de Oliveira Barros, Innocencio Correia Maia, José da Silva Lordello, dr. Manuel Martins Pires Junior e Manuel Gregorio de Oliveira Lopes.

Supplentes: Pedro Castello Branco da Rocha, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, Christovam das Mercês Gonçalves Guerra, João Antportam de Salles Menezes e Francisco Solano de Sá.

SECÇAO N. 14.—Mesarios: Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, Delphim Lindolpho Gonçalves da Luz, Ezequiel Athayde do Espirito-Santo, Francisco Avila de Mendonça e Ernesto Horacio da Silva.

Supplente: Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, Caetano Ferreira Coelho, Antonio Ferreira da Luz, Bernardino Pereira Vianna e Alfredo Augusto Bezerra.

SECÇÃO N. 15. — Mesarios: Joaquim Francisco de Moraes, Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho, José de Moraes Gomes Ferreira, Henrique Francisco de Moraes Filho e José Thomaz da Silva Guimarães.

Supplentes: José Zeferino de Salles Menezes, José Carneiro Campello, João Benevides de Souza, José Ezequiel de Albuquerque e Honorio Francisco Gonçalves da Luz.

SECÇÃO N. 16. — Mesarios: Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, Manuel Carneiro de Souza Lacerda, Manuel de Barros e Silva, Luiz Manuel de França e Manuel Candido Ferreira Pires.

Supplentes: dr. Salustiano Luiz de França, Manuel de Sá Barretto, Julio Cesar Marinho Falcão, Raymundo José dos Santos e Simplicio José de Mello.

SECÇÃO N. 17—Mesarios: Alfredo Rodrigues dos Anjos, Aggeo Cesar de Andrade, Abilio Victor, Antonio Alves Vilella e Agostinho da Silva Neves.

Supplentes: Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, dr. Antonio Heraclito Carneiro Campello, Alipio de Almeida Queiroz Fonseca, Alberto Tolentino de Carvalho e Affonso Viriato de Medeiros Sobrinho.

SECÇÃO N. 18.—Mesarios: dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Arthur Rodrigues Nogueira Lima, dr. Antonio Rodrigues Villares, Augusto Jungman e Carlos Lopes Fernandes.

Supplentes: Aristheu Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Jovino da Fonseca, Arthur Octaviano da Silva Ramos, Argemiro Motta e Antonio Asterio da Silva Franco

SECÇÃO N. 19.—Mesarios: dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto, Francisco de Paula Lins de Carvalho Fernando Mariano de Castro, Leão Elidio Cavalcante, Ribeiro Pessôa e Ermirio José Francisco de Souza.

Supplentes: Felippe Lopes Reis, Ernesto de Paula Santos, Frederico Colombiano da Silva Guimarães, Francisco Teixeira de Carvalho e Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcanti.

SECÇÃO N. 20.—Mesarios: João de Albuquerque Uchôa Cavalcante, Isaias de Carvalho Luna, José Affonso de Moreira Temporal, José Agapito Maciel Joaquim Porfirio de Araujo Junior.

Supplentes: Innocencio Garcian Chaves, dr. João Nazareno Carneiro Campello, João Abdon Lins de Carvalho, dr João Augusto Ferreira Lima e Henrique José Annes.

SECÇAO N. 21.—Mesarios: dr. José Mario da Silva Freire, dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior. José Marinho Vaz de Oliveira, José Semeano das Mercês e José Lins da Silva.

Supplentes: Justino Cavalcante de Souza Campos, dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão, José da Veiga Pessôa, José Ildefonso de Mello e José Machado Guimarães.

SECÇÃO N. 22.—Mesarios: Antonio Gomes Leal, Leonel Augusto Caldas Brandão, Manuel José de Sant'Anna Araujo, Luiz Fernando Bandeira de Mello e Matheus Eugenio Peixoto.

Supplentes: Manuel Ribeiro de Carvalho Junior, Leonardo Attico Lavra, Marcellino de Oliveira Santa Rosa, dr. Manuel Cesar Casado Lima e Manuel Paulino Cavalcante.

SECÇÃO N. 23.—Mesarios: dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, Romualdo Augusto de Souza Navarro, Pedro Marques da Silva, Venancio de Caldas Padilha e Odorico de Abreu e Lima Figueiredo.

Supplentes: Romeu da Silva Loyo, dr. Theodorico Ferreira Fragoso Selva. Tertuliano Pires de Assis, Victoriano Borges Pereira e Philadelpho da Silva Cardeal.

SECÇÃO N. 24.—Mesarios: dr. Eduardo Augusto de Oliveira, Alberto Pires Galvão, Francisco Damasio dos Santos, Henrique Palmeira e Francisco Fragoso de Albuquerqueque.

Supplentes: Angelo dos Santos Villaça, Alfredo Coelho de Moraes, Fabio Moreira Tepmoral; João da Silva Santos e Alcides Lopes de Oliveira.

SECÇÃO N. 25—Mesarios: Heliodoro José da Silva, José Antonio Vieira da Cunha, José Candido de Miranda Leitão, Manuel Floriano Pimentel e José Cesario da Cunha.

Supplentes: Severino Gomes de Araujo, Ulysses Botelho de Andrade, Joaquim Luiz Rabello, Pedro Alexandre da Cunha Cavalcante e dr. Manuel Gonçalves Ferreira Costa.

SECÇÃO N. 26.—Mesarios: Dr. Alfredo Alves da Silva Freire, Antonio Wanderley Vieira da Cunha, Antonio Lins Caldas, João Anthero de Medeiros e Antonio Machado Rios Paiva.

Supplentes: Dr. Arnaldo Olyntho Bastos, Antonio Americo Carneiro Pereira, Antonio Francisco de Araujo, Alvaro do Rego Netto e Eugenio de Oliveira Netto.

SECÇÃO N. 27. — Mesarios: Dr. José Antonio Gonçalves de Mello, Quilidonio Lins Caldas, Pedro Ferreira Bartholo, José Leopoldino de Britto Neves e Rodolpho de Albuquerque.

Supplentes: Dr. Mnuel Turiano dos Reis Campello, dr. Manuel Marques Carneiro Leão, João Gomes dos Santos, Pedro dos Santos Cavalcanti e Ovidio José da Costa Rego.

SECÇÃO N. 28.—Mesarios: Francelino Americo de Albubuerque Mello, Felippe Benicio Correia de Figueiredo, Bernardo Joaquim de Figueiredo, Felippe Augusto de Azevedo e Antonio Ferreira da Costa Pinto.

Supplentes: Manuel José de Campos Barbosa, Antonio José de Lima, Alfredo de Azevedo Souza, Esperidião Ferreira da Cunha e João Paulo Regueira Pinto de Souza.

SECÇÃO N. 29.—Mesarios: Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Felippe Henrique Girão, João Francisco de Souza, João Buarque de Lima e João Xavier Peixoto de Albuquerque.

Supplentes: Carlos Alberto do Nascimento Feitosa, Deodato Gonçalves Torres, Flavio Cesario da Cunha, Alfredo José de Moura e Augusto Guilherme de Lima Mendes.

SECÇÃO N. 30. — Mesarios: Demetrio José de Albuquerque, José Bernardo da Cunha, José Antonio Cupertino do Nascimento, Joaquim Machado Botelho e Julio Pimentel de Amorim.

Supplentes: Bacharel Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa, Manuel Anthero Vieira, Leoncio Gomes da Fonseca, Melchisedeck Tavares de Mello e Manuel Bento Alves de Mello.

SECÇÃO N. 31—Mesarios: Antonio José do Souto, Flaviano Martins Vianna, Antonio Augusto da Fonseca, Arthur Bahia e Arthur Campello.

Supplentes: Adelino Joviniano de Souza, Antonio Ignacio Alves Feitosa. Carlos José de Lemos, Camillo José Domingues e Alexandre Ignacio de Oliveira.

SECÇÃO N. 32.—Mesarios: Dr. Julio Clemente de Farias, Joaquim Correia de Araujo, José Getulio de Amorim, José Fausto de Figueiredo Carneiro e João Baptista Cesario de Mello.

Supplentes: José Avelino Rodrigues da Silva, José Maria Carneiro da Cunha, Joaquim José de Almeida, José de Araujo Santos e João Felix de Souza.

SECÇÃO N. 33.—Mesarios: Manuel Rodrigues Lima, Pedro Gomes Correia, Raphael Correia de Albuquerque, Luiz des Santos Aguiar e Maximo José dos Anjos.

Supplentes: Manuel Lyra, Manuel Menezes Correia de Araujo, Ursulino Virgulino Chaves, Manuel Ferrreira dos Santos Braga e Manuel Zacharias de Oliveira.

SECÇÃO N. 34. — Mesarios: Joaquim Claudio Pereira Junior, Augusto Francisco do Couto, Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins, João Alves Monteiro e João de Lima Ferreira.

Supplentes: Antonio Augusto Ribeiro Pessôa, Archimede de Siracusa B. de Barros, Florentino Rodrigues Campello, Bellarmino Correia da Silva e Francisco Bento da Costa.

SECÇÃO N. 35. Mesarios: Manuel Lopes da Paz, José Amaro Vilella, João Manuel de Barros, Julio Pereira de Souza e Rodolpho Ivo da Costa.

Supplentes: Luiz Felippe de Carvalho Manuel Vicente Pereira de Mello, Trajano Rodrigues Campello, Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade e Laurindo Rodrignes Campello.

Recife, 14 pe janeiro de 1911.—*Pedro Hippolyto de Mello Cahú.*

Escola de aprendizes artifices de Pernambuco

De ordem do sr. director faço sciente aos interessados que desta data até o dia 30 do corrente, serão recebidas na directoria desta Escola, das 11 horas da manhan ás 2 da tarde, propostas para o fornecimento de ferragens, machinas, madeiras, lubrificantes, combustiveis e utensilios necessarios ás officinas de serralheiro, marcineiro, carpinteiro, alfaiate e sapateiro, e mobiliario para a directoria e aulas primaria e de desenho.

As propostas serão apresentadas em envellopes fechadas, datadas e assignadas, até as 2 horas da tarde do referido dia 30 em que serão abertas e lidas em presença dos concorrentes e por estes rubricadas.

As informações que carecerem os interessados serão prestadas na directoria da Escola.

O director reserva-se o direito de recusar todas as propostas se assim entender conveniente aos interesses da escola.

Recife, 21 de janeiro de 1911.—O escripturario, *Manuel Buarque.*

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionadas, para resgatal-as ou reformal as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30.º paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

72888	73994	74105	74307	74457	74572
72889	73995	74106	74313	74458	74573
73382	73996	74112	74315	74459	74575
73819	73999	74115	74324	74460	7457[illegible]
73897	74000	74123	74331	74463	71577
73903	74001	74135	74339	74465	74582
73904	74002	74139	74340	74466	74583
73905	74003	74157	74345	74467	74584
73906	74004	74158	74352	74468	74585
73915	74005	74160	74358	74469	74588
73918	74006	74168	74361	74470	74589
73923	74007	74170	74367	74472	74590
73924	74009	74171	74368	74473	74591
73925	74011	74182	74369	74474	74592
73929	74012	74184	74370	74478	74594
73942	74013	74186	74373	74480	74595
73943	74016	74191	74376	74484	74600
73944	74017	74194	74377	74487	74601
73945	74018	74199	74381	74490	74603
73946	7402[illegible]	74203	74388	74492	74606
73948	74022	74208	74389	74494	74609
73949	74023	74210	74392	74499	746[illegible]1
73954	74024	74215	74399	74505	74613
73955	74028	74220	74401	74506	74614
73956	74029	74221	74406	74507	74616
73958	74030	74228	74407	74408	74618
73959	74034	74230	74409	74509	74619
73965	74035	74234	74414	74510	74620
73966	74036	74238	74415	74511	74621
73967	74037	74253	74417	74518	74624
73968	74039	74261	74418	74519	74625
73974	74041	74262	744[illegible]9	74520	74626
73975	74042	74263	74428	74522	74627
73976	74043	74267	74429	74523	74628
73977	74044	74269	74431	74530	74629
73978	74045	74273	74433	74531	74630
73979	74046	73277	74437	74532	74631
73981	74051	74280	74440	74534	74632
73982	74059	74283	74441	74536	74633
73983	74071	74287	74447	74543	74635
73984	74072	74291	74449	74544	.....
73989	74081	74292	74450	7455[illegible]	.....
73990	74089	74297	74453	74554	.....
73991	74092	74298	74454	74560	.....
73992	74096	74301	74455	74563	.....
73993	74101	74305	74456	74564	.....

Samuel Martins.

Dr. Bianor Marques Baptista, Juiz Municipal do civel e commercio do Termo de Quipapá, da comarca de Palmares, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente virem ou delle conhecimento tiverem que em data de 19 do corrente, ás duas horas da tarde, foi por sentença do Dr. Manoel Arthur de Sá Pereira, Juiz de Direito da Comarca de Palmares, declarada aberta a fallencia do negociante Pedro Ramos dos Santos, estabelecido na villa de São Benedicto, deste Municipio, sendo nomeados syndicos os cidadãos Eliud Correia Crespo, Viterbo Cordeiro de Mendonça e José Mendonça; e por isso marquei na conformidade dos arts. 80 e 100 combinados com os arts. 16 lettra E e F 18 n. 3 da lei n. 2024 de 17 de Dezembro de 1908 o prazo de 15 dias, a contar desta data, para todos os credores da fallencia apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos, ficando tambem designado a contar da mesma data, o prazo de vinte dias para a primeira reunião dos credores da mencionada fallencia, aos quaes convida a se reunirem sob sua presidencia no dia 10 de Fevereiro proximo vindouro, á uma hora da tarde, em a residencia do fallido, no seu estabelecimento commercial, no districto de S. Benedicto, deste Municipio, afim de assistirem á apresentação do balanço, inventario de bens e exame dos livros pelos syndicos, ouvirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre os ulteriores termos da fallencia, aceitarem ou recusarem proposta de concordata, que por acaso lhes faça o fallido, podendo os mencionados credores se habilitarem a tomar parte na reunião na fórma dos arts. 18 n. 3, 100 e seguintes da citada Lei n. 2024, de 17 de Dezembro de 1908, devendo a convocação de credores ausentes do municipio, e que ainda não tenham procuradores constituidos nos autos ser feita tambem pela forma legal. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente e outro de egual teor, que será affixado no logar do costume e publicado tres vezes no Diario Official deste Estado.

Dado e passado nesta cidade de Quipapa, aos 20 dias do mez de Janeiro de 1911. Eu, Antonio Walfrido Alves, escrivão interino escrevi.—*Bianor Marques Baptista.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

De ordem do illm. sr. inspector desta alfandega faço publico que nesta 2.ª secção, serão aceitas, até o dia 31 do corrente mez, propostas, em cartas fechadas, para o fornecimento de carvão de pedra, para as lanchas e guindastes desta repartição, durante o anno corrente.

Alfandega de Pernambuco, 2.ª secção, em 25 de janeiro de 1911.—O chefe, *Argemiro Costa.*

Collegio 9 de Janeiro

EDITAL

Acha-se aberta, neste estabelecimento, até 31 do corrente a matricula para os alumnos que na 1.ª epocha não fizeram exame ou foram reprovados em uma materia, e até 15 de Fevereiro para novos alumnos e para os que approvados em todas as materias na 1.ª epocha queiram se matricular no anno subsequente.

Collegio 9 de Janeiro, 16 de Janeiro de 1911.—O secretario ad hoc, *Diogenes Valois.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição, convido os srs. Machado, Pereira & C. á virem recolher, no prazo de cinco dias, contados desta data, os direitos de consumo, em tres dobras, sobre 32 fardos com tecidos, marca M. P. & C., vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional «Itapuí», entrado em novembro, passado, e procedentes do Estado da Bahia, sob pena de, não o fazendo, serem os mesmos fardos vendidos em leilão publico, por conta e risco de quem pertencer, de acôrdo com o art. 49, das instrucções de 28 de agosto de 1901.

3.ª secção da recebedoria do Estado, em 24 de janeiro de 1911.—O chefe, *José Joaquim Alves de Albuquerque.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 4

Primeira praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que na Guardamoria e no armazem n. 2 desta Alfandega, no dia 30 do corrente, ao meio dia se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

Guardamoria.

Apprehensão effectuada a bordo do vapor nacional «Rio», entrado de Cardiff em 24 de janeiro de 1910.

Lote n. 1

610 grammas, liquido real de tecidos de seda não classificados;

1 cama de ferro simples, com estrado de arame de aço, para solteiro;

7 kilos de colxões e travesseiros de palha cobertos de tecidos de qualquer qualidade;

1 despertador pequeno de metal amarello;

395 grammas de objectos de cima de meza (colheres e uma argola de guardanapo) de cobre suas ligas prateado;

10 grammas de adereço de borracha;

3950 grammas de albuns para photographia, com capa de papelão;

1720 grammas de photographias e estampas não especificadas;

2900 grammas de peças não classificadas de louça n. 5;

2700 grammas, liquido real de globos para luz electrica, 3 grammofones pequenos com seus pertences, instrumentos physicos não classificados;

2 kilos de perfumarias (sabonetes);

5500 grammas de bolças de tecidos de algodão tinto;

250 grammas de coral em raizes;

1200 grammas nos envoltorios de estojos de couro com preparo de mandeira e vidro;

4 cadeiras de madeira fina sem braços, alcochuadas de couro;

6 cadeiras de madeira ordinaria vergada, com assento de páo sem braços;

2 quadros não especificados de madeira envernisada;

1 caixa de madeira fina para costura;

1 pequeno movel não classificado de madeira fina;

2 voltas de contas de massa pintada;

600 grammas de obras de vidro n. 1 não classificadas, de adorno;

300 grammas de ferro batido nikelado.

Um sophá de madeira fina, pequeno alcochoado de cama.

ARMAZEM N. 2

Lote 2.º

Abandonado.

Uma caixa marca L M contramarca C C n. 372, pesando bruto 196 kilos, contendo peças de algodão tinto, procedente de Manchester, no vapor inglez «Merchant», entrado neste porto em 15 de novembro de 1910 e consignado a Loureiro Maia & Comp.

AVISO

1.º Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste conhecimento extraido do talão.

2.º O presente edital servirá para os 2.ª e 3.ª praças no caso de não serem vendidas todas as mercadorias.

Alfandega de Pernambuco, 27 de janeiro de 1911.

O inspector,
Theotonio Carlos de Almeida.

Collegio Diocesano de Olinda

Tendo de começar os trabalhos lectivos do presente anno, de accôrdo com as disposições do Reg do Gymnasio Nacional declaro aberta, a contar de 15 a 31 deste mez de Janeiro, a matricula para os alumnos que deixaram de fazer exame de 1.ª epoca ou foram reprovados em uma materia, e até 15 de Fevereiro para novos alumnos e para os que, approvados na 1.ª epoca, queiram continuar neste estabelecimento.

Olinda, 19 de Janeiro de 1911.—O *Director*, MR. FABRICIO.

Collegio Allemão

EDITAL

De ordem do Dr. Director faço publico que, desta data ate 31 do corrente, se acham abertas, na secretaria deste Collegio, as inscripções para os exames da 2.ª epocha.

A taes exames serão admittidos os alumnos matriculados que não tiverem feito exames na 1.ª epocha, bem como os reprovados em uma só materia de cada anno.

Secretaria do Collegio Allemão, em Ponte d'Uchôa, 16 de Janeiro de 1911 — *O Secretario*, BRUNO PEREIRA.

Escola de aprendizes artifices de Pernambuco

De ordem do sr. director, communico aos interessados que a contar desta data até o dia 31 do corrente acha-se aberta a matricula para os cursos primarios e de aprendizado da Escola de aprendizes artifices, no Derby.

Serão admittidos os menores cujos representantes o requererem ao director dentro do prazo e que possuirem os seguintes requesitos, preferidos os desfavorecidos da fortuna:

a) edade de 13 annos no maximo e 10 annos no minimo;

b) não soffrerem de molestia infecto contagiosa;

c) não terem defeitos physicos que os inhabilitem para a aprendizagem do officio, attendendo-se bastante para aptidão occular do menor.

O anno escolar começará em 1.º de fevereiro e terminará em 30 de novembro.

Os requerimentos deverão ser entregues na directoria da Escola de 11 horas da manhan, ás 2 da tarde.

Recife, 10 de janeiro de 1911.—O escripturario.—*Manuel Buarque de Macedo.*

ALUGA-SE a casa n. 19 no largo de Apipucos, tem commodos para grande familia. A tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

ALUGA-SE— o chalet á Estrada do Arrayal n. 5, tendo acommodações para familia regular:—a tratar na mesma estrada n. 7.

Aluga-se— uma bôa sala propria para escriptorio, a tratar na rua Larga do Rosario, n. 34, 1.º andar.

AMA— Precisa-se de uma, que durma em casa dos patrões a tratar na rua de Santa Thereza n. 44.

COMMERCIO

DIA 28 DE JANEIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/vista 16 13/64 d/s por mil réis particular.

O presidente.—*Eduardo Dubeux.*
O secretario.—*Arthur Dubeux.*
O thesoureiro.—*Francisco de P. G. Ferreira.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão.

Algodão, a 14$800, pelos 15 kilos, pequenas vendas.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 2$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 12$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 950 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 40$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Sebo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 5$200.

Feijão mulatinho, compradores retraidos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 115 réis o kilo.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$600.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.000$
do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	870$
do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	890$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
Emissor	100$	65$
Popular	100$	sem cot
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	140$
Paulista	200$	100$
Estopa	200$	090$
Camaragibe	140$	ao par
Goyanna	[illegible]	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	200$	242$
Amphitrite	400$	[illegible]
Indemnisadora	300$	[illegible]
[illegible]	400$	430$
Companhia do Beberibe	200$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 28

Carne verde de	800	a	1$000	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kil
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	...	a	600	a cuia
Feijão de	2$200	a	3$200	a cuia
Gomma de	...	a	1$400	a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 30 de janeiro a 4 de fevereiro de 1911.

Aguardente (cachaça), litro	090
Alcool, litro	180
Algodão em pluma ou rama, kilo	1$060
Assucar refinado, idem	280
Dito branco, idem	180
Dito de usina, idem	200
Dito do crystal, idem	190
Dito demerara para o estrangeiro, idem	130
Dito demerara para o paiz	130
Dito somenos, idem	130
Dito mascavado, idem	100
Bagas de mamona, idem	150
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Borracha de maniçoba idem	3$800
Caroços de algodão, idem	070
Cêra de carnauba, idem	2$200
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de janeiro de 1911.

O administrador. — *Trindade Henriques.*

O chefe.— *A. Albuquerque.*

Importação

Vapor austriaco *Anna*, entrado de Cardiff em 27 e consignado a Cory Brothers & C.

Carvão de pedra 2899 toneladas, aos consignatarios.

Vapor nacional *Brasil*, entrado de Manáos e escala, em 27 e consignado á Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga do Pará.—Almanacks 1 caixa a A. P. Braga Guimarães.

Tecidos 1 caixa á Companhia Tecidos Paulista.

Carga do Maranhão. — Arroz 100 saccos a D. Cardoso & C.

Amostras 2 malas á ordem.

Barricas vazias 32 pregados á ordem.

Camarão 3 encapados á ordem

Fio 50 encapados a C. Fernandes & C, 3 a M. Colaço & C.

Morim 2 fardos a V. Matheus & C, 3 a G. Fernando & C.

Tecidos 5 fardos a A. Maia & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 5 a O. Jardim & C, 3 a A. Lopes & C, 5 a D. Loureiro & C, 12 a Silveira & C, 3 a N. Maia & C, 25 a A. de Britto & C, 12 a A. Amorim & C.

Vapor nacional *[illegible]*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 27 a consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos do vapor *Araguary.*

Chapéos 24 caixas a J Ferreira, 16 a Silva & Penna, 7 a A. Seve, 2 a A Lopes & C, 3 a A Fernandes & C.

Camas e berços 5 encapadas a A. D. C. Vianna.

Farelo 3500 saccos á ordem.

Gomma 2 caixas a Borstelmann & C.

Molduras 3 caixas a A. de Albuquerque & C, 1 a A. Barretto

Tintas 2 caixas á ordem.

Tecidos 4 volumes a Silveira & C, 5 a V. Matheus & C, 1 a A. Amorim & C, 3 a R Carvalho & C, 3 a A. Rodrigues & C, 30 a A. de Britto & C, 6 a M. Pereira & C, 2 a Santos Araujo & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 2 a 27	1,746:262$267
Idem do dia 28 ouro	29:003$931
" " " papel	48:998$680
	78:002$611
	1,824:264$878
Em igual periodo de 1909	1,693:538$[illegible]

CAIXA ECONOMICA

Dia 28 entradas de deposito	6:462$000
Saidas	5:085$000
Saldo para a delegacia	1:377$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	111:753$329

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 2 a 27	525:269$480
Consumo do dia 28	7$920
Exportação	15:035$960
Estatistica	636$[illegible]70
Diversos impostos	4:131$300
	545:021$530
Em igual periodo de 1909	544:619$080

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 2 a 27	108:643$463
Idem do dia 28	8:334$727
	116:978$190

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JANEIRO)

Sergipe, do sul hoje.
Amazonas, do norte hoje.
Amazon, do sul hoje.
Mantiqueira, do norte amh.
Bahia, do sul a 31.
Pará, do norte a 31.
Mossoró, do norte a 31.
Olinda, do norte a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JANEIRO)

Manáos e esc. *Sergipe*, hoje ás 6 h.
Southampton e esc. *Amazon*, hoje ás 10 h.
Manáos e esc. *Benedict*, hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Rio de Janeiro*, hoje ás 6 h.
Rio Grande. *Guarany*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Amazonas*, amh ás 2 h.
Amarração e esc. *Commandatuba*. amh ás 6 h
Rio Grande do Sul. *Varsovia*, amh ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Piratininga*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Tapajós*. a 30 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 30 ás 4 h.
Rio e esc. *Pará*, a 31 ás 6 h.
Pará e esc. *Olinda*, a 31 ás 6 h.
Manáos e esc *Sobral*, a 31 ás 5 h.
Florianopolis, *Mossoró*, a 2 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Rio de Janeiro*, carregando.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.
Vapor nacional *Piratininga*, descarregando
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Barca norueguense *Oz*. descarregando.
Lugre norueguense *[illegible]*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 28.—Swansea 21 dias, vapor inglez *Myrtledene*, de [illegible] toneladas, commandante L. Arth[illegible], equipagem 26, carga carvão, á Great Western Company.

Manáos e esc. 15 dias, vapor nacional *Sobral*, de 583 toneladas, commandante H Izaaksen, equipagem 27, carga varios generos, a Loureiro Barbosa & C.

Buenos Aires e escala, dias, vapor nacional *Piratininga*, de 1272 toneladas, commandante J. G Varella, equipagem 38, carga varios generos, a Oscar Amorim & C.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna. Brunn**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbache,

AMAS precisa-se de uma cozinheira e uma engommadeira que durmam na casa dos patrões, em Beberibe; trata-se na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua do Pires n. 18.

AMA precisa-se de uma para casa de pequena familia a tratar na rua do Alecrim 36.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

AMA precisa-se de uma que saiba cozinhar á tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 H.

AMA— Precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva n. 74, 1.º andar.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para levar e engommar. Tratar á rua Florentinas 27, ou Pernambucana 21 (Capunga).

AMA DE LEITE Precisa-se de uma, a tratar na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga. Paga-se bem.

ALUGA-SE o 1.º andar da travessa de S. José, n. 35 tem bastantes commodos e bom quintal, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, á tratar á rua da Imperatriz n. 39 1.º andar.

ALUGA-SE— Rua Vidal de Negreiros n. 139, 2.º andar e Largo do Chaco n. 15, á tratar em casa de Narciso Maia n. 84.

AMA Preciza-se de uma para cozinhar, a tratar á rua Fernandes Vieira n. 24.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para lavar e engommar e outra para cozinhar, a tratar á rua da Imperatriz n. 52.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9 —Bôa-Vista.

COSINHEIRA Precisa-se que saiba bem cosinhar paga-se bem, á rua Velha n. 28.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de mercearia, de 12 a 15 annos que dê prova de bôa conducta, a tratar á rua Fernandes Vieira n. 24.

CONTINUA ter grande sortimento de mólas inglezas, ja conhecidas, para carroça, caminhões etc., pelo mesmo preço de 50$000, encontra se á venda na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22.

COZINHEIRA— Precisa-se de uma, trata-se na rua da Concordia n. 104.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos com pratica de padaria dando fiança de sua conducta na padaria Nacional. Rua Santa Cruz n. 3.

CRIADO Precisa-se de um de 10 a 14 annos de edade. A tratar na rua de Santa Thereza n. 5.

CAIXEIRO Precisa-se de um no Café Chinez—rua Direita 73.

CAIXEIRO Precisa-se de um com 12 ou 15 annos com pratica de padaria dando fiança de sua conducta na rua Direita de Afogados n. 66. Padaria Imperial.

GUARDA-LIVROS encarrega-se de escriptas na capital e interior, cartas nesta redacção a S. P. A.

MUSICAS NOVAS— Methodo para piano e instrumentos, solfejo, bandolins superiores, violinos e todos os instrumentos para musica. Na loja de pianos de Eduardo Paiva.—Rua Nova n. 13.

OVOS de gallinhas de raças puras garantidas. A' venda na mercearia Martins, praça Maciel Pinheiro 2.

PIANO aluga-se um, á rua do Cotovello n. 6

PRECISA-SE de um empregado com alguma pratica de mercearia a tratar á rua do Appollo n. 35, 2.º andar dando fiança de sua conducta.

PIANOS MAGNIFICOS— com mais de 7 oitavas, lindissimos, som esplendido e construcção fortissima eguaes a Bechstein. Nova remessa na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de amas, para cozinhar, lavar e engommar, rua de São Jorge n. 128—1.º andar.

PROFESSORA Preciza-se de uma que deseje ir para fóra do Estado leccionar meninas em um externato. Informações na rua 15 de Novembro n. 77 com Odorico de Oliveira.

PIANO vende-se um, do fabricante Bórd. garante-se não ter pulia, Rua da Gloria 108.

PRECISA-SE de uma cosinheira, uma ama de menino e um criado; na rua Barão da Victoria n. 3—3.º andar.

PROFESSORA— Uma senhora habilitada propõe-se a lecionar em casas particulares desta cidade ou engenhos proximos de Estação, Primeiras letras, Portuguez, Francez e trabalhos. Quem precisar dirija cartas a esta redacção com as iniciaes O. C. ou á Estrada Nova de Caxangá N. 26 A., Magdalena.

PÓ DE MOSQUITOS— DESTRUIDOR— infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cosinhas, etc. dos mosquitos, muriçocas, morissôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães carneiros, gatos e as aves, de acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

QUARTOS Aluga-se um quarto de frente em casa de bôa familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 32, 3.º andar, das 11 ás 2.

VENDE-SE ou aluga-se a casa n. 5, á estrada ferrea de Tigipió. A tratar na rua dos Pires n. 54.

VENDE-SE a mercearia sita á rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma victoria nova, e completa de arreios, lampadas e chicote etc. A tratar na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22. Extremo a campina do Boto.

VENDE-SE um piano em perfeito estado e por preço muito commodo na rua das Cruzes n. 24.

VENDE-SE a casa da rua de São José n. 38, com a rua encanada a tratar na rua Duque de Caxias n. 49.

VENDE-SE uma casa terrea á rua de Hortas n. 46, de bons commodos, e por preço assás conveniente. A tratar—rua Direita n. 90, 1.º andar.

VENDE-SE uma casa propria para armazem ou fabrica, sita á rua da Aurora n. 171, junto á Fabrica de vidros em Santo Amaro, á tratar na Praça da Independencia n. 4 com o sr. Antonio Irineu.

VENDE-SE UM TERRENO todo murado, em optimas condições para uma garage ou construcção de habitações, com alicerces feitos, sito á rua Felippe Camarão 91 a 95 e uma pequena casa, sita á rua Antonio Henrique 11, a tratar á rua 15 de Novembro 77—segundo andar.